



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2016
PARCIAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Prof. Dr. HAMILTON DE GODOY WIELEWICKI
COORDENADOR INSTITUCIONAL**

PROGRAMA DEB - PIBID

Florianópolis, 30 de janeiro de 2017

Anexo XI

Relatório de Atividades (X) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima Bairro Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil CEP: 88040-900
Telefones: (48) 3721-9000
CNPJ: 83.899.526/0001-82
Responsável legal da IES: Luiz Carlos Cancellier de Olivo

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: HAMILTON DE GODOY WIELEWICKI
CPF: 446677109-00
Endereço: Rodovia Amaro Antonio Vieira 2355 ap. 621 88034-102 Florianópolis SC
Endereço eletrônico: h.g.wielewicki@ufsc.br / hgwielewicki@gmail.com
Telefones de contato: (48) 999975127 / 37213574 / 33043463
Unidade Acadêmica: Departamento de Metodologia de Ensino / Centro de Ciências da Educação – MEN CED UFSC
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/1749879218794471

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
1. Hamilton de Godoy Wielewicki	MEN/CED/UFSC	Coordenador Institucional
2. Adriana Mohr	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Gestão
3. Roselane Fátima Campos	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Gestão
4. Andrea Cesco	DLLE/CCE/UFSC	Coordenadora de Área Letras Espanhol
5. Anelise Regiani	QMC/CFM/UFSC	Coordenadora de Área Química
6. Daniela Cristina de Toni	BEG/CCB/UFSC	Coordenadora de Área Ciências Biológicas
7. Daniela Karine Ramos Segundo	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Pedagogia
8. Diana Carvalho de Carvalho	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Psicologia
9. Edmundo Carlos de Moraes	ECZ/CCB/UFSC	Coordenador de Área Ciências Biológicas
10. Fabio Machado Pinto	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Educação

		Física
11. Flavia Tereza Giordani	MTM/CFM/UFSC	Coordenadora de Área Matemática
12. Gloria Gil	DLLE/CCE/UFSC	Coordenadora de Área Letras Inglês
13. Jaison José Bassani	DEF/CDS/UFSC	Coordenador de Área Educação Física
14. Jason Lima e Silva	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Filosofia
15. Nise Maria Tavares Jinkings	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Ciências Sociais
16. José Carlos Gesser	QMC/CFM/UFSC	Coordenador de Área Química
17. Marcos Antonio Rocha Baltar	DLLV/CCE/UFSC	Coordenador de Área Letras Português
18. Mônica Martins da Silva	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área História
19. Nereu Estanislau Burin	MTM/CFM/UFSC	Coordenador de Área Matemática
20. Orlando Ednei Ferretti	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Geografia
21. Paulo José Sena dos Santos	FSC/CFM/UFSC	Coordenador de área Física
22. Santiago Francisco Yunes	QMC/CFM/UFSC	Coordenador de área Química

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
1. Cláudia Roberta Minati	EEB Getúlio Vargas	Professora de Biologia e Ciências Bolsista de Supervisão Subprojeto Ciências Biológicas
2. Giseli Caroline Lando Colla	EEB Padre Anchieta	Professora de Biologia e Ciências Bolsista de Supervisão Subprojeto Ciências Biológicas
3. Giselle de Souza Paula Pires	Colégio de Aplicação da UFSC	Professora de Biologia e Ciências Bolsista de Supervisão Subprojeto Ciências Biológicas
4. Jorge Luiz Simonetti	EEB Leonor de Barros	Professor de Sociologia Bolsista de Supervisão Subprojeto Ciências Sociais
5. Raquel de Abreu	Instituto Estadual de Educação	Professora de Sociologia Bolsista de Supervisão Subprojeto Ciências Sociais
6. Carlos Luiz Paim Filho	EBM Beatriz de Souza Brito	Professor de Educação Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Educação Física

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

7.	Aline dos Santos Schürhaus	EBM Beatriz de Souza Brito	Professor de Educação Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Educação Física
8.	Juliana Catarina Quadros	NEI Zilda Arns	Professor de Educação Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Educação Física
9.	Karla Pereira Tives	EB João Alfredo Rohr	Professor de Educação Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Educação Física
10.	Luiz Paulo Fernandes	Instituto Estadual de Educação	Professor de Filosofia Bolsista de Supervisão Subprojeto Filosofia
11.	João Paulo Ganhor	EEB Getúlio Vargas	Professor de Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Física
12.	Reginaldo Manoel Teixeira	Colégio de Aplicação da UFSC	Professor de Física Bolsista de Supervisão Subprojeto Física
13.	Sandra Mendonça	Colégio de Aplicação da UFSC	Professora de Geografia (EM) Bolsista de Supervisão Subprojeto Geografia
14.	Marcos Antônio Rosa Trindade	EBM Herondina Medeiros Zeferino	Professor de História Bolsista de Supervisão Subprojeto História
15.	Diego Juli	EBM Herondina Medeiros Zeferino	Professor de História Bolsista de Supervisão Subprojeto História
16.	Luana de Oliveira Lopes	EEM Jacó Anderle	Professora de Espanhol Bolsista de Supervisão Subprojeto Letras Espanhol
17.	Andreia Dagostini Veríssimo	EEB Padre Anchieta	Professora de Inglês Bolsista de Supervisão Subprojeto Letras Inglês
18.	Luciane Cristina Vargas da Silveira	EEB Getúlio Vargas	Professora de Português Bolsista de Supervisão Subprojeto Letras Português
19.	Cleber Schaefer Barbaresco	EEB Simão José Hess	Professor de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

20. Edilaine Emilia Bertotti	EEB Padre Anchieta	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
21. Fabiana Yukie Sasaki	EEB Getúlio Vargas	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
22. Graziella Aparecida Haverot	EEB Jacó Anderle	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
23. Jaqueline Toniolo	EBM Beatriz de Souza Brito	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
24. Marcia Eliane Trichês	EEB Prof. Aníbal Nunes Pires / EEB José Boiteux	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
25. Marlise Vogt	EEB Dom Jaime de Barros Câmara	Professora de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
26. Natan Savietto	EEB Leonor de Barros	Professor de Matemática Bolsista de Supervisão Subprojeto Matemática
27. Daniela Sueli Carminatti Vieira Lopes	EEB Padre Anchieta	Pedagoga - Professora/Anos Iniciais Bolsista de Supervisão Subprojeto Pedagogia
28. Letícia Vieira	EEB Padre Anchieta	Pedagoga - Professora/Anos Iniciais Bolsista de Supervisão Subprojeto Pedagogia
29. Lilian Terezinha Coelho Silveira	EEB Padre Anchieta	Pedagoga - Professora/Anos Iniciais Bolsista de Supervisão Subprojeto Pedagogia
30. Rosane Cristina de Souza Vieira	EEB Padre Anchieta	Pedagoga - Professora/Anos Iniciais Bolsista de Supervisão Subprojeto Pedagogia
31. Alessandro Espíndola	EEB Professor Aníbal Nunes Pires	Professor Bolsista de Supervisão Subprojeto Psicologia
32. Karla Christine Hermann Lima da Silva	EB Adotiva Liberato Valentim	Professora Bolsista de Supervisão Subprojeto Psicologia

33. Adriana Goulart	EEB Simão Hess	Professora de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
34. Eduardo Antonio Zampiron	Instituto Estadual de Educação	Professor de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
35. Emily Masson Steiner	EEB Aderbal Ramos da Silva	Professora de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
36. Juliana Cardoso Coelho da Silva	Colégio de Aplicação da UFSC	Professora de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
37. Larissa de Araújo Dias	EEB Padre Anchieta	Professora de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
38. Samuel Mendes da Nóbrega	EEB Laura Lima	Professor de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
39. Valmor Coutinho	CEJA Florianópolis	Professor de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química
40. Vanderlei José Valim Vieira Filho	EEB Getúlio Vargas	Professor de Química Bolsista de Supervisão Subprojeto Química

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PROJETO PIBID UFSC 2013	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber)	
<i>Duração do projeto: 48 meses</i>	
Data de Início: Abril / 2014	Data de Término: Março / 2018
Número de meses de vigência do projeto: 48	

Apresentação – Resumo executivo do projeto (até 500 palavras)

O Relatório de Atividades 2016 do Projeto PIBID UFSC ocupa-se de apresentar dados parciais referentes ao desenvolvimento das atividades do ano de 2016 nos diferentes espaços de atuação deste importante programa de formação de professores em nossa instituição.

O projeto institucional referido ao Edital 61/2013 é composto por 14 subprojetos, envolvendo os seguintes cursos de Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Química. Atuam na coordenação dos subprojetos 19 professores da UFSC, somando-se a estes dois de gestão educacional e um coordenador institucional, totalizando uma equipe 22 docentes bolsistas, mais dois docentes voluntários que atuam em função de Coordenação. As atividades nas escolas básicas são desenvolvidas por 227 estudantes licenciandos do UFSC. Fazem parte como parceiros deste Projeto 16 escolas de educação básica, sendo 9 escolas da rede estadual, 6 da rede municipal e 1 da rede federal, o Colégio de Aplicação da UFSC, (cf. Quadro 3.3 Escolas participantes). Atuam como bolsistas supervisores dos subprojetos, 40 professores lotados nas escolas participantes; estas escolas têm, aproximadamente, 15.859 estudantes matriculados, sendo que destes, cerca de 10.624 são atingidos diretamente pelos diferentes subprojetos. Na qualidade de não-bolsistas houve uma sensível ampliação do número de participantes, que em 2016 foi de temos 39 participantes, entre professores, estudantes e profissionais de outras áreas.

Do conjunto de objetivos e atividades previstas nos subprojetos observamos que a maioria logrou cumpri-los, em que pese às dificuldades decorrentes de financiamento, dada a absoluta ausência de fundos para custeio por parte da CAPES desde o início de 2015, quando a troca de Coordenação Institucional exigiu a devolução de recursos à CAPES que jamais foram restituídos, como de direito, à UFSC. No mesmo modo que em anos anteriores, no que concerne a inserção dos licenciandos nas escolas e nas atividades relacionadas ao exercício da docência, objetivo maior do PIBID, consideramos que atingimos esse objetivo, o que pode ser verificado no item 5.1 Produções didático-pedagógica de cada subprojeto, com uma atenção especial dedicada a produção de objetos e materiais de aprendizagem que podem ser usufruídos não apenas pelos alunos das turmas diretamente envolvidas, mas também ampliados e multiplicados pelos professores supervisores das escolas junto aos seus pares. Em 2016, contudo, a falta de financiamento fez com que as atividades de muitos subprojetos – especialmente os que demandam laboratórios e insumos – fossem drasticamente afetadas, exigindo várias mudanças e adaptações, nem todas percebidas como positivas.

Observamos um crescimento da produção bibliográfica tanto de professores, coordenadores como de seus estudantes, com apresentação e publicação de seus trabalhos em eventos, desde aqueles diretamente relacionados ao PIBID, como também naqueles específicos de áreas. A falta absoluta de recursos inviabilizou a produção de material bibliográfico derivado das atividades dos subprojetos, mas ainda assim observa-se a publicação de artigos, capítulos de livros e livros, organização de eventos, dentre outros. Destacamos a produção em algumas licenciaturas de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), produzindo conhecimento e análises sobre o PIBID/UFSC. A maioria dos subprojetos desenvolveram e mantiveram nesse período blogs onde informações e materiais são compartilhados e publicizados. A intenção segue sendo potencializar os mesmos, incentivando a interação com as escolas básicas por meio dessa mídia.

Durante o período de 2016, talvez aquele no qual o PIBID sofreu seus ataques mais severos – particularmente corporificados na Portaria 046/2016, foram realizadas sistematicamente reuniões da coordenação geral (institucional e de gestão), com os coordenadores de subprojetos, além de um seminário institucional que tece como ponto de articulação central a experiência e trajetória de egressos do PIBID, com massiva participação de IDs, Supervisores, equipes gestoras e da

direção das redes estadual e de Florianópolis, momentos em que foram produzidas avaliações sobre o Programa na UFSC. Há um consenso entre os participantes acerca dos benefícios do PIBID para todos os envolvidos no mesmo, e para o fortalecimento das licenciaturas. Ao mesmo tempo, boa parte das percepções do impacto do PIBID tem como lastro uma política de custeio que ao menos viabilizava uma ação mais vigorosa do PIBID nas comunidades escolares em que se inseria. As bolsas para os estudantes e professores são importantes, mas não suficientes para dar conta dos desafios que uma formação docente de qualidade impõe.

Merece destaque em 2016 também um processo vigoroso de discussão interna sobre a necessidade de maior integração entre os subprojetos e destes com os diferentes cursos de licenciatura. Além disso, o grupo coletivamente decidiu envidar todos os esforços para que a CPA – Comissão Permanente de Acompanhamento do PIBID UFSC possa de fato ter um papel mais proativo e articulador no âmbito do PIBID.

De acordo com os coordenadores de subprojetos, os licenciandos têm demonstrado desempenho e motivação compatível com as necessidades do Projeto, usufruindo de novas situações de aprendizagem caracterizadas, em particular, pela relação/articulação teoria e prática. Todavia, ressaltou-se que os estudantes destacam, como em anos anteriores, a necessidade de revisão dos valores das bolsas, bem como a concessão de ajuda para alimentação e transporte. No que concerne a relação com as unidades de educação básica não foram encontradas dificuldades significativas, salvo, como em anos anteriores, em algumas situações de troca ou saída de professor supervisor.

Palavras chave PIBID; Educação Básica; Formação de Professores

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Licenciatura em Ciências Biológicas	21
Licenciatura em Ciências Sociais	10
Licenciatura em Educação Física	21
Licenciatura em Filosofia	09
Licenciatura em Física	12
Licenciatura em Geografia	05
Licenciatura em História	10
Licenciatura em Letras Espanhol	7
Licenciatura em Letras Inglês	10
Licenciatura em Letras Português	10
Licenciatura em Matemática	40
Licenciatura em Pedagogia	20
Licenciatura em Psicologia	10
Licenciatura em Química	42

total	227
-------	-----

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	Cód. INEP	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
EB Adotiva Liberato Valentim	42115345	---	398	120 Psicologia
EB Beatriz de Souza Brito	42000777	6,7 Anos Iniciais 5,2 Anos Finais	515	125 Ed. Física 240 Matemática
Colégio de Aplicação UFSC	42000688	7,1 Anos Iniciais 5,9 Anos Finais	947	500 C. Biológicas 274 Física 82 Geografia (EF) 76 Geografia (EM) 275 Química
EEB Dom Jaime de Barros Câmara	42001404	5,2 Anos Iniciais 3,9 Anos Finais	478	280 Matemática
NEI Doutora Zilda Arns Neumann	42001234	---	154	90 Ed. Física
EBM Prof Herondina Medeiros Zeferino	42001137	6,0 Anos Iniciais 5,1 Anos Finais	1254	150 História
EEB Aderbal Ramos da Silva	42002079	---	1064	964 Química
EEB Getúlio Vargas	42001412	5,4 Anos Iniciais ---	849	600 C. Biológicas 256 Física 120 Let. Português 240 Matemática 449 Química
Instituto Estadual de Educação	42000017	5,6 Anos Iniciais 5,1 Anos Finais	4357	920 C. Sociais 800 Filosofia
EEM Jacó Anderle	42102499	---	1601	180 Let. Espanhol 600 Matemática
EB João Alfredo Rohr	42000750	6,3 Anos Iniciais 5,6 Anos Finais	296	120 Ed. Física
EEB Leonor de Barros	42000696	5,7 Anos Iniciais 3,2 Anos Finais	664	110 C. Sociais 90 Matemática
EEB Padre Anchieta	42000700	4,6 Anos Iniciais 3,3 Anos Finais	833	250 C. Biológicas 180 Let. Inglês 378 Pedagogia 400 Pedagogia (anos finais e EM) 360 Matemática 257 Química

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

EEB Professor Aníbal Nunes Pires	42001757	---	314	45 Matemática 120 Psicologia
EEB Simão José Hess	42000718	5,9 Anos Iniciais 4,4 Anos Finais	971	160 Matemática 697 Química
CEJA Florianópolis	42129354	---	1164	100 Química
EMEB Maria Conceição Nunes * participação eventual do Subprojeto na escola	42143519	6,0 Anos Iniciais 4,8 Anos Finais	674	180 Matemática
EMEB Donícia Maria da Costa * participação eventual do Subprojeto na escola	42106800	4,9 Anos Iniciais 4,2 Anos Finais	524	120 Matemática
EEB José Boiteux * participação eventual do Subprojeto na escola	42002060	6,1 Anos Iniciais 3,2 Anos Finais	448	250 Matemática

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Nome	Função no projeto
1 Alberto Vinicius Casimiro Onofre	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Ciências Biológicas
2 Ana Paula Tridapalli de Almeida	Colaboradora da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Ciências Biológicas
3 Ivan Brognoli	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Ciências Biológicas
4 Lúcio Ely Ribeiro Silvério	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Ciências Biológicas
5 Antonio Alberto Brunetta (MEN/CED/UFSC)	Coordenador de Área do subprojeto Ciências Sociais durante os meses de agosto e setembro de 2016
6 Marcos Paulo Ferreira – Aluno da Licenciatura em Ciências Sociais, matrícula 15104320.	Participação nas atividades de iniciação à docência como voluntário durante o semestre letivo 2016-1 Subprojeto Ciências Sociais
7 Paula Angels – Aluna da Licenciatura em Ciências Sociais, matrícula 15101493.	Participação nas atividades de iniciação à docência como voluntária durante o semestre letivo 2016-1 Subprojeto Ciências Sociais
8 Cleber Duarte Coelho	Coordenador de Área voluntário Subprojeto Filosofia
9 Tânia Aline Varela	Colaborador da Supervisão na EEB Getúlio Vargas Subprojeto Física
10 Alfredo Müllen da Paz	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Física
11 Sandra Madalena Pereira Franke	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Física

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

12	Márcio Marchi	Colaborador da Supervisão no CA/UFSC Subprojeto Geografia
13	Sérgio Claudino Loureiro Nunes (Centro de Estudos Geográficos – Universidade de Lisboa)	Responsável pelo Projeto Nós Propomos, em Portugal Parceiro Subprojeto Geografia
14	Henrique Tobal Júnior (EBM Herondina Medeiros Zeferino)	Professor de História – ex-bolsista de Supervisão Parceiro Subprojeto História
15	Jair Zandoná	Ministrante de oficina Parceiro Subprojeto História
16	Soraia Carolina de Mello	Ministrante de oficina Parceira Subprojeto História
17	Juliana Cristina Faggion Bergmann	Coordenadora de Área voluntário Subprojeto Letras Espanhol
18	Amarildo Gomes de Queiroz	Participante não bolsista - Professor de Português da EEB Padre Anchieta - Assessoria na produção textual (livro: Nós e a comunidade) dos estudantes da turma 51
19	Cleber Cândido dos Santos	Participante não bolsista - Coordenador das Atividades da Escola do Cérebro, funcionário responsável pelo Laboratório de Informática
20	Sandra Maria da Silva	Participante não bolsista - Professora - 5º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
21	Evelise Aparecida Oliveira Correia	Participante não bolsista - Professora - 5º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
22	Claudete Machado	Participante não bolsista - Professora - 5º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
23	Márcia Strangolin de Oliveira Silva	Participante não bolsista - Professora - 5º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
24	Marilígia de Araújo	Participante não bolsista - Professora - 4º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
25	Mariza Pedroso	Participante não bolsista - Professora - 4º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
26	Adeilda de Jesus Rocha	Participante não bolsista - Professora - 2º ano EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
27	Régia Mairane Medeiros Gonçalves	Participante não bolsista - Professora - 2º ano EEB Padre Anchieta

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

	Subprojeto Pedagogia
28 Terezinha Revelante	Participante não bolsista - Professora – PENOA EEB Padre Anchieta Subprojeto Pedagogia
29 Mariana Carreira Oliveira	Participante não bolsista - estudante da 9ª fase do Curso Subprojeto Pedagogia
30 Mara Borba	Bailarina e Coreógrafa - coordenou o projeto <i>O Jogo da Dança na Escola</i> Subprojeto Pedagogia
31 Jucirema Quintero	Professora do Centro de Ciências da Educação - UFSC - coordenou o projeto <i>O Jogo da Dança na Escola</i> Subprojeto Pedagogia
32 Maria Isabel Batista Serrão	Professora Aposentada do Centro de Ciências da Educação - UFSC - coordenou o projeto <i>O Jogo da Dança na Escola</i> e colaborou na coordenação das demais atividades pedagógicas realizadas na escola em 2016. Subprojeto Pedagogia
33 Adriana de Fátima Maffini de Souza	Parceira / EEB Getúlio Vargas ex-bolsista de Supervisão (até 09/2016) Subprojeto Matemática
34 Edilton Luis Piacentini	Parceiro / EBM Beatriz de Souza Brito ex-bolsista de Supervisão (até 08/2016) Subprojeto Matemática
35 Eduardo Bruno da Costa Krukoski	Analista de Sistemas – Colaborador Subprojeto Matemática
36 Marcos Henrique Santos Martins	Parceiro / EEB Padre Anchieta ex-bolsista de Supervisão (até 08/2016) Subprojeto Matemática
37 Orelino Augusto Parcianello	Participante não bolsista – Professor EBM Donícia Maria da Costa Subprojeto Matemática
38 Heros Horst	Parceiro - Colégio de Aplicação/UFSC Auxílio na Supervisão dos IDs
39 Prof. Dr. Fábio Peres Gonçalves	Departamento de Química UFSC Auxílio na Coordenação de Área

4. RELATÓRIO INDIVIDUALIZADO POR SUBPROJETO

Tendo como objetivo manter os aspectos e particularidades de cada subprojeto optamos por uma apresentação individualizada de cada um. Uma síntese dos indicadores gerais englobando todos os subprojetos é apresentada no item 3.1, deste Relatório. Na sequência serão apresentados sequencialmente os relatórios parciais dos seguintes subprojetos:

Ciências Biológicas
Ciências Sociais
Educação Física
Filosofia
Física
Geografia
História
Letras Espanhol
Letras Inglês
Letras Português
Matemática
Pedagogia
Psicologia
Química

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
COORDENADORES: DANIELA CRISTINA DE TONI e EDMUNDO CARLOS DE MORAES

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Participação nas aulas teóricas e práticas de Biologia e Ciências	Inserção dos licenciandos no cotidiano da escola, exercitando suas futuras atividades como docente.	Participação de aulas teóricas para conhecer a dinâmica da sala de aula, auxílio na obtenção e organização dos materiais utilizados nas aulas como vídeos, jogos e slides, seleção de textos e imagens, produção de ilustrações, produção de textos, elaboração de questionários. Participação de aulas práticas com elaboração de roteiros, preparação dos laboratórios e materiais utilizados, coleta de materiais biológicos, preparação de lâminas e desenhos, produção de manuais e prática de microscopia, auxílio ao professor na aplicação das atividades, esclarecimentos de dúvidas. Manutenção de equipamentos dos laboratórios. Formulação, com o professor, de atividades alternativas que possibilitassem maior interatividade dos alunos. Elaboração de oficina de produção de papel reciclado. Auxílio e acompanhamento dos alunos no contraturno. Essas atividades foram desenvolvidas com a participação dos professores supervisores durante todo o ano letivo de 2016 nas três escolas em que o Subprojeto da Biologia atua.	Aquisição de experiência de atividades didáticas com acompanhamento e intervenção supervisionada em sala de aula e nos laboratórios. As atividades contaram com a participação dos professores supervisores que atuaram de modo satisfatório, cumprindo com as suas atribuições.

<p>2. Desenvolvimento de Projetos Temáticos</p>	<p>Oportunidade para experiências metodológicas e interdisciplinares</p>	<p><u>Clube de Ciências na EEB Padre Anchieta</u> (de 05/05/2016 à 18/10/2016) realizado no contraturno. Alguns temas desenvolvidos: Vaso Anti-Dengue, Interações Ecológicas, Produtos Metabólicos da Fotossíntese.</p> <p><u>Despertando o Interesse pela Ciência na EEB Padre Anchieta e na EEB Getúlio Vargas</u> (julho/2016). Atividades em sala de aula, em parceria com Laboratório de Biologia de Teleósteos e Elasmobrânquios - LABITEL UFSC -, sobre a importância ecológica dos Tubarões, com o intuito de desmistificar o senso comum construído acerca destes animais.</p> <p><u>Construção de um site sobre Biotecnologia no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (primeiro semestre/2016). Etapas: Produção de textos, adaptados ao público de ensino médio. Seleção de textos e imagens de outras fontes -Desenvolvimento da organização do site. O site foi colocado no ar e os estudantes também produziram seus próprios sites.</p> <p><u>Produção de atividade ilustrada a respeito da evolução e filogenia das plantas no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (primeiro semestre 2016). Etapas: Produção de ilustrações de aquarela. Seleção de novidades evolutivas de cada grupo e outras características. Construção do cladograma com as aquarelas e fichas. Aplicação da atividade</p>	<p>Os Clubes de Ciências estão funcionando ainda em estágio de implantação.</p>
--	--	---	---

		<p>com grupos teste e com toda a turma.</p> <p><u>Produção de atividade ilustrada sobre a anatomia floral no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (primeiro semestre 2016). Atividades específicas. Etapas: Desenho de esquemas. Atividade de pintura dos esquemas da flor pelos estudantes. Dissecção de flores frescas com os alunos mostrando cada uma das partes da estrutura floral.</p> <p><u>Pesquisa de possíveis atividades didáticas sobre solos no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (primeiro semestre/2016). Etapas: Seleção de diferentes experiências sobre formação dos solos. Pesquisa de materiais viáveis para construção de experimentos de filtração da água durante sua infiltração nos solos.</p> <p><u>Elaboração de oficina de produção de papel reciclado, como conclusão do conteúdo sobre lixo no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (segundo semestre/2016). Etapas: recolhimento do papel usado da escola para ser reciclado na atividade, picagem manual, molho e trituração dos papéis, preparação dos materiais de prática (cortar panos, montar peneira suporte, transporte do papel triturado, etc), elaboração de metodologia de apresentação e preparação do laboratório para as práticas, aplicação da oficina com turmas.</p>	
--	--	--	--

		<p><u>Produção de materiais didáticos para aluno de Ensino Fundamental, com a temática Solo, Água e Ar no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (segundo semestre/2016). O trabalho seria realizado juntamente com Professores de Biologia, Bolsistas PIBID e Pedagogas do colégio de Aplicação. entretanto o projeto foi temporariamente suspenso.</p> <p><u>Concerto de materiais danificados no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (segundo semestre/2016). Material a ser doado para uma escola do MST localizada no oeste do estado.</p> <p><u>Preparação de material didático a ser utilizado em laboratórios de Ciências e Biologia, com aulas práticas, voltado para Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano)</u> no Colégio de Aplicação/UFSC. Este projeto foi iniciado no segundo semestre de 2016 e terá duração até 2017. Ao final, passará por uma revisão e deverá ser disponibilizado para escolas do MST.</p> <p><u>Análise de Livro Didático de Biologia adotado pela escola no Colégio de Aplicação/UFSC</u> (segundo semestre 2016) - Amabis & Martho: Biologia das células (1º ano ensino Médio);</p> <p><u>Curiosos em frente na EEB Getúlio Vargas</u> (segundo semestre/2016). Alunas e alunos essencialmente do ensino fundamental se</p>	
--	--	---	--

Relatório de Atividades 2016 – PIBID UFSC

		<p>dirigiam ao laboratório de Biologia e Química e faziam questões sobre a coleção biológica e os microscópios de luz lá presentes. As explicações eram básicas e voltadas diretamente à questão morfológica e ecológica dos espécimes, assim como os seus processos de fixação. Foram expostas também lâminas histológicas e explicado como nosso corpo está organizado em um conjunto de pequenas células que formam nossos tecidos.</p>	
<p>3. Bio na Escola</p>	<p>Contato direto com as escolas de ensino básico promovendo a integração da educação superior e educação básica.</p>	<p>Mostra de trabalhos na escola organizada pelos bolsistas de Iniciação à Docência. Graduandos do Curso de Ciências Biológicas da UFSC apresentam trabalhos por eles produzidos em diversas disciplinas (PPCC), nos estágios de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso (TCC). A décima segunda edição do Bio na Escola foi realizada na EEB Getúlio Vargas em 01/07/2016. O XIII Bio na Escola estava programado e organizado para ser realizado no Colégio de Aplicação/UFSC no dia 19/11/2016 dentro da Mostra Pedagógica do CA. Entretanto, devido à ocupação parcial do Colégio pelos seus estudantes, a Mostra Pedagógica foi cancelada e o Bio na Escola não pode ser realizado.</p>	<p>Organização de evento promovendo a integração da educação superior e educação básica, servindo como exemplo de possibilidades para atuação dos bolsistas nas suas futuras atividades como docentes.</p>
<p>4. Novos projetos e</p>	<p>Proporcionar aos</p>	<p><u>Cine Bio – “Mulheres na Ciência” na EEB Padre</u></p>	<p>Os bolsistas tiveram a oportunidade de</p>

<p>parcerias locais organizados pelos bolsistas de ID</p>	<p>licenciandos experiências de ações inovadoras e promover a integração entre a educação superior e a educação básica</p>	<p><u>Anchieta (25/08/2016)</u>. Exibição e discussão do documentário “Marie Curie – a mãe da radiação”.</p> <p><u>Cine Bio na EEB Getúlio Vargas</u> (primeiro semestre/2016). Exibição e discussão de filmes e documentários: “Truques da mente”, “Nova Amazonia: PANCs”, “Do big bang até um dia qualquer”, “Versos da Ilha”.</p> <p><u>Atividades formativas durante o Bio na Escola na EEB Getúlio Vargas (01/07/2016)</u>. Durante o Bio na Escola foram realizadas discussões com os alunos sobre gênero e feminismo com a Coletiva Feminista Maria Bonita e sobre sexualidade com o PET/BIO.</p> <p><u>Feira de Ciências na EEB Padre Anchieta (28/06/2016)</u>. Participação na organização da Feira e orientação do alunos na elaboração dos trabalhos. Na abertura da Feira, o PIBID promoveu a Palestra “A História da Ciência Natural: Fritz Muller e a vida marinha em Santa Catarina” realizada pelo Prof. Alberto Lindner do CCB/UFSC.</p> <p><u>Roda de conversa sobre gênero e sexualidade na EEB Padre Anchieta (22/11/2016)</u>.</p> <p><u>Saídas de Estudos na EEB Getúlio Vargas (segundo semestre/2016)</u>. Visita ao Laboratório de Anatomia do Departamento de Ciências Morfológicas da UFSC e ao Laboratório de Mamíferos Aquáticos do Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC.</p>	<p>desenvolver atividades extraclases permitindo a vivência com esse tipo de experiência nas escolas e contribuindo com a melhoria na formação dos alunos. As visitas à UFSC possibilitaram uma maior aproximação dos alunos das escolas com a Universidade e aos bolsistas a constatação da possibilidade de inclusão desse tipo de visita nas suas futuras atividades como docentes.</p>
--	--	--	--

Relatório de Atividades 2016 – PIBID UFSC

<p>5. Preparação para o Vestibular</p>	<p>Promover a integração entre a educação superior e a educação básica</p>	<p>Divulgação do período de isenção de taxa e de inscrição para o vestibular da UFSC. Auxílio aos alunos na resolução de questões de vestibular. Elaboração e divulgação entre os alunos das escolas de um Guia de Cursos com a apresentação dos cursos e estrutura das universidades públicas de Santa Catarina e os seus respectivos editais para o vestibular. Atividade desenvolvida durante o segundo semestre/2016 na EEB Padre Anchieta e na EEB Laercio Caldeira de Andrade, a convite desta escola.</p>	<p>Incentivo aos alunos das escolas a fazerem o vestibular e dar continuidade aos seus estudos.</p>
<p>6. Atividades de formação dos bolsistas de iniciação à docência e supervisores</p>	<p>Contribuir para a melhoria na formação dos professores de ensino básico</p>	<p>Reuniões de avaliação e planejamento entre os bolsistas de cada escola entre si e com os coordenadores da área, reunião geral de todos os bolsistas com os coordenadores de área, reuniões com os supervisores. Durante todo o ano letivo foram realizadas reuniões semanais, a cada semana com bolsistas de uma das escolas e na quarta semana com todos os bolsistas. Seminários de formação e aprofundamento teórico e de práticas didáticas. No encerramento das atividades do ano de 2016, foi realizada uma reunião de avaliação durante um dia todo, seguido de duas reuniões gerais de planejamento para o ano de 2017.</p>	<p>Participação dos bolsistas na organização das atividades do subprojeto permitindo a aquisição de experiência de avaliação e planejamento. Melhoria na formação dos licenciandos com a discussão de temas pertinentes às atividades docentes.</p>

Relatório de Atividades 2016 – PIBID UFSC

<p>7. Outras atividades na UFSC</p>	<p>Contribuir para a elevação da qualidade da formação dos licenciandos e valorização do magistério</p>	<p><u>Participação na Semana da Biologia do Curso de Ciências Biológicas da UFSC</u> com a organização e realização de uma Mesa Redonda sobre o tema “A liberdade nas atividades dos docentes” com a participação de três professores da UFSC em 26/09/2016. <u>Participação na Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC (SEPEX)</u> (20 a 22/10/2016) com a organização e apresentação de dois estandes: “Plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e seus potenciais didáticos-pedagógicos” e “Atividades do Subprojeto de Ciências Biológicas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (BioPIBID)”. <u>Participação no Seminário PIBID/UFSC</u> (03/09/2016) <u>Participação na IV Jornada das Licenciaturas em Ciências Biológicas na UFSC</u> (07 a 09/11/2016) com a organização e promoção de um debate sobre o PIBID.</p>	<p>Divulgação das atividades do subprojeto destacando a importância do PIBID na formação dos licenciandos. Promover a reflexão sobre as condições das escolas e o papel do professor.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS Indicador atividade: 7

Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras):	
a) Apresentação do Trabalho “Plantas Alimentícias não Convencionas (PANCs) e seus potenciais didático-pedagógicos”. XV Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC (SEPEX), 20 a 22/10/2016, UFSC.	
b) Apresentação do Trabalho “Atividades do Subprojeto de Ciências Biológicas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (BioPIBID)”. XV Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC (SEPEX), 20 a 22/10/2016, UFSC.	
Anexo 1	< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSlAta1RucWpIclU >
Anexo 2	< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY3lhSGtqX3N4eVk >
Anexo 3	< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjYlg2Q2ViQURXQWM >
Anexo 4	< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZlcyNmhbHdJbTA >
Anexo 5	< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRFRpZWZwSVZvV0k >
Quantidade total	
02	

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As ações do Subprojeto de Ciências Biológicas permitiram que estudantes dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFSC, Diurno e Noturno, bolsistas de Iniciação à Docência, tivessem a oportunidade de vivenciar o dia a dia no exercício das atividades profissionais do professor de Biologia e Ciências em escolas públicas do ensino básico. As diversas atividades desenvolvidas em sala de aula, no laboratório de aulas práticas e outras atividades extraclasse possibilitaram que os estudantes de licenciatura tivessem contato direto com a plenitude da ação docente no ensino básico, na situação oferecida pelas escolas públicas. Essa experiência está contribuindo para a formação e atuação profissional dos futuros professores, contribuição já reconhecida pelos professores de estágios supervisionados. Por seu lado, o PIBID está se consolidando como instrumento da integração da universidade com as escolas de ensino básico, numa relação de troca que beneficia a ambas. Essa situação torna-se evidente na repercussão do PIBID tanto nas escolas como na universidade. É significativo o aumento do interesse dos estudantes do Curso de Ciências Biológicas pelo PIBID e de escolas que nos procuram com o objetivo de participar do programa.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Já abordado no item anterior.

8. BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As atividades do Subprojeto de Ciências Biológicas no ano de 2016 foram prejudicadas pelo não recebimento da verba de custeio prevista no nosso projeto. Diante essa situação, várias atividades deixaram de ser realizadas. Em muitos momentos, os bolsistas tiveram que se utilizar de materiais e equipamentos disponibilizados pela UFSC.

Outro fator que interferiu de modo negativo nas atividades do Subprojeto foi a política de contratação adotada pelo Governo do Estado para as escolas públicas. A falta de contratação de professores efetivos gera a dependência das escolas em relação aos professores admitidos em caráter temporário (ACT). Essa situação cria grandes dificuldades para a seleção dos professores supervisores o que acaba se refletindo nas atividades dos bolsistas ID nas escolas.

Durante o ano de 2016, o Subprojeto de Ciências Biológicas, a exemplo dos demais subprojetos, vivenciou o período de instabilidade e incerteza do PIBID como programa nacional, diante das modificações previstas para o seu funcionamento. Essa situação acabou por interferir negativamente nas atividades dos bolsistas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Apesar das dificuldades, a atuação do Subprojeto de Ciências Biológicas pode ser considerada positiva durante o ano de 2016 e atingiu os seus principais objetivos. Os licenciandos tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades que estão contribuindo para a melhoria da sua formação. Os bolsistas ID se empenharam no desenvolvimento das atividades cumprindo com as suas atribuições. Da mesma forma, consideramos que a participação dos supervisores foi produtiva, mesmo com as dificuldades originadas pelas suas condições de trabalho. As dificuldades encontradas para a realização das atividades do projeto podem ser encaradas como momentos de aprendizagem para os futuros professores. As perspectivas para a continuidade dos trabalhos são ao mesmo tempo animadoras, em termos da disposição dos bolsistas e coordenadores, mas preocupantes diante das incertezas colocadas para as condições de execução do projeto.

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS COORDENADORA DE ÁREA NISE MARIA TAVARES JINKINGS

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>da</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Re</i>
1.		Reunir o subprojeto Ciências Sociais para orientação, pla-	Reunião semanal com todos os participantes do subprojeto. Nessas reuniões de orientação e planejamento coletivo das ações a serem desenvolvidas, foram organizadas e discuti-	O em pro

	nejamamento e organização das atividades previstas.	das as atividades, elaborado o cronograma de trabalho, debatidos textos de fundamentação teórica, socializadas as experiências nas escolas e salas de aula, discutidos instrumentos e procedimentos de pesquisa etc. (Atas das reuniões constam do Anexo 01) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjQWF2dzcwNzIzdHM >	abo res com pla em
2.	Propiciar aos bolsistas um exercício teórico-prático de acompanhamento do trabalho docente com a disciplina de Sociologia em sala de aula.	Realização de atividades didático-pedagógicas em sala de aula de turmas do Ensino Médio. Os bolsistas de iniciação à docência atuaram, em duplas, na pesquisa, organização e uso de materiais e recursos didáticos, no estudo dos conteúdos de ensino, na orientação de tarefas escolares e na regência de aulas sob a supervisão do(a) professor(a) de Sociologia vinculado(a) ao subprojeto. A ação se desenvolveu semanalmente, em todo o período letivo do ano. (Planos de ensino e materiais didáticos usados nas atividades encontram-se no Anexo 02) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZDFhV1VwNjNveVE >. Um detalhamento desses exercícios encontra-se nos relatórios dos bolsistas, publicados no Anexo 08 . < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjc3NpdzN0M3dzNWs >	Pro pec dic aul edu im edu soc dic ex art for
3.	Fundamentar teoricamente as ações educativas e de pesquisa desenvolvidas no projeto.	Leituras e debates das seguintes obras: 1) SAVIANI, D. Escola e democracia . 39ª ed. Campinas (SP): Editora Autores Associados, 2007. 2) ARAÚJO, S. et al. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio . São Paulo: Editora Contexto, 2010. Discussão de vídeo com os profs. Newton Duarte e Lígia Martins “A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural” (parte de um minicurso do IV EBEM de 2013), sobre a função da escola como lugar de transformação social (acesso pelo site https://www.youtube.com/watch?v=PHBrDQuS6KU)	As em esc pec esp ciê
4.	Pesquisar a realidade escolar em que se realiza o ensino de Sociologia, tomando como campo empírico as duas escolas públicas de educação básica	A pesquisa, em andamento desde 2014 e com finalização prevista para 2016, prevê a utilização dos seguintes instrumentos de investigação para o reconhecimento do campo escolar e a análise das situações de ensino existentes: pesquisa bibliográfica, histórica e documental; entrevistas semiestruturadas com direção e professores de sociologia das escolas; aplicação de questionário aos alunos das turmas trabalhadas; grupo focal com estudantes das escolas; observação participante dos bolsistas, prioritariamente em espaços educativos como: salas de	A cor das das esc pro cul ges der ges

	vinculadas ao subprojeto.	aula, reuniões pedagógicas e conselhos de classe. Um detalhamento da pesquisa encontra-se no projeto (Anexo 03). < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMTYzTXFiSmp1MFU >	esc pro pró
5.	Participação em evento anual de divulgação científica na UFSC, com o objetivo de socializar experiências educativas e expor alguns resultados do projeto.	15ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX, UFSC, 20 a 22 de outubro/2016. Disponível em < http://sepex.ufsc.br/ > O PIBID UFSC Ciências Sociais participou da 15ª. SEPEX com um estande, onde apresentou banners sobre suas atividades, livros didáticos de Sociologia, painel crítico sobre a atual política educacional, com informações sobre a MP 746, a PEC 241/55 e o projeto Escola sem partido. Além de disponibilizar aos visitantes espaços interativos, como um grande painel, no qual a comunidade respondia à pergunta “Sociologia pra quê?”. (Ver Anexo 04) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRGRXbHB1bXVmN2c >	A a me ten div mé da
6.	Participação em evento científico de articulação regional dos projetos PIBID Ciências Sociais da Região Sul.	IV Encontro PIBID Ciências Sociais da Região Sul, nos dias 18 e 19/novembro, na UFPR, Curitiba. Evento intitulado “Escola, liberdade e democracia”. Disponível em: < http://www.humanas.ufpr.br/portal/encontropibidsociais/ >	O o ana div env Fo cor que mé PIB < h id= >
7.	Participação em evento acadêmico nacional voltado para a reflexão sobre a formação docente e a divulgação de pesquisas sobre a formação e a prática docente.	VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID, realizado entre 14 a 16/dezembro na PUC PR, Curitiba (PR). Evento intitulado “Diversidade e complexidade dos espaçostempos na formação de professores”. Disponível em: < http://eventosunioeste.unioeste.br/index.php/apresentacao-enalic >	Ap cor 4. 5.

<p>8.</p>	<p>Ação educativa fora do espaço escolar.</p>	<p>A ação se desenvolveu no Acampamento Amarildo, em área cedida a trabalhadores rurais pelo INCRA no município de Águas Mornas (Grande Florianópolis), após longo processo de luta por terra e moradia. À pedido de uma ex bolsista do subprojeto, participante do Acampamento, foi organizada e realizada uma ação educativa a partir das necessidades formativas expressas pelo grupo de trabalhadores, em um primeiro encontro com os bolsistas PIBID. A atividade demandou: estudo preliminar a respeito do processo de ocupação que originou o movimento; estudos teóricos sobre o conteúdo de ensino demandado; elaboração de materiais didáticos. Foi realizada uma sessão, que contou com a apresentação de um painel interativo sobre as formas históricas das sociedades humanas. Foram entregues ao final da atividade textos para consolidação dos conteúdos trabalhados.</p>	<p>A a edu Tar ref est ene pre dis esc do res ma pre enc <h id=</p>
<p>9.</p>	<p>Sistematização das atividades realizadas, para registro, análise e avaliação coletiva pelos bolsistas.</p>	<p>Relatórios semestrais dos bolsistas ID e supervisores, nos quais estão registradas as atividades pedagógicas, de estudos e de pesquisas desenvolvidas, acompanhadas de análises críticas e avaliações. (Anexo 08) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjc3NpdzN0M3dzNWs></p>	<p>Sa ten im pro ati</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

a. *PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS*

5. Tipo do produto Banner

Indicador atividade: 01

- a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Para exposição em estande do PIBID UFSC Ciências Sociais na 15ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX, foi elaborado um banner de apresentação do Subprojeto, no qual constam seus fundamentos, com ênfase para a pesquisa desenvolvida nas escolas a ele vinculadas. São também informadas as características principais das escolas e os bolsistas participantes.

(Anexo 01 em mídia digital e ou hiperlink)

PIBID Ciências Sociais UFSC

Apresentação

O Projeto:

O Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) objetiva complementar a formação do graduando e em licenciatura, permitindo que este se insira na realidade escolar através de pesquisa e prática em sala de aula. O subprojeto de Ciências Sociais da UFSC opera, atualmente, em duas escolas da rede pública estadual de

Santa Catarina: o Instituto Estadual de Educação e a E.E.B. Leonor de Barros. É por meio da disciplina de Sociologia que o projeto se desenvolve nas escolas. As atividades abrangem análises, estudos, reflexões, problematizações e intervenções práticas quanto às particularidades e dificuldades da relação ensino-aprendizagem nas salas de aula.

A Pesquisa:

A pesquisa objetiva analisar a realidade escolar do ensino das Ciências Sociais nas escolas, presente no currículo escolar do nível médio por meio da Sociologia. Tomando como campo de pesquisa as duas escolas públicas de educação básica vinculadas ao subprojeto - Instituto Estadual de Educação e E.E.B. Leonor de Barros, parte-se de uma perspectiva metodológica comparativa, buscando características comuns e singulares observadas na organização do ensino de cada escola, com ênfase nas condições do trabalho docente. Como complemento ao seu âmbito pedagógico, a pesquisa foi ampliada para se fazer uma análise da questão democrática nas escolas, verificando os espaços de participação da comunidade escolar nas atividades educativas em gestão das escolas e a traçar um desenho histórico das escolas, situando-as na história da educação escolar pública de Santa Catarina.



As Escolas:

Instituto Estadual de Educação

O Instituto foi criado em 10 de Junho de 1892 como a Escola Normal Catarinense, funcionando nas dependências do Uceu (antigo Palácio do Governo, hoje museu Cruz e Souza). A instituição passou por diversas mudanças, e é só em 1964 que é transferida para o prédio na Av Mauro Ramos, onde permanece até hoje, e a partir de 1966 passa a se chamar Instituto Estadual de Educação. Considerada a maior escola pública da América Latina (22.000 m² de área construída), possui 144 salas de aula, biblioteca Central, laboratórios específicos de todas as disciplinas do currículo, duas salas de projeções, dois auditórios, complexo esportivo, estúdio de dança, dois refeitórios, três pátios e um Memorial. Conta com 126 professores efetivos, 183 ACTs, 7795 alunos (687 desses no Ensino Médio Integral), além de funcionários e comunidade escolar, circulando diariamente cerca de 8.500 pessoas pelas dependências da escola.



E.E.B. Leonor de Barros

Escola de Educação Básica Leonor de Barros surgiu como fusão de algumas escolas que situavam-se no bairro Ilacorubi. Segundo o PPP da escola, somente em 1964, com a patrona professora Leonor de Barros, a instituição passa a carregar esse nome. Atualmente, a escola conta com 744 alunos, sendo 396 do Ensino Médio e 348 do Ensino Fundamental. Ainda, trabalha com 28 professores efetivos, 19 ACTs e 4 readaptados.

Oferece à comunidade escolar uma biblioteca com mais de 7 mil títulos, sala de artes, laboratório e sala de informática -as vezes sem condições de uso. Possui, também, à disposição, 1 datashow (sem computador) e 1 televisor. As quadras estão passando por reformas - demanda dos alunos que foi atendida depois de muitos pedidos.



Bolsistas: Anajara Ferreira, Beatriz Pizzolatti, Bianca Ceschi, Caroline Santos, Bron Nascimento, Fábio Luis Pereira, James Tholl, Luiza Melo, Luiza Pimenta e Maria de Fátima Capela.
Professores supervisores: Jorge Luis Simoneti e Raquel de Abreu.
Coordenadora de área: Nise Jinkings.



- b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Também para exposição no estande do PIBID UFSC Ciências Sociais na 15ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX, foi elaborado um banner apresentando as principais atividades desenvolvidas pelo Subprojeto
Constam informações sobre eventos organizados pelo Subprojeto e atividades didático-pedagógicas realizadas nas escolas.

(Anexo 02 em mídia digital e ou hiperlink)

PIBID Ciências Sociais UFSC

Atividades

Eventos que organizamos:

CURSO LIVRE DE SOCIOLOGIA LATINO-AMERICANA: GLOBALIZACIÓN Y TEORÍA SOCIAL: Ministrado pelo Professor Dr. Alejandro Bialakowsky, docente da Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires. O curso respondeu às necessidades



formativa dos estudantes das ciências humanas e sociais, professores de Sociologia na rede pública escolar de Santa Catarina e de militantes de movimentos sociais vinculados às problemáticas latino-americanas. Janeiro de 2013

I ENCONTRO PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS DA REGIÃO SUL: Realizado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, o evento teve como finalidade a articulação regional dos projetos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), área



de Ciências Sociais/Sociologia da Região Sul. Novembro de 2013

III encontro PIBID ciências sociais na região sul



A terceira edição do evento criado em 2013 para reunião dos projetos PIBID Ciências Sociais / Sociologia da região sul realizou-se novamente na UFSC, sob responsabilidade do PIBID UFSC Ciências Sociais. Novembro de 2015.

ACAMPAMENTO AMARELO: Atividade de formação voltada para os moradores do Acampamento Amarelo, localizado em Águas Mornas, a 40 km de Florianópolis. Abordagem histórica da vida em sociedade no decorrer da civilização humana, com ênfase na sociedade capitalista. A atividade envolveu estudos teóricos e elaboração de materiais didáticos adequados aos recursos do acampamento. Junho 2016





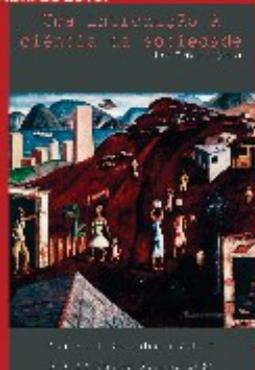
Fotografia do acampamento do 2º do acampamento Acampamento Amarelo

NA MOVIMENTOS SOCIAIS E A OCUPAÇÃO DE ESCOLAS: A oficina realizou-se no Instituto Estadual de Educação em uma manhã de sábado. Teve como finalidade tratar teoricamente os movimentos sociais, a partir dos exemplos das ocupações de estudantes em escolas. Contou com o uso de recursos didáticos como música e vídeo, além da elaboração de cartazes pelos estudantes. Dezembro de 2015.





CADERNO DE SOCIOLOGIA I - UMA INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA SOCIEDADE: Lançamento do Caderno didático elaborado pelo PIBID UFSC Ciências Sociais, subprojeto 2009-2013. O Caderno foi idealizado e elaborado coletivamente com a finalidade de apresentar a Sociologia como ciência e disciplina escolar aos estudantes do Ensino Médio. Abril de 2015.



Bolsistas: Anajara Ferreira, Beatriz Pizzolatti, Bianca Ceschi, Caroline Santos, Eron Nascimento, Fábio Luis Pereira, James Tholl, Luiza Melo, Luiza Pimenta e Maria de Fátima Capela.
Professores supervisores: Jorge Luis Simonetti e Raquel de Abreu.
Coordenadora de área: Nise Jinkins.






- c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Um terceiro banner exposto no estande do PIBID UFSC Ciências Sociais na 15ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX tematizou as experiências educativas vivenciadas pelos bolsistas ID do Subprojeto. Constam do banner depoimentos dos bolsistas sobre essas experiências e em que medida tem contribuído para sua formação profissional.

(Anexo 03 em mídia digital e ou hiperlink)

PIBID Ciências Sociais UFSC

Experiência PIBID

Participar de um projeto, como o PIBID, que possibilite conhecer a realidade das escolas públicas bem como suas problemáticas e, como o processo educacional tramita nesse espaço, se faz necessário ao pensar a educação que temos e toda ideologia arraigada nela. Vivencio momentos de construção de conhecimento, relacionando a prática e a teoria, propiciando trocas de experiências onde o processo de ensino e aprendizagem é um processo dialético. Toda essa experiência vem contribuindo para minha formação profissional, mas principalmente, para minha formação como pessoa. Aprendi com um grande professor que transmitir conhecimento é também manifestar-se como pessoa, portanto, ser professor é também uma postura pessoal. **Anajara Moura**

O PIBID possui um importante papel, pois nos proporciona a inserção nas escolas de educação básica e uma maior articulação entre a formação universitária e as necessidades apresentadas nas escolas. A discussão coletiva entre os bolsistas, professores e a coordenadora é fundamental para trabalhar dentro dos limites apresentados pela educação pública. Para além do acúmulo que o projeto traz para a formação profissional, as discussões e demais atividades desempenhadas acrescentam muito em nossa formação política, o que nos faz visar a formação de sujeitos críticos através do ensino da sociologia. **Eron Nascimento**

À primeira vista o PIBid se apresentou como uma oportunidade de pesquisar o ensino de sociologia no âmbito da Educação Básica. Mas no decurso da minha experiência percebi que inúmeros pontos de convergência de conhecimento resultaram do intercâmbio entre formação e realidade escolar: licenciatura e universo do trabalho docente. Assim, o PIBid Ciências Sociais- UFSC, foi fundamental para aquisição de saberes escolares impossíveis de serem resumidos em poucas palavras, no entanto, aconados no estágio obrigatório, quando essa experiência ganhou forma de conhecimento. **Caroline Santos**

Fazer parte do PIBID é estar em contato direto com nosso futuro campo de atuação, no caso, a escola. Na graduação em Ciências Sociais existem dinâmicas que buscam proporcionar exercícios de docência, porém na escola a realidade é outra, nosso público é diferente, lidamos com situações diferentes do âmbito acadêmico. Logo vejo o PIBID como uma forma de suprir a carência que as licenciaturas sofrem nas mais diversas graduações. **Fábio Luis Pereira**

A experiência que tive pelo PIBID foi determinante na minha vida, ao mesmo tempo em que mudou a minha relação com a profissão docente, também constituiu uma identidade em mim de forma a contribuir na minha formação. Foi a partir da realidade escolar e das experiências dentro das salas de aulas que vi o quanto eu posso contribuir como profissional dentro desses espaços de modo a poder transformar e ter um papel fundamental na vida dos estudantes. Antes do PIBID eu não cogitava me tornar professora, mas hoje é uma estrada que quero seguir. **Beatriz Pizzolatti**

Estar no PIBID é conhecer o cotidiano escolar, perceber as complexidades do planejamento até a prática em sala e aprender a educar num diálogo entre o professor, estudante e pibidiano. O PIBID vai ainda muito além, pois é um espaço para refletir, discutir criticamente a educação, pensar que o educar vai para além da sala de aula. O programa faz com que vejamos na prática os problemas e sutilezas da educação atual, sem que se deixe de acreditar em uma educação nova e transformadora. **Luiza Melo**

A experiência proporcionada pelo PIBID é essencial na formação docente – essencial, de fato, em toda e qualquer formação. Vejo que quanto mais pessoas tiverem acesso ao projeto e mais alunos forem impactados, focados, mais a dinâmica da escola poderá ser repensada e reinventada. A curta e confusa trajetória da disciplina de Sociologia nas escolas, tão claramente importante para o surgimento de uma geração não apenas reprodutora, mas crítica e consciente, aparece como – mais – um desafio a ser vencido pelos professores e futuros professores. A oportunidade de articular conhecimentos teóricos e práticos nos permite atuar como catalisadores da transformação. **Bianca Burckauer Ceschi**

O PIBID é uma experiência formativa fundamental para nós futuros professoras e professores porque nos coloca em contato direto com a realidade escolar e nos prepara para saber como é o funcionamento do dia a dia da escola. O PIBID é essencial para se pensar e fazer uma educação de qualidade, para aproximar a universidade da escola, para valorizar a profissão docente. O PIBID transforma a escola, transforma nós professores em formação, transforma alunas e alunos e os professores que nos recebem no projeto, ou seja, muda toda a estrutura da escola e seu funcionamento. Acredito que mais projetos como o PIBID devem existir para cada vez mais valorizarmos as licenciaturas e ter uma educação pública de qualidade. **Maria de Fátima Capela**

Com o PIBID consegui consolidar os saberes Sociológico, Político e Antropológico adquirido ao longo do curso de Ciências Sociais com os alunos das escolas públicas de Florianópolis. Assim como, experimentar a prática pedagógica, articulado com o conhecimento crítico que reflita os dilemas da sociedade moderna e consigo minimamente diminuir as desigualdades sociais. **James Tholl**

Bolsistas: Anajara Ferreira, Beatriz Pizzolatti, Bianca Ceschi, Caroline Santos, Eron Nascimento, Fábio Luis Pereira, James Tholl, Luiza Melo, Luiza Pimenta e Maria de Fátima Capela.
Professores supervisores: Jorge Luis Simoneti e Raquel de Abreu.
Coordenadora de área: Nise Jinkins.





Quantidade total	03
------------------	----

a. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Tipo do produto: Publicação de capítulo de livro
Indicador atividade: 01

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Publicação de capítulo intitulado “O ensino de Sociologia e a categoria trabalho”, no livro “Rumos da Sociologia no ensino médio”, organizado por Gonçalves, D., Mocelin, D. e Meirelles, M. Porto alegre: Cirkula, 2016. O capítulo resulta das reflexões e debates ocorridos no Grupo de Trabalho (GT 09) “O ensino de Sociologia e a categoria trabalho”, no IV ENESEB, ocorrido em São Leopoldo (RS). Ficha catalográfica.</p>

(Anexo 01 em mídia digital e ou hiperlink)

**RUMOS DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO
ENESEB2015, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PIBID E
EXPERIÊNCIAS DE ENSINO**

Danyelle Nilin Gonçalves

Daniel Gustavo Mocelin

Mauro Meirelles (Organizadores)

2016



Copyright © Editora CirKula LTDA, 2016. 1º edição - 2016

Revisão do Original: Mauro Meirelles e Luciana Hoppe Normatização: Mauro Meirelles e Luciana Hoppe

Edição e Diagramação: Mauro Meirelles Capa: Luciana Hoppe

Projeto gráfico: CirKula Impressão: Copiart Tiragem: 420 exemplares para distribuição gratuita.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R936 Rumos da sociologia no ensino médio : ENESEB2015, formação de professores, PIBID e experiências de ensino / Danyelle Nilin

Gonçalves, Daniel Gustavo Mocelin, Mauro Meirelles, organizadores. – 1.ed. – Porto Alegre : CirKula, 2016. 368 p.

ISBN: 978-85-67442-53-2

1. Sociologia – Educação básica. 2. Ensino e aprendizagem. 3. Sociologia – Ensino médio. 4. Professores – Formação – Ciências sociais. I. Gonçalves, Danyelle Nilin. II. Mocelin, Daniel Gustavo. III. Meirelles, Mauro.

CDU: 316: 373.3

(Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463)

A presente obra apresenta resultados da produção científica de pesquisadores, colaboradores e estudantes vinculados ao Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais (LAVIECS-UFRGS), grupo de pesquisa interinstitucional cadastrado na base do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Todos os direitos reservados a Editora CirKula LTDA. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Editora CirKula Rua Ramis Galvão, 133 - Passo d'Areia Porto Alegre - RS - CEP: 91340-270 e-mail: editora@circula.com.br Loja Virtual: www.cirkula.com.br

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras):

Publicação de capítulo intitulado “O ensino de Sociologia e a categoria trabalho”, no livro “Rumos da Sociologia no ensino médio”, organizado por Gonçalves, D., Mocelin, D. e Meirelles, M. Porto alegre: Cirkula, 2016. O capítulo resulta das reflexões e debates ocorridos no Grupo de Trabalho (GT 09) “O ensino de Sociologia e a categoria trabalho”, no IV ENESEB, ocorrido em São Leopoldo (RS). Sumário do livro.

Quantidade total

(Anexo 02 em mídia digital e ou hiperlink)

SUMÁRIO

11 APRESENTAÇÃO

23 DEBATES EM TORNO DA HISTÓRIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL MARCELO PINHEIRO CIGALES E CRISTIANO DAS NEVES BODART

43 UM MOSAICO EM CONSTRUÇÃO: EXPERIÊNCIAS SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA EM ESCOLAS BÁSICAS BRASILEIRAS ROGERIO MENDES DE LIMA E FÁTIMA IVONE DE OLIVEIRA FERREIRA

55 ENSINO DE SOCIOLOGIA NAS MODALIDADES DIFERENCIADAS DE ENSINO ROGÉRIA DA SILVA MARTINS E DIOGO TOURINO DE SOUSA

73 UM BALANÇO DAS DISCUSSÕES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL AMURABI OLIVEIRA E CÉLIA ELIZABETE CAREGNATO

87 PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS SOCIAIS: LIMITES E POSSIBILIDADES MARILI PERES JUNQUEIRA E ROSÂNGELA DUARTE PIMENTA

101 GÊNERO E SEXUALIDADE: O QUE O ENSINO DE SOCIOLOGIA/ CIÊNCIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA TEM A VER COM ISSO? TÂNIA WELTER E ADRIANA REGINA DE JESUS SANTOS

115 ESCOLAS, CULTURAS JUVENIS E SOCIABILIDADES: REFLEXÕES SOBRE ADESÕES E RESISTÊNCIAS DA JUVENTUDE IRAPUAN PEIXOTO LIMA FILHO E DANYELLE NILIN GONÇALVES

131 O QUE TEMOS PESQUISADO SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA? ANITA HANDFAS

**143 O ENSINO DE SOCIOLOGIA E A CATEGORIA TRABALHO
NISE JINKINGS E ANA CAROLINA CARIDÁ**

161 A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DA SOCIOLOGIA ALOISIO RUSCHEINSKY E DANIEL GUSTAVO MOCELIN

189 BALANÇO DO ENASEB2015: CONQUISTAS, DESAFIOS E AGENDA PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES LEANDRO RAIZER, DANIEL GUSTAVO MOCELIN E MAURO MEIRELLES

215 O PIBID-SOCIOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA/ MG: UMA AVENTURA SOCIOLÓGICA NA CULTURA ESCOLAR FABRÍCIO ROBERTO COSTA OLIVEIRA E ROGÉRIA MARTINS

231 A LICENCIATURA FEZ MAIS SENTIDO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID PARA EGRESSOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DANYELLE NILIN GONÇALVES

247 O PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFRJ: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA ANITA HANDFAS, BRUNA LUCILA DE GOIS DOS ANJOS, JESSICA COSTA DE ARAUJO, JULIA VILLELA CANARIO ARRUDA, MARIANA MAIARA SOARES SILVA, SIDARTA CORREA DA SILVA LANDARINI E YURI GABRIEL COSTA IBRAIM

271 NOTAS SOBRE TRÊS ACONTECIMENTOS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: O PIBID CSO/UFRGS, O ENSINO DE SOCIOLOGIA E O GÊNERO CÉLIA ELIZABETE CAREGNATO E ROSIMERI AQUINO DA SILVA

285 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SOCIOLOGIA: DUAS HIPÓTESES DE PESQUISA^[1] DIOGO TOURINO DE SOUSA

299 DA ONDE VC VEM? REFLEXÃO SOBRE AS CIDADES, IDENTIDADE E ALTERIDADE NUMA ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA^[1] SIMONE MEUCCI E CARLOS FAVORETTO

331 HOMENAGEM À HELOISA HELENA TEIXEIRA DE SOUZA MARTINS^[1] LEIZI LUCIANA FIORELLI SILVA

335 PALAVRAS DE AGRADECIMENTOS AOS AMIGOS

HELOISA HELENA TEIXEIRA DE SOUZA MARTINS

01	
----	--

- 2) Tipo do produto: Palestra em evento científico
Indicador atividade: 01

- | |
|---|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Palestrante no Seminário Ensino de Sociologia, na Universidade Federal de Santa Maria, dias 6 e 7/outubro/2016. Mesa Redonda “Metodologia e ensino de Sociologia”. |
|---|

(Anexo 01 em mídia digital e ou hiperlink)



**SEMINÁRIO
ENSINO DE
SOCIOLOGIA**

6 e 7 de outubro às 19h
Auditório de Prédio 74 C, CESH, Campus Sede

PROGRAMAÇÃO

6 de outubro

19 h - Mesa - Metodologia e Ensino de Sociologia

Prof.ª Dr.ª Nise Maria Tavares Jinkings (UFSC)

Prof.ª Dr.ª Leonice Mourad (UFSC)

Prof.ª Dr.ª Rosimeri Aquino da Silva (UFRGS)

7 de outubro

10h - Relato de experiência da prof.ª Nise Jinkings - Projeto de extensão:

Formação de professores: a experiência do Laboratório de Ensino de Sociologia da UFSC. Local: Sala 2243J 74A

19h - Mesa - Ensino de Sociologia: Experiências Discentes.

Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso pelos Egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Local: Auditório do prédio 74 C

INSCRIÇÕES: www.ufsm.br/licenciaturacienciasociais

INFORMAÇÕES: lcs@ufsm.br



Promoção e realização:

Curso de Licenciatura em
Ciências Sociais da UFSC

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	Quantidade total	01
---	------------------	----

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Avaliação coletiva descrita no item 3.1.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Avaliação coletiva descrita no item 3.1.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Avaliação coletiva descrita no item 3.1.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Avaliação coletiva descrita no item 3.1.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA COORDENADORES: FÁBIO PINTO MACHADO e JAISON JOSÉ BASSANI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados
01	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO NA PRIMEIRA SÉRIE DOS ANOS INICIAS: “O Circo como	Os módulos de ensino foram realizados de março à julho de 2016, no primeiro ano do ensino fundamental. As técnicas corporais	- 10 Reg - 01 pla - 01 apr

	possibilidade na Educação Física escolar.”	ensinadas foram: o equilibrismo, acrobacias e reconhecimento dos personagens circenses. Resgatamos o Circo como conteúdo da Educação Física escolar e no próprio cenário infantil dos escolares de Florianópolis. Observamos e reconhecemos a turma durante dez aulas e fizemos a intervenção em vinte e duas aulas, construindo o plano de ensino a partir centralmente da perspectiva e embasamento teórico na concepção crítico-superadora. No começo de cada aula estabelecemos um ritual possibilitando a criação coletiva de uma atmosfera lúdica que potencializou a participação das crianças e aproximação com o conteúdo.	- 22 Pla - 28 pe individu desenvo - 01 Sa crianças turma: corda b tecido, trabalha - 01 arti - 01 vío de traba < https:// id=0B_
02	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO NA SEGUNDA SÉRIE DOS ANOS INICIAS: “O ensino do circo no ensino fundamental – anos iniciais”	Os módulos de ensino foram realizados de março à julho de 2016, no segundo ano do ensino fundamental. As técnicas corporais ensinadas foram: o equilibrismo, malabarismo, acrobacias e palhaçaria. Resgatamos o Circo como conteúdo da Educação Física escolar e no próprio cenário infantil dos escolares de Florianópolis. Observamos e reconhecemos a turma durante dez aulas e fizemos a intervenção em vinte e duas aulas, construindo o plano de ensino a partir centralmente da perspectiva e embasamento teórico na concepção crítico-superadora.	- 07 Reg - 01 plan - 11 Plan - 30 instrume - 01 artig < https://c id=0B_E
03	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO NA TERCEIRA SÉRIE DOS ANOS INICIAS: “As Atividades Circenses Como Possibilidade De Conteúdo Na Educação Física Escolar”	Os módulos de ensino foram realizados de março à julho de 2016, no terceiro ano do ensino fundamental. As técnicas corporais ensinadas foram: o equilibrismo, malabarismo, acrobacias e palhaçaria. Resgatamos o Circo como conteúdo da Educação Física escolar e no próprio cenário infantil dos escolares de Florianópolis. Aproximação da turma com o tema das atividades circenses; Desmistificação de atividade “pouco séria”; Confeção de materiais como claves, bolinhas e argolas; Socialização de conhecimentos pouco abordados na escola; Experimentação de atuação como palhaços, malabaristas e na	- 07 Re - 01 pla - 22 Pla - 30 ma didático - 01 arti - 01 Apr esportiv < https:// id=0B_

		organização de pequenas apresentações.	
04	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO NA QUARTA SÉRIE DOS ANOS INICIAS: “Atividades Rítmicas e Expressivas: divergências nas metodologias	Experiência de ensino de Educação Física realizada numa turma de quarto ano do ensino fundamental do período matutino de uma escola Municipal de Florianópolis. O conteúdo utilizado foram as Atividades Rítmicas e Expressivas. Dentro dessa temática nosso objetivo foi, através da concepção Crítico-superadora, elaborada pelo Coletivo de Autores (1992), fazê-los conhecer as atividades que envolvem ritmo e expressão dentro da Educação Física. Foram ministradas um total de vinte e duas aulas, dividida a temática em três módulos, sendo eles: Introdução ao ritmo e a expressão; Sons com o corpo e; Brincadeiras cantadas.	- 05 Re - 01 pla - 22 Pla - 01 arti < https://id=0B_E
05	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO NA OITAVA SÉRIE DOS ANOS FINAIS: Treinando para a vida - futebol e valores.	Esse trabalho consiste no relato da experiência do ensino do futebol nos anos finais do ensino fundamental, numa escola pública do município de Florianópolis. O objetivo foi ensinar através dos fundamentos técnicos do futebol (passe e chute) valores éticos e morais (caráter, respeito e união) e juntamente com a prática da reflexão social dar significado aos conteúdos trabalhados dentro do futebol. Através do futebol o aluno conseguiu fazer uma leitura da realidade, compreender seu próprio corpo, suas possibilidades e limites, bem como ter atitudes que sejam convenientes a sua vida social, ajudando a conviver com as pessoas.	- 08 Re - 01 pla - 16 Pla - 01 arti < https://id=0B_E
06	REALIZAÇÃO DE PROJETO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Ensino da educação física, na educação infantil. Experiência realizada no primeiro semestre de 2016, no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. Foram realizadas dez intervenções, em diferentes grupos, com crianças de zero à seis anos. Os grupos eram sempre compostos por meninos e meninas, respeitando a faixa etária de cada ciclo: grupo 1 (0 a 1 ano), grupo 2 (1 a 2 anos), grupo 3 (2 a 3 anos), grupo 4 (3 a 4 anos), grupo 5 (4 a 5 anos), grupo 6 (5 a 6	- 10 Reg - 01 arti < https://id=0B_

		anos). As atividades foram agendadas previamente com as professoras das turmas, que auxiliaram na escolha dos temas, as vezes relacionado ao que estavam trabalhando em sala de aula. A dinâmica do núcleo permite, inclusive, que as atividades aconteçam para mais de um grupo, de uma só vez, o que funciona muito bem, mesmo para grupos com idades diferentes. percebemos durante este período de atuação a grande importância da relação teoria e da prática, valorizando a formação inicial e a articulação com a escola. (RESULTADO SOBRE O ENSINO)	
07	Organização da 26ª OLIMPÍADA da ESCOLA BEATRIZ com a temática “ MODALIDADES ESPORTIVAS OLÍMPICAS ”,	A olimpíada escolar foi realizada do dia 13 a 16 de julho de 2016, sendo o primeiro dia uma abertura e uma gincana recreativa, os demais jogos esportivos, no qual a participação dos bolsistas foram na organização destes, arbitragem e contagem de pontos e partidas. Realização de Jogos escolares nos anos finais do ensino fundamental – Futebol, Vôlei, Pebolim, tênis de mesa - realizados em julho de 2016. As 26ª OLIMPÍADA da ESCOLA BEATRIZ contou com a temática “ MODALIDADES ESPORTIVAS OLÍMPICAS ”, trabalhada em sala de aula, através de uma Sequência Didática para a Compreensão do Gênero Textual POEMA pelos alunos do 5º ao 9º ano, professores regentes, Ids (PIBID) e demais profissionais de apoio. Neste ano, os alunos do 1º ao 4º ano participaram da ABERTURA com a apresentação de números circenses (palhacaria, equilíbrio e malabarismo).	- 01 ESPOR - 04 cor - 10 PO - 500 cr - 03 A Abertur < https://id=0B_
08	Projeto de ensino no primeiro ano dos anos iniciais: auxiliar de ensino numa turma de estágio supervisionado em educação física escolar – Ensino da Capoeira.	Realizou atividade de ensino junto das equipes de estágio. Suas tarefas consistiu em observar, auxiliar, registrar as atividades de estágio na turma 11. A turma composta por 25 alunos, entre 6 e 7 anos. O tema das aulas de estágio foi capoeira, a partir dos princípios da capoeira e de como deve-se respeitar os participantes da roda, e seu próprio corpo.	01 exp escolar < https://id=0B_

09	Realização de Oficina de elaboração de artigos sobre os relatos de experiência de ensino da educação física no PIBID.	Realização de seis encontros de formação e debate sobre a elaboração de artigos. Produção de artigos (em duplas) para publicação a partir de experiências feitas no programa, em especial nos períodos de 2015.2 e 2016-1. Teve início junto com o início das atividades de 2016-2, tendo em cada encontro um artigo corrigido pelo professor e grupo. Cada dupla, teve todo o semestre para leituras acerca do assunto do artigo e sua produção. Durante o semestre, foram sugeridas leituras para a melhoria do artigo, para a submissão do mesmo para revistas do assunto. As duplas ficaram responsáveis por escrever, corrigir e escolher revistas para enviar seus artigos.	- 08 arti < https://id=0B_
10	Realização de uma PESQUISA: Investigar a relação do PIBID e a formação inicial docente.	Pesquisar com diretores, professores, alunos egressos e alunos participantes do PIBID sobre a importância do programa na aproximação com a prática docente. Pesquisa em andamento, fase de coleta de dados, entrevistas. Participantes: Prof. Fábio Machado Pinto e Jaison José Bassani e bolsistas Ids (21). Analisar o impacto do sub-projeto educação física do programa PIBID UFSC/CAPES na formação inicial de professores no curso de licenciatura em de Ed. Física/UFSC.	- 01 pro - 32 que egressos gestores question question egressos realizan < https://id=0B_
11	Apresentação de planejamento de ensino desenvolvido no PIBID como referência para os estagiários do curso de licenciatura da UFSC.	Apresentação do planejamento de ensino para os estudantes da disciplina de estágio supervisionado em ed. física I. Foi apresentado e exemplificado como se elabora o planejamento, mostrados alguns pontos principais e apresentado relato da experiência de ensino pelos PIBIDs, da construção teórico-prática.	- 01 apr < https://id=0B_
12	Participação dos IDs na Reunião IDs UFSC para compor a comissão de acompanhamento do PIBID.	Reunião dos bolsistas ID's da UFSC, para compor a comissão de acompanhamento do PIBID-UFSC e auxiliar na organização do III Seminário do PIBID da UFSC, em 22/08.	- 01 reu
13	Organização Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza Brito no dia 05 a 08/10/2016	Organização da Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza Brito, realizada de 05 A 08 de outubro, no ginásio da escola com estações	01 ORC 08 ofici 01 ofici

		<p>de brincadeiras, Skate, Acrobacia no Tecido, Ginástica (com trampolim), Badminton, e na rua Slackline. A estação das brincadeiras tinha como atividades a corda, chinelão de madeira, malabarismo, nesta estação as crianças escolhiam qual atividade gostariam de brincar, em sua maioria brincadeiras que envolviam outras crianças.</p>	<p>01 ofici 01 ofici 01 ofici 01 ofici 01 Ofici 01 Ofici 01 Baile - Orga contand escolare <https:// id=0B_</p>
14	<p>Participação no VI ENALIC - Encontro Nacional de Licenciaturas – Curitiba, 2016.</p>	<p>Inscrição e Submissão de 08 trabalhos no ENALIC:</p> <p>Comunicação Oral - Processos de Ensino e Aprendizagem INICIAÇÃO AS ATIVIDADES CIRCENSES: A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DO EQUILIBRISMO E A CRIAÇÃO DE RITUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM O PRIMEIRO ANO DE ESCOLARIZAÇÃO Rosa Scheibe Ribeiro Rosa Scheibe Ribeiro, Marina Neves Felipe</p> <p>Comunicação Oral - Processos de Ensino e Aprendizagem TREINANDO PARA A VIDA - FUTEBOL E VALORES Jonatas Vieira Jonatas Vieira, Fábio Machado Pinto</p> <p>Roda de Conversa - Cidadania, Direitos Humanos e O ATLETISMO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Alesandra Bossle de Farias Alesandra Bossle de Farias, Fábio Machado Pinto, Gabriela de Almeida Senna</p> <p>Comunicação Oral - Educação, diversidade e Inclusão social AS ATIVIDADES CIRCENSES COMO POSSIBILIDADE DE CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Gabriel Nicolodelli da Silva Gabriel Nicolodelli da Silva, Kauê Hahn Turnes</p>	<p>09 resu 08 resu 02 traba 03 parti <https:// id=0B_</p>

		<p>Comunicação Oral - Educação, diversidade e Inclusão social MANIFESTAÇÕES POPULARES DA CULTURA CORPORAL NA ILHA DE SANTA CATARINA Kauê Hahn Turnes Kauê Hahn Turnes, Gabriel Nicolodelli da Silva, Fábio Machado Pinto</p> <p>Comunicação Oral - Processos de Ensino e Aprendizagem Relato de experiência em iniciação à docência na educação infantil Maria Eduarda de Sousa Maria Eduarda de Sousa, Ana Elisa Alves Chagas, Fábio Machado Pinto</p> <p>Comunicação Oral - Processos de Ensino e Aprendizagem JOGOS E BRINQUEDOS DA CULTURA DE FLORIANÓPOLIS Jéssica Suellem da Silva Jéssica Suellem da Silva, Cláudio Luiz Fontão Neto, Fábio Machado Pinto</p>	
15	Participação no ENEEF	<p>Participação no XXXVII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física Participação no XXXVII ENEEF, um dos maiores espaços de formação de professores de EF, contribuindo no debate de formação em EF, atuação pedagógica, defesa da educação pública e gratuita, opressões, saúde coletiva. Inserção nos diversos debates do Encontro Nacional, acumulando debates em torno de diversos temas pertinentes à atuação docente.</p>	- 05 par < https://c...id=0B_E
16	Elaboração de projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso.	Realização de projetos de TCC a partir de experiência docentes realizadas no âmbito do PIBID ed. física.	- 06 proje Curso. < https://c...id=0B_E
17	COORDENAÇÃO DA MESA DO III SEMINÁRIO DO PIBID UFSC 2016.	Organização de evento acadêmico e de uma mesa redonda relacionado ao PIBID UFSC.	- organiz - 01 MES
18	Divulgação do Subprojeto PIBID	01 blog de divulgação das atividades do subprojeto Ed. Física. Criação, elaboração e	- 01 blog subproje

		manutenção do blog do PIBID Educação Física da UFSC 2016.	
--	--	---	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

b. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

a) Tipo do produto: **BLOG DO PIBID SUB-PROJETO ED. FÍSICA**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 18
01 blog de divulgação das atividades do subprojeto Ed. Física. Criação, elaboração e manutenção do blog do PIBID Educação Física da UFSC 2016.	
https://www.facebook.com/groups/522223184505869/	
Quantidade total 01	

b) Tipo do produto: Projeto educacionais

5. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
01 PROJETO DE ENSINO “O Circo como possibilidade na Educação Física escolar.”	
(ANEXO1_PROJETO_11.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTEk5MGtsb2hWUWs >	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
10 Registros de observação de aulas de ed. física.	
(ANEXO2_REGISTROS_AULA_11.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMFI5WTFDY2IYLUK >	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
01 apresentação PP do PROJETO DE ENSINO “O Circo como possibilidade na Educação Física escolar.”	
(ANEXO3_PP_APRESENTACAO_11.pptx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjExGRXdqY3ppam8 >	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
22 Planos de aula: “O Circo como possibilidade na Educação Física escolar.”	
(ANEXO4_PLANOS_AULA_11.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRFNvNIRIwK0zelk >	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
22 Registros de aula: “O Circo como possibilidade na Educação Física escolar.”	
(ANEXO5_REGISTROS_AULA_11.docx, IMG_5712.jpg, IMG_5713.jpg, IMG_5716.jpg, IMG_5769.jpg, IMG_5774.jpg, IMG_5776.jpg, IMG_5784.jpg, IMG_5791.jpg, IMG_5793.jpg, IMG_5796.jpg, IMG_5799.jpg, IMG_5811.jpg, IMG_5822.jpg, IMG_5837.jpg, IMG_5871.jpg) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjaEtRM3NMajN5dGs >	
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
01 artigo: “O Circo como possibilidade na Educação Física escola”.	
(ANEXO6_ARTIGO_11.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjUW1qS1INXzJfdGc >	
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 01
01 filme: “O Circo como possibilidade na Educação Física escolar.”	
(ANEXO7_FILME_11)	
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	Indicador atividade: 02
01 PROJETO DE ENSINO: “O ensino do circo no ensino fundamental – anos iniciais”	

(ANEXO8_PROJETO_ENSINO_21.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNIVWYVVIZHA2REE >	
i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10 Registros de observação de aulas de ed. física.	Indicador atividade: 02
(ANEXO9_REGISTRO_AULA_21.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNIVWYVVIZHA2REE >	
j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 13 Planos e registros de aula: “O ensino do circo no ensino fundamental – anos iniciais”	Indicador atividade: 02
(ANEXO10_REGISTRO_AULA_21.docx, IMG_5636.jpg, IMG_5767.jpg) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNIVWYVVIZHA2REE >	
l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 artigo: “O ensino do circo no ensino fundamental – anos iniciais”	Indicador atividade: 02
(ANEXO11_ARTIGO_21.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNIVWYVVIZHA2REE >	
m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 PROJETO DE ENSINO: “As Atividades Circenses como Possibilidade de Conteúdo na Educação Física Escolar”	Indicador atividade: 03
(ANEXO12_PROJETO_ENSINO_31.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeVVvMGJNUFRpVTA >	
n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 07 Registros de observação de aulas de 10 ed. física.	Indicador atividade: 03
(ANEXO13_REGISTRO_AULA_31.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeVVvMGJNUFRpVTA >	
o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 14 Planos de 21 aulas: “As Atividades Circenses como Possibilidade de Conteúdo na Educação Física Escolar”	Indicador atividade: 03
(ANEXO14_PLANO_AULA_31.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeVVvMGJNUFRpVTA >	
p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 07 registros semanais de 21 aulas: “As Atividades Circenses como Possibilidade de Conteúdo na Educação Física Escolar”	Indicador atividade: 03
(ANEXO15_REGISTRO_AULA_31.docx, IMG_5581.jpg, IMG_5584.jpg, IMG_5604.jpg, IMG_5622.jpg, IMG_5626.jpg, IMG_5738.jpg, IMG_5744.jpg, IMG_5747.jpg, IMG_5754.jpg, IMG_5880.jpg, IMG_5890.jpg, IMG_5895.jpg) , https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeVVvMGJNUFRpVTA >	
q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 artigo: “As Atividades Circenses como Possibilidade de Conteúdo na Educação Física Escolar”	Indicador atividade: 03

(ANEXO16_ARTIGO_31.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeVVvMGJNUFRpVTA >	
r) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 PROJETO DE ENSINO: “Atividades Rítmicas e Expressivas: divergências nas metodologias”	Indicador atividade: 04
(ANEXO17_PROJETO_41.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbHBibE54VEpYS0E >	
s) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 07 Registros de observação de 11 aulas de ed. física.	Indicador atividade: 04
(ANEXO18_REGISTRO_AULA_41.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbHBibE54VEpYS0E >	
t) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 18 Planos e registros de aula: “Atividades Rítmicas e Expressivas: divergências nas metodologias”	Indicador atividade: 04
< https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbHBibE54VEpYS0E >	
(ANEXO19_PLANO_REGISTRO_AULA_41.docx)	
u) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 artigo: “Atividades Rítmicas e Expressivas: divergências nas metodologias”	Indicador atividade: 04
(ANEXO20_ARTIGO_41.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbHBibE54VEpYS0E >	
v) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 PROJETO DE ENSINO - Treinando para a vida - futebol e valores.	Indicador atividade: 05
(ANEXO21_PROJETO_81.docx) https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3NaN1VXMVN2Tzg	
x) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 05 Registros de observação de aulas de ed. física.	Indicador atividade: 05
(ANEXO22_REGISTRO_81.docx) https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3NaN1VXMVN2Tzg	
y) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 Sequenciador Didático e registro de 22 aulas: Treinando para a vida - futebol e valores.	Indicador atividade: 05
(ANEXO23_SEQUENCIADOR_REGISTRO_81.docx, IMG_5542.jpg, IMG_5543.jpg) https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3NaN1VXMVN2Tzg	
z) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 artigo: Treinando para a vida - futebol e valores.	Indicador atividade: 05
(ANEXO24_ARTIGO_81.docx) https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3NaN1VXMVN2Tzg	
z) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 15 Registros de observação de aulas de ed. física.	Indicador atividade: 06

(ANEXO25_REGISTRO_AULA_NDI.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjalQzV2pFZm04TWs >	
z) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Indicador atividade: 06 01 artigo: ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	
(ANEXO_26_ARTIGO_NDI.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjalQzV2pFZm04TWs >	
Quantidade total	195

5.1) *PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS*

- 3) Tipo do produto: ARTIGO TÉCNICO CIENTÍFICO
Indicador atividade: 09

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): 08 ARTIGOS PRODUZIDOS.	
(ANEXO27_ARTIGO_FUTEBOL.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVXNfSlduc1huYUk >	
(ANEXO28_ARTIGO_NDI.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjQTBrCXAtMUxwUzg >	
(ANEXO29_CULTURA_POPULAR.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjdTlpd0VRWlhXNFU >	
(ANEXO30_ARTIGO_SURFE.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjd2x5d2dXSkYxT1k >	
(ANEXO31_ARTIGO_RITMO.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTTEtU2NtS3pUcms >	
(ANEXO32_ARTIGO_CIRCO1.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjT3pvcll0U1d4NFE >	
(ANEXO33_ARTIGO_CIRCO2.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSjBleW5BMmkzVKE >	
(ANEXO34_ARTIGO_CIRCO3.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNGU1YW9kQ1EyMFk >	
Quantidade total	08

4) Tipo do produto: RESUMOS TÉCNICO CIENTÍFICO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
Indicador atividade: 14

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): 03 Participação no VI ENALIC - Encontro Nacional de Licenciaturas – Curitiba, 2016. (ANEXO35_CERTIFICADO1_ENALIC; ANEXO35_CERTIFICADO2_ENALIC.pdf; ANEXO35_CERTIFICADO3_ENALIC.pdf) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY3gwemZoNVlhckU></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): 09 Resumos produzidos e submetidos ao VI ENALIC - Encontro Nacional de Licenciaturas – Curitiba, 2016. (08 aprovados) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY3gwemZoNVlhckU></p>
<p>(ANEXO36_RESUMOS_ENALIC_KAUE_GABRIEL.docx) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY2ZIOE9TWDNkSE0></p>
<p>(ANEXO37_RESUMO_ENALIC_ALESANDRA.docx) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVDllZkZScWpSM0U></p>
<p>(ANEXO38_RESUM0_ENALIC_MARIA_ANA.doc) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMFpXbmt0WGhzUk0></p>
<p>(ANEXO39_RESUMO_ENALIC_JONATAS.doc) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVThsNG1YMzlkcfk></p>
<p>(ANEXO40_RESUMO_ENALIC_MARINA.docx) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjQVVsnXp0OERRLUE></p>
<p>(ANEXO40_enalic_propostas_aprovadas.pdf) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjWlpnYmtrQUQyZFE></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): 02 comunicações no VI ENALIC - Encontro Nacional de Licenciaturas – Curitiba, 2016. (ANEXO41_ENALIC_COMUNICACAO (2).pdf; <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjX1VzAlhyYUINZk0></p>
<p>(ANEXO42_ENALIC_COMUNICACAO (1).pdf) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjUk1iR3JUT0tQQzQ></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): 02 publicações em anais do VI ENALIC - Encontro Nacional de Licenciaturas – Curitiba, 2016. (NO PRELO)</p>
<p>Quantidade total 16</p>

5) Tipo do produto: Participação em eventos.

Indicador atividade: 15

<p>6. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 05 participações no XXXVII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física (ANEXO42_certificado_eneef.jpg) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbVM1U3pGU3BqNkk></p>	
Quantidade total	05

4) Tipo do produto: Trabalhos de Conclusão de Curso.

Indicador atividade: 16

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 06 projetos: Elaboração de projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso. (ANEXO43_gabriel_PROJETO_TCC.doc) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjYkpSMFRZT2pXbzA></p>	
<p>(ANEXO44_jessica_PROJETO_TCC.docx) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjUHZSU3p2aDZBUms></p>	
<p>(ANEXO45_marina_PROJETO_TCC.doc) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeEpHMII1RU1ENjg></p>	
<p>(ANEXO46_kaue_PROJETO_TCC.doc) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjYjBJRDFIX2JiZ1k></p>	
<p>(ANEXO47_jonatas_RESUMO_TCC.docx) <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVXdXaDd2Z2pVRGM></p>	
Quantidade total	06

5) Tipo do produto: Organização de evento e mesa redonda

Indicador atividade: 17

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 EVENTO: COORDENAÇÃO DA MESA DO III SEMINÁRIO DO PIBID UFSC 2016. (ANEXO48_SEMINARIO_PIBID_UFSC)</p>	
Quantidade total	01

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: apresentação de trabalhos produzidos em aulas de ed. física

Indicador atividade: 07

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): - 03 APRESENTAÇÕES CIRCENSES NA Abertura da 26ª OLIMPÍADA da ESCOLA BEATRIZ com a temática “ MODALIDADES ESPORTIVAS OLÍMPICAS ”.	
(ANEXO49_)	
Quantidade total	03

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

2) Tipo do produto: ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 EVENTO: Planejamento, organização e realização das 26ª OLIMPÍADAS da ESCOLA BEATRIZ com a temática “ MODALIDADES ESPORTIVAS OLÍMPICAS ”.	Indicador atividade: 07
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 04 COMPETIÇÕES ESPORTIVAS : 26ª OLIMPÍADAS da ESCOLA BEATRIZ . (ANEXO50_REGULAMENTO_OLIMPÍADAS.docx, IMG_5954.jpg até IMG_6082.jpg) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjODIXeUV2d01aYjQ >	Indicador atividade: 07
(ANEXO50_REGULAMENTO_OLIMPÍADAS.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjW1ybko5N3VLSkU >	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 09 POESIAS TEMÁTICAS: 26ª OLIMPÍADAS da ESCOLA BEATRIZ .	Indicador atividade: 07
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01 EVENTO: Organização e Realização de Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza Brito no dia 05 a 08/10/2016. Mobilização coletiva da comunidade escolar. (IMG_6169.jpg, IMG_6170.jpg, IMG_6171.jpg, IMG_6172.jpg, IMG_6173.jpg, IMG_6174.jpg, IMG_6175.jpg, IMG_6176.jpg, IMG_6177.jpg) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjUIBOdURjY1ZSb0E >	Indicador atividade: 13
(ANEXO51_PLANEJAMENTO_SEMANA DA CRIANCA.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjYWN5aHVOYlp2QIU >	
(ANEXO52_PROGRAMACAO_SEMANA DA CRIANCA.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTDczSEoyQVJveE0 >	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08 oficinas: Organização e Realização de Semana da Criança da EBM Beatriz de Souza Brito: brincadeiras, Skate, Acrobacia no Tecido, Ginástica (com trampolim), Badminton, Slackline, Carimbó, lazer e Baile a fantasia. < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjUIBOdURjY1ZSb0E >	Indicador atividade: 13

(ANEXO51_PLANEJAMENTO_SEMANA DA CRIANCA.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjYWN5aHVOYlp2QIU >	
(ANEXO52_PROGRAMACAO_SEMANA DA CRIANCA.docx) < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTDczSEoyQVJveE0 >	
Quantidade total	23

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Em 2016, tivemos 15 estudantes da licenciatura participando do programa na EBM Beatriz de Souza Brito. Formamos três novos professores com passagem pelo PIBID e estágio supervisionado. A articulação entre as atividades do PIBID e de estágio supervisionado proporcionaram aos IDs um maior contato com a escola, realização de projetos com maior impacto pedagógico nas turmas e entre os professores das diferentes disciplinas que atuam nesta mesma turma. Foi possível ainda realizar inúmeras atividades de investigação que proporcionaram uma maior conhecimento sobre a realidade educacional, sobre a turma e a educação física escolar. Iniciamos uma coleta de dados sobre aspectos os impactos do PIBID na formação inicial de professores. Foram realizadas formações e treinamento sobre observação e registros de aulas de educação física entre outras atividades de planejamento e desenvolvimento de módulos de ensino de Atividades rítmicas, atividades Circenses, Futebol e Capoeira. Além de um estudo e experimentação de práticas de avaliação, elaboração de relatórios de ensino, elaboração de artigos acadêmicos, socialização de experiências de ensino e participação em eventos acadêmicos. A forte relação dos bolsistas com a escola proporcionou maior confiança para o desenvolvimento de projetos inovadores e uma saída de campo para bosques e parques da UFSC. Participamos ativamente da construção das Diretrizes Curriculares para o Ensino da Educação Física no Município de Florianópolis. Temos contribuído na legitimação da EF como componente curricular da educação básica, na socialização de outros elementos da cultura corporal para além dos esportes, e para uma EF que ensine também a pensar as questões sociais. Participamos de dois eventos escolares importantes, sempre intervindo de forma direta e proporcionando apoio para o grupo gestor, professores e demais trabalhadores da instituição, estabelecendo relações mais profundas com a escola e comunidade.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O PIBID tem se destacado no curso de licenciatura em educação física como um programa que aproxima os estudantes da educação básica, articula as disciplinas curriculares e fomenta a relação teoria e prática. Investimos na formação dos Ids para a produção de resumos e artigos acadêmicos visando a socialização das experiências de formação docente do PIBID Educação Física, como também a formação docente que valoriza a elaboração escrita das práticas docentes como um critério importante na formação de professores. Procuramos estreitar as relações entre a universidade e a escolar, proporcionando ao curso de licenciatura em EF da UFSC maior relação teoria e prática mediada pelo contato direto e continuado com a realidade escolar desde as primeiras até a última fase do curso, aproveitando para sistematizar toda a experiência formativa vinculada ao programa em TCCs.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Sem previsão de recurso em 2016 acabamos realizando com dificuldade as atividades de saída de campo ou até não realizando conforme previsto. Também faltaram recursos para realização de módulos de ensino de capoeira, circo, ritmo e futebol que requisitava a compra de material didático específico.

Os bolsistas mostraram-se inseguros com relação as mudanças propostas no começo do ao e de uma possível extinção do programa. Alguns tiveram suas bolsas suspensas por dois meses e um acabou desistindo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Perspectiva de institucionalização do programa como política de estado e implementada como elemento curricular integrante dos cursos de licenciatura. Trata-se de um programa que precisa ser avaliado e aprimorado, de forma a aumentar seu impacto nos cursos de licenciatura e proporcionar maior interdisciplinaridade, melhorar as relações entre os cursos de formação de professores e as redes de ensino. O valor da bolsa permanece o mesmo desde a criação do programa, poderia ser aumentado no sentido de melhorar as condições discentes para se dedicar a formação docente.

O projeto é de extrema relevância para formação do professor, para instituição escolar apoiadora, para pesquisa e produção acadêmico-científica, intervêm de forma positiva, agrega produções e impactos socioculturais relacionais entre instituição superior e básica, possibilitando trocas importantes de experiência, enriquecendo a formação profissional através do aprofundamento e contato direto dentro da escola, além dos estudos e pesquisas elaborados. Também possibilita novas ideias, colaborações e parcerias, pensar, refletir e manter o movimento de transformação

pedagógica, contribuindo na formação docente, inicial e continuada.

SUBPROJETO FILOSOFIA
COORDENADORES: JASON LIMA E SILVA e CLEBER DUARTE COELHO (voluntário)

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
<i>1.</i>	Interação com o grupo.	<p>Na reunião de quinta-feira (25 de agosto), das 8h30 min às 10 horas no IEE, a primeira sob a coordenação dos professores Cleber e Jason, fizemos nossas apresentações e saudações aos bolsistas, bem como enfatizamos a filosofia de trabalho que gostaríamos de implementar no grupo. A reunião transcorreu seguindo os pontos abaixo elencados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. apresentações e rearticulação geral do projeto. 2. situação de horários e turmas no IEE por bolsista. 3. elaboração de uma plataforma virtual para visualização das atividades e produções dos bolsistas. 	Interação entre os bolsistas e implementação de nossa Filosofia de trabalho.

<p>2.</p>	<p>Definição dos pibidianos por turma e encaminhamento de atividade para cadernos PIBID.</p>	<p>dia 08/09, das 8h30 min. Às 10 horas no IEE: Nesta reunião objetivamos ter clareza e definição dos horários e turmas nas quais os bolsistas estavam alocados. Além disso, lançamos a eles a tarefa de organizarem um tema trabalhado em aula para a construção de um caderno PIBID. Deste modo, descrevemos os aspectos abordados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pedimos a produção de um material didático-filosófico (breve biografia do autor ou autores trabalhados, extrato do texto original, plano de aula/atividade complementar, sugestões de atividades e relato de docência, até 30 de novembro), e isso com vista aos Cadernos do PIBID; 2. relembramos aos bolsistas a necessidade de nos entregar um relato crítico das atividades e experiências na escola desde o início no PIBID até então (para dia 22/09). 3. Organizamos a alocação dos bolsistas na escola conforme turmas, dias, horários, para acompanhamento e efetiva docência supervisionada: <p>Fabina Capozzi: 3. ano, sexta-feira, 21h-22h, Francisco Pereira: 1. ano, terça-feira, 11h20 / quinta-feira 11h20, turma 105. Diogo: 2. ano, segunda-feira 07h30-9h00, turma 202. Maitã: 3. ano, segunda-feira 20h50-22h,</p>	<p>Organizamos a alocação dos bolsistas na escola conforme turmas, dias, horários, para acompanhamento e efetiva docência supervisionada.</p>
-----------	--	--	---

		<p>turma 331. Bruna: 2. ano, terça-feira, das 8h15-9h45, turma 202. Fabiano: 1. ano, segunda-feira e terça-feira, manhã, turma 103. Vinícius Nesi: a. ano, quarta-feira, 18h30, turma 131.</p> <p>O acadêmico Thor Veras se dedica à organização do material e à elaboração de uma plataforma a ser veiculada a partir de 2017.</p>	
3.	Socialização de experiências PIBID	<p>DIA 03/09. Evento: Participação do Seminário PIBID institucional da UFSC (sábado, dia 03/09), das 8hs às 12 hs. Neste evento, além dos coordenadores Cleber e Jason, tivemos a participação, na forma de ouvintes, de alguns bolsistas.</p>	Partilha de experiências e excelente socialização entre os diversos IDs.
4.	Seleção de bolsista	<p>-Dia 14/09: Atividade de seleção e posterior inclusão de bolsista ID: Inclusão na nona bolsa de Matheus Bepler Amarante, que foi o candidato selecionado entre os aspirantes à vaga.</p>	Inclusão de novo bolsista ao grupo.

5.	Orientação dos bolsistas	<p>-Terceira reunião: Dia 17/10 das 8:30min. Às 10 horas no IEE. Nesta reunião foram analisados os trabalhos ainda não concluídos, mas já desenvolvidos de forma parcial, para os cadernos PIBID. Foram também sanadas dúvidas e feitos novos esclarecimentos quanto àquilo que objetivamos com este projeto, bem como àquilo que os bolsistas devem desenvolver.</p>	Deliberações finais para trabalho do caderno PIBID.
6.	Esclarecimentos sobre a MP 746.	<p>-Evento: Participação do PIBID dia 10/11, das 19 horas às 22 horas no CFH durante as ocupações estudantis com palestras do professor Valcionir Correa, professora Vera Bazzo e professora Roselane Campos sobre a MP 746, sob a mediação do professor Cleber Duarte Coelho.</p>	Orientação aos alunos de diversos Ids sobre as consequências da MP 746.
7.	Formação de professores.	<p>-Evento: Participação do professor Cleber e Jason dia 17/11, das 9h às 12h30min, no Auditório do Instituto de Educação, onde ocorreu o importante evento do PIBID SC, o CICLO DE DEBATE PIBID SANTA CATARINA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.</p>	Formação de professores vinculados ao PIBID

<p>8.</p>	<p>Deliberações finais do ano letivo.</p>	<p>-Quarta reunião: Dia 24/11, as 8: 30hs no IEE: Foram realizados os seguintes encaminhamentos finais: 1. Permanência na escola dos IDs com o professor Luiz Paulo até o encerramento de suas aulas. 2. Preparação de uma aula final para a turma à qual os bolsistas realizaram suas práticas, com fins de memória e formação docente pessoal. 3. Auxílio na transposição das notas finais junto ao sistema, considerando que o professor supervisor possui 22 turmas e desde o início de nosso trabalho tem colaborado conosco.</p>	<p>Encaminhamentos e delegação de tarefas para o final do ano letivo.</p>
<p>9.</p>	<p>Expor as atividades desenvolvidas pelo PIBID Filosofia da UFSC.</p>	<p>-Evento: UNICENTRO/Guarapuava: Cleber Duarte Coelho e Jason de Lima e Silva (de 05 a 07/12/2016) Programa de Extensão estudos sobre a racionalidade e intencionalidade Conferências e oficinas de formação em filosofia PROGRAMAÇÃO: Mesa redonda dia 05/12: Perspectivas de</p>	<p>Socialização das atividades desenvolvidas pelo PIBID UFSC e troca de experiências com o PIBID - UNICENTRO.</p>

		<p>formação docente dos programas Pibids e Civilização: Professores: Manuel Moreira da Silva (UNICENTRO); Antonio Carlos Persegueiro (UNICENTRO); Jason de Lima e Silva (UFSC); Cleber Duarte Coelho (UFSC); José Cláudio Morelli (UDESC).</p> <p>Relato: discussão sobre trabalho de formação docente dos PIBIDs de Filosofia da UNICENTRO e da UFSC e relações com o trabalho formação de leitura e interpretação de textos literários e filosóficos do programa Civilização da UDESC.</p>	
--	--	---	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

a. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

b) Tipo do produto

Indicador atividade:

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): RELATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA NO PIBID/2016	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatório de atividades da bolsista Bruna Medeiros, remetendo às atividades do PIBID no primeiro semestre de 2015	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/groups/1458734251104637/?fref=ts	Quantidade total

c) Tipo do produto:

Indicador atividade:

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A filosofia e a experiência do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relato do bolsista Fabiano Wolfart sobre o estágio no programa do PIBID em Filosofia, tratando de assuntos tais como a experiência, a possibilidade do pensamento, a liberdade e a felicidade	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/groups/1458734251104637/?fref=ts	Quantidade total

d) Tipo do produto:

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): CURTA-FILOSOFIA	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Projeto desenvolvido pelo bolsista Francisco José Pereira Filho , onde houve vinculação direta em sala de aula entre Filosofia e cinema.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/groups/1458734251104637/?fref=ts	Quantidade total

- 4) Tipo do produto:
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatório - 2016	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relato do bolsista Diogo Dehon sobre o estágio no programa do PIBID em Filosofia	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/groups/1458734251104637/?fref=ts	Quantidade total

a. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 6) Tipo do produto:
Indicador atividade:

Criação de página	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Criação de página PIBID na internet.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/groups/1458734251104637/?fref=ts	Quantidade total

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

- 1) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Curtas metragem filosóficos.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de curtas metragens pelos alunos do IEE, sob supervisão do bolsista Francisco Pereira.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
https://www.facebook.com/chico.pereira.3?fref=ts	Quantidade total

5.5) **PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

1) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

Mesa redonda dia 05/12: Perspectivas de formação docente dos programas Pibids e Civilização: Professores: Manuel Moreira da Silva (UNICENTRO); Antonio Carlos Persegueiro (UNICENTRO); Jason de Lima e Silva (UFSC); Cleber Duarte Coelho (UFSC); José Cláudio Morelli (UDESC). Relato: discussão sobre trabalho de formação docente dos PIBIDs de Filosofia da UNICENTRO e da UFSC e relações com o trabalho formação de leitura e interpretação de textos literários e filosóficos do programa Civilização da UDESC.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Palestras, mesas-redondas e mini cursos sobre o PIBID e a respeito de materiais produzidos pelo PIBID.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
http://sites.unicentro.br/wp/defil/category/noticias/	Quantidade total

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

A participação dos bolsistas foi fundamental na escola. Todos eles levaram temas demasiado interessantes aos alunos, com práticas lúdicas e aulas bem preparadas, o que muito contribuiu para suas formações enquanto futuros professores. Além disso, a interação com o professor da escola foi extremamente significativa, sendo esta troca de grande valor para os supervisores do PIBID, o próprio professor da escola, e os bolsistas. Certamente houve a promoção da disciplina a um nível de interesse e simpatia por parte dos alunos do Ensino Médio muito satisfatório.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Havendo grandes interações entre os bolsistas da Filosofia com acadêmicos de outras licenciaturas, a troca entre eles, de materiais e experiências docente, ainda que no nível do diálogo, foi significativa. Ademais, o próprio fato dos bolsistas se envolverem e se encantarem com a docência, mostra aos licenciandos de outros cursos não participantes do projeto, que a docência é um caminho viável, o que auxilia a maior procura e permanência nas licenciaturas.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve a aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Diante da diversidade de horários dos bolsistas na escola, bem como o fato de muitos deles lecionarem como titulares em outras escolas, tínhamos dificuldades de reuni-los todos ao mesmo tempo na escola para reuniões.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Assumimos o PIBID-FILOSOFIA-UFSC em julho de 2016. Encaminhamos muitos trabalhos relevantes junto aos bolsistas, e já temos material para formarmos nosso primeiro CADERNO PIBID FILOSOFIA UFSC, o qual, pretendemos, será lançado em 2017.

SUBPROJETO FÍSICA COORDENADOR: PAULO JOSÉ SENA DOS SANTOS

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>

1.	Reconhecimento das escolas	Reconhecimento da estrutura física das escolas onde as atividades serão desenvolvidas pelos novos bolsistas. Promoção do primeiro contato com os diversos profissionais que atuam nas escolas (diretores, orientadores, entre outros). Realizado na primeira semana de acompanhamento dos novos bolsistas nas respectivas escolas.	Os bolsistas co... que poderia ser... ambiente para p...
2.	Acompanhamento das aulas ministradas pelo professor supervisor	Acompanhar as aulas ministradas pelo professor supervisor. Auxiliar a condução de experimentos de demonstração, a resolução de problemas, a condução das atividades de laboratório e a esclarecer as dúvidas individuais dos alunos. Realizado de março a dezembro de 2016.	A participação... docência atrav... observação, a... diversas situaç... escolar através... nas diversas dis... maior integraçã...
3.	Reuniões semanais de discussão	Socializar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Analisar trabalhos relevantes para a área de ensino de Física (artigos, dissertações, entre outros). Avaliar o andamento das atividades. Realizado de março a dezembro de 2016.	As reuniões... organização d... formação teóric... dos enfoques... história da ciên... intervenções p... diversas ativida... Seminários rea... relevantes: a) Modeliz... b) Possibil... tecnolog... c) Robótica... d) Uso de...
4.	Reforço escolar	Melhorar o rendimento escolar dos estudantes. Realizado de março a dezembro de 2016	Os estudantes... apresentaram m...
5.	Planejamento de atividades e aulas em conjunto com os professores supervisor e coordenador	Oportunizar a articulação entre a teoria e a prática através da discussão e planejamento de aulas e atividades com uso de diferentes estratégias e enfoques discutidos nas Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC) das diferentes disciplinas do curso.	Destacam-se en... desenvolvidas: b) Atividade... através... c) Atividade... uso da m... o Labor...

		Atividades realizadas de abril a dezembro de 2016.	Educação d)
6.	Elaboração de materiais didáticos	Produção de materiais didáticos diversos. Aperfeiçoar o uso da língua portuguesa e a capacidade de comunicação. Realizado de abril a dezembro de 2016.	Destacam-se em: c) Sequência de resistores d) Sequência através de e) Sequência cinematográfica educacional f) Elaboração de Arduino no ensino de g) Roteiro
7.	Participação em feiras de ciências e culturais	Abordar aspectos referentes ao ensino através da pesquisa. Contribuir para o aumento do interesse em ciências dos alunos. Promover o debate sobre questões socioambientais e éticas.	Os bolsistas participaram no Colégio de Aplicação em discussão do tema, discutiram, com os alunos envolvidos. O envolvimento dos bolsistas em objetivos apontados para a motivação dos alunos.
8.	Participação em eventos científicos e de extensão	Socializar as discussões e atividades desenvolvidas.	Os bolsistas participaram no ano de 2016. a) Seminário realizado com objetivo de participação e proporção b) XV Semana da UFS com bolsistas introduzindo comunicação c) IV Seminário de setembro ministrado por <i>Ambiente</i> d) 2nd World – 10 a Apresentação <i>Educativa</i>

<p>9.</p>	<p>Planejar atividades no LABIDEX e demais laboratórios da UFSC</p>	<p>Planejamento de atividades (visitas) no Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Experimentação (LABIDEX).</p>	<p>Os licenciandos acompanham momentos para lúdicas e experi</p>
------------------	--	--	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

3. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

6. Tipo do produto: Pôsteres e minicurso apresentados em eventos científicos
Indicador atividade: 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O material (Apostila de Robótica) desenvolvido para a introdução a utilização da placa Arduino e ao ambiente de programação em blocos Ardublock. Ele foi utilizado em dois minicurso nos eventos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) Realização: 22 a 26 de outubro de 2016 Título do minicurso: <ul style="list-style-type: none"> d) O Arduino e o Ambiente Ardublock para iniciantes (carga horária: 8 horas) - IV Semana Acadêmica da Física Realização: 15 e 19 de agosto de 2016 Título do minicurso <ul style="list-style-type: none"> e) O Arduino e o Ambiente Ardublock para iniciantes (carga horária: 8 horas).
<p>Material em anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSXFVjFXNkNEQnM></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O pôster <i>Activities Using Educational Robotics Kits to Future Teachers</i> foi apresentado no evento:</p> <ul style="list-style-type: none"> b) 2nd World Conference on Physics Education Realização: 10 a 15 de julho de 2016 (São Paulo)
<p>Pôster em anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbmY5R3ZlZXVfRk0></p>
<p>Quantidade total 03</p>

7. Tipo do produto: Sequências didáticas

Indicador atividade: 5 e 7

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As seqüências didáticas elaboradas procuraram articular a teoria e a prática através da utilização de diferentes abordagens, como: a modelização, o uso de atividades experimentais e novas tecnologias.</p> <p>6. Associação de resistores através de leds. 7. Introdução ao uso do Arduino e do ambiente Ardublock. 8. Estudo da força de atrito através da robótica educacional. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/166378></p>	
<p>As duas primeiras seqüências estão disponíveis em anexo.</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
Quantidade total	03

3) Tipo do produto: Atividades experimentais

Indicador atividade: 7

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As atividades experimentais elaboradas pelos bolsistas foram utilizadas nas intervenções</p> <p>2) Experimento e roteiro de associação de resistores utilizando leds. 3) Experimento e roteiro corda vibrante. 4) Roteiros para atividades para uma introdução ao uso do Arduino e ao ambiente Ardublock (apostila de robótica). 5) Roteiros para o uso da robótica educacional no estudo das forças de atrito.</p>	
<p>Roteiros em anexo</p>	
<p>Anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjcXViQjAwSWhlNWc></p>	
Quantidade total	11

4) Tipo do produto: Participação em eventos científicos e de extensão

Indicador atividade: 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação dos bolsistas nos seguintes eventos científicos e de extensão.</p> <p>9. Seminário Institucional PIBID – 03 de setembro de 2016 10. XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC de 22 a 26 de outubro de 2016 11. IV Semana Acadêmica de Física – 15 a 19 de setembro de 2016 12. 2nd World Conference on Physics Education – 10 a 15 de julho de 2016 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjOC1uTFVWbTZ3NUE></p>	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
Quantidade total	04

a. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Trabalho de Conclusão de Curso (concluído) Indicador atividade: 4, 5 e 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O trabalho de conclusão foi desenvolvido com base nas sequências didáticas elaboradas para o uso da robótica educacional para a discussão do atrito em turmas do primeiro ano do ensino médio:</p> <p>A robótica educacional como ferramenta na discussão de conceitos relacionados às forças de atrito. Autor: Toni Fernando Mendes dos Santos. Orientador: Prof. Dr. Paulo José Sena dos Santos.</p>	
<p>Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/166378></p>	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>	
Quantidade total	01

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O impacto das atividades desenvolvidas no primeiro ano de execução do projeto é perceptível na formação dos alunos participantes. Ocorreram: mudanças na concepção sobre a realidade das escolas de Florianópolis, redução das resistências ao uso de novas abordagens e metodologias, e a percepção da necessidade de formação continuada.

Com relação as escolas participantes percebe-se um interesse dos alunos no envolvimento com as atividades programadas e realizadas pelos bolsistas de iniciação à docência.

No curso de Licenciatura em Física percebe-se o estabelecimento de relações entre as atividades desenvolvidas e as Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares das diversas disciplinas do curso.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Compreendido no item anterior.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Algumas das atividades previstas não puderam ser iniciadas em virtude do não recebimento de dos recursos previstos para os anos de 2015 e 2016. Deste modo, houve um pouco de dificuldade para o desenvolvimento/montagem de alguns experimentos; o oferecimento das oficinas e minicursos.

Uma outra dificuldade foi quanto a participação dos bolsistas em eventos como o Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Espera-se, ao final do processo de formação, que o professor possua a capacidade de associar a teoria com a prática, tenha compreensão da realidade escolar, além de uma sólida formação e conhecimento das possibilidades de aprendizado criadas pelas novas tecnologias. Também é preciso que o profissional tenha sólidos princípios éticos, e a preocupação com a igualdade em seu local de trabalho.

As diferentes ações desenvolvidas ao longo deste ano possibilitaram a formação plural necessária para que os bolsistas de iniciação à docência incorporem diversos dos aspectos acima elencados em sua prática docente, além de permitir a percepção da necessidade do investimento contínuo em sua formação (através de cursos de formação continuada e/ou pós-graduação).

Dos professores supervisores espera-se que a participação na formação dos futuros professores permita a reflexão e a modificação de práticas, com a incorporação de novas estratégias e tecnologias.

SUBPROJETO GEOGRAFIA
COORDENADOR: ORLANDO EDNEI FERRETTI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>
-------------------------------	------------------------------	--

Relatório de Atividades 2016 do Programa PIBID - UFSC

01	Seleção dos bolsistas para o PIBID	Em Fevereiro de 2016, continuaram os cinco bolsistas de Iniciação à Docência que participaram do projeto em 2015. Em julho foi necessário realizar nova seleção em virtude da saída de 02 bolsistas de ID.
02	Reuniões com professores orientadores (supervisora) na escola.	Reuniões regulares (a cada duas semanas) para planejamento das atividades e encaminhamentos.
03	Reuniões semanais com bolsistas de ID	Reuniões uma vez por semana com participantes do projeto.
04	Grupos de estudo	Encontros a cada duas semanas para estudar textos da área de Educação Geográfica ou especificidades dos projetos nas escolas.
05	Inserção dos bolsistas nas escolas	Participação dos bolsistas em sala durante aulas de geografia, reuniões, formação continuada etc.
06	Participação na elaboração de atividades de planejamento das aulas.	Participação dos alunos bolsistas na elaboração e planejamento com o professor (professores) de geografia.
07	Participação na elaboração, aplicação e correção de avaliações	A participação nas avaliações, desde o planejamento até a aplicação e verificação é fundamental para a compreensão dos processos de ensino. Isso pode ser realizado em uma turma específica para observar o crescimento/amadurecimento dos processos.
08	Utilização do	Utilização do laboratório de geografia e do LIFE. O professor

	Laboratório de Geografia para acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagens em conteúdos Geográficos.	orientador na escola orientou os alunos ID no acompanhamento dos trabalhos de orientação aos estudantes do ensino fundamental e médio (atividade semanal)
09	Integração com demais professores da escola com a proposição de oficinas e grupos de estudos.	Os alunos bolsistas participaram de reuniões na escola, e especial daquelas com o grupo de professores de geografia e especial na participação nas reuniões do projeto Pés na Estrada do Conhecimento.
10	Participação em eventos de socialização das atividades do PIBID.	Participação no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

b. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

e) Tipo do produto Página do PIBID de Geografia Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Página do PIBID com a descrição das atividades desenvolvidas, projeto etc.
(Anexo) < http://pibidgeografia.paginas.ufsc.br/ >
Quantidade total 1

b. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

7) Tipo do produto: Plataforma Moodle
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Banco de dados com informações das atividades realizadas, com acesso a todos os estudantes e professores do Projeto PIBID Geografia Moodle Grupos UFSC.
(Anexo) < https://grupos.moodle.ufsc.br/my/ >
Quantidade total 1

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Participação em eventos científicos e de extensão Indicador atividade: 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação dos bolsistas nos seguintes eventos científicos e de extensão.</p> <p>1. Participação da Organização e Divulgação da Conferência “A decolonialidade como proposta epistêmica na Universidade: princípios de uma mudança que vem do Sul” com o professor Carlos Walter Porto-Gonçalves. 20 de abril. <http://nepegeo.ufsc.br/2016/04/19/palestra-com-carlos-walter-porto-goncalves-quarta-feira/></p> <p>2. Participação como organizadores da 37ª SEMAGeo – SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA DA UFSC – 13 a 17 de maio. <http://nepegeo.ufsc.br/2016/07/05/como-foi-a-semageo-2016/></p> <p>3. Participação como ouvintes do Seminário Institucional PIBID UFSC – 03 de setembro de 2016. <http://pibid.ufsc.br/?p=766></p> <p>4. Participação como ouvintes e apresentando trabalhos no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID. 14 a 16 de dezembro, Curitiba. <Site do evento: http://eventosunioeste.unioeste.br/index.php/apresentacao-enalic></p>	
(Anexos em hiperlink)	
Quantidade total	04

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Apresentação Oral do Trabalho: “PIBID E A CIDADE: O PROJETO “NÓS PROPOMOS” EVIDENCIANDO O CONHECIMENTO SOCIOESPACIAL DE FLORIANÓPOLIS. https://midas.unioeste.br/sgev/evnCertificado/mostrarCertificado?evnSlcCrtCodigo=57798</p> <p>Apresentação Oral do Trabalho: “Utilização da geotecnologia como recurso didático na compreensão da paisagem no ensino de Geografia”. https://midas.unioeste.br/sgev/evnCertificado/mostrarCertificado?evnSlcCrtCodigo=58745</p> <p>Participação como avaliador dos trabalhos (prof. Orlando Ferretti) https://midas.unioeste.br/sgev/evnCertificado/mostrarCertificado?evnSlcCrtCodigo=60638</p>	
(Anexo em hiperlink)	
Quantidade total	3

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

A continuidade do trabalho do PIBID tem impactado diretamente aos professores e alunos do curso de geografia da UFSC, sobretudo na valorização da licenciatura. Observa-se que o PIBID de Geografia ao longo dos anos tem levado os professores participantes para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC, como o professor Santiago Alves de Siqueira, que foi supervisor por dois anos no projeto (2012 a 2014) e é atualmente aluno do doutorado.

Na formação de professores, especificamente no caso da geografia, o impacto do trabalho do PIBID é gratificante.

Pelos relatos individuais feitos na avaliação final dos alunos e professores do PIBID de Geografia é possível notar que há uma valorização, por parte dos estudantes, da docência, um reconhecimento das atividades e das práticas pedagógicas, sobretudo em alunos. Também foi possível perceber a importância da escrita do artigo ao final do trabalho, onde os alunos tiveram sua primeira apresentação em evento nacional do PIBID.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

A proposta do PIBID em Geografia para 2016 foi construída em consonância com os interesses dos professores de geografia do Colégio de Aplicação da UFSC e está em seu segundo ano de implementação na escola. A atenção foi sempre voltada à Educação Geográfica como meta. Nesse sentido a participação em projetos já existentes: no **Projeto Nós Propomos** nos 3º anos do Ensino Médio e no **Projeto Pés na Estrada do Conhecimento** com 8º e 9º anos do ensino fundamental – articulado com o projeto homônimo da Universidade de Lisboa (Portugal) coordenador pelo professor Sérgio Claudino. Além da inserção nos referidos projetos, os bolsistas de iniciação à docência auxiliaram também aos professores no atendimento dos estudantes no contra – turno em reforço escolar; ministrando oficinas junto ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); e no acompanhamento da disciplina de geografia nos referidos anos. O objetivo geral foi aproximar os bolsistas das atividades escolares e do cotidiano do trabalho do professor de Geografia, em especial de projetos desenvolvidos na escola: suas metodologias, desenvolvimento e avaliação. Os objetivos específicos atingidos

foram: aprimoramento da formação acadêmica de graduandos do curso de licenciatura em Geografia da UFSC, onde se proporcionou aos discentes o contato com o espaço profissional em que exercerá sua atividade, em etapas que possibilitaram a compreensão das diversas dimensões do ensino; contribuiu-se para a discussão e melhorias no ensino de geografia da rede pública de ensino, em especial do Colégio de Aplicação da UFSC; articulou-se a prática pedagógica em geografia com a pesquisa na escola e no espaço de inserção da mesma; contribuiu-se para uma melhor valorização do trabalho do docente da escola básica; articulou-se orientação, cursos e oficinas para os alunos da escola; construiu-se articulação entre projeto de ensino e pesquisa da escola. Os resultados do projeto PIBID de Geografia foram apresentados em eventos.

Apesar da constante divulgação do PIBID junto ao curso de Geografia da UFSC, bem como ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, percebe-se que ainda há pouco interesse de ambos pelo que acontece no nível da licenciatura, isso demonstra o nível de envolvimento com a licenciatura na UFSC e em especial na Geografia.

Importante notar que o projeto foi construído em consonância com a proposta de trabalho dos professores da escola, o que possibilitou que vislumbrássemos um caminho construído na prática pedagógica dessa instituição, sobretudo pelo trabalho com um projeto interdisciplinar.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve bens adquiridos.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nem todas as atividades previstas no cronograma inicial do subprojeto de Geografia foram desenvolvidas, em parte devido à dificuldade com o custeio para a participação de estudantes nas atividades de campo dos projetos da Escola.

Em 2016 também houve problemas com o calendário e com o cronograma de atividades, em parte em função da ocupação do Colégio de Aplicação, sendo que as atividades avaliativas finais de participação foram feitas dentro da ocupação, de forma interessante, mas não completa.

As dificuldades maiores novamente foram aquelas financeiras pelo corte dos valores prometidos aos subprojetos. Sem estes, foi possível a participação em apenas um evento fora de Florianópolis, custeado com a bolsa pelo coordenador do subprojeto.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A proposta do PIBID Geografia em 2017 deve sofrer modificações, buscando parceria com uma escola estadual no interior da Ilha de Santa Catarina, distante da universidade e que tem tido baixo aproveitamento com a disciplina de geografia.

Quanto ao PIBID em si, acredito que alguns pequenos problemas continuam a incomodar aos coordenadores dos subprojetos. O principal deles é a não existência de possibilidade de pagamento de passagens para deslocamento dos alunos para as escolas, o que impede que muitos projetos sejam em escolas longe da universidade.

Mesmo com esses apontamentos, o bom desempenho dos alunos e dos colegas professores da escola nas atividades, e os relatos positivos com o trabalho encaminham boas reflexões e descobertas. Esperamos que cada vez mais o PIBID seja valorizado pelos organismos financiadores e pelas Instituições.

SUBPROJETO HISTÓRIA

COORDENADORA: MÔNICA MARTINS DA SILVA

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	-Discutir e construir em conjunto com os professores de História da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” os eixos do Projeto Pibid História para o ano de 2016.	01/02/2016 a 08/03/2016 -Discussão e definição dos eixos estruturantes do Projeto Pibid História para o ano de 2016.	-Os professores participantes do projeto e outros sujeitos da escola puderam participar das discussões iniciais do projeto, contribuindo com a sua construção e definição de eixos de trabalho considerados fundamentais e articulados com as características e necessidades da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.
2.	Apresentar a equipe do PIBID História -Expor e discutir os eixos do Projeto PIBID História. -Divulgar as atividades previstas e as etapas do trabalho. -Apresentar e discutir com	09/03/2016 a 16/03/2016 -Reunião de apresentação do Projeto PIBID História e Cronograma de atividades. A coordenadora Mônica Martins da Silva apresentou, por meio de slides, o Projeto PIBID e as atividades previstas para o ano letivo. -Apresentação da metodologia de trabalho a	-Os bolsistas “ID” conheceram o Projeto do PIBID História, os supervisores e as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. -Os bolsistas acessaram informações sistematizadas acerca do programa e da proposta do projeto PIBID História e puderam compreender os eixos estruturantes do projeto nas suas dimensões teóricas e metodológicas.

	<p>outros sujeitos da escola as propostas do Projeto PIBID História.</p> <p>-Possibilitar que os bolsistas conheçam as regras de funcionamento do Programa e a diversidade de atividades desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>-Apresentar a metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>ser desenvolvido, tendo a pesquisa como principal eixo formativo da proposta, estruturada a partir de diferentes instrumentos: produção de diários de campo para registrar as impressões individuais acerca de todo o trabalho desenvolvido; discussões coletivas para o compartilhamento de experiências e opiniões; leitura e discussão de textos previamente selecionados; desenvolvimento de oficinas formativas para o aprofundamento de dimensões teóricas e metodológicas do projeto; produção de relatórios semestrais para sistematizar o conjunto das experiências desenvolvidas; socialização de experiências por meio de seminários semestrais.</p>	
3	<p>Discutir as trajetórias discentes e docentes dos bolsistas participantes do projeto.</p>	<p>16/03/2016 e 23/03/2016</p> <p>-Realização de dinâmica de narração de trajetórias discentes e docentes por meio da qual os bolsistas "ID" e supervisores narraram suas experiências em que apresentaram suas trajetórias estudantis e acadêmicas, destacando experiências marcantes com os seus professores e os motivos que os levaram a escolher um curso de licenciatura.</p>	<p>-Apresentação e discussão de trajetórias discentes e docentes, cujo conteúdo foi debatido entre os bolsistas, buscando semelhanças e diferenças e traçando as subjetividades que envolvem as escolhas pela docência.</p> <p>-Essa atividade integra um dos objetivos do projeto que é promover espaços formativos mediados pela reflexão acerca da docência como um ofício marcado por singularidades e subjetividades.</p>

<p>4.</p>	<p>-Apresentar os espaços da Escola, destacando os usos administrativos e pedagógicos. -Possibilitar o contato dos bolsistas “ID” com os profissionais que atuam na Escola.</p>	<p>30/03/2016 e 06/ 04/2016 -Apresentação dos espaços da escola aos bolsistas “ID” pelos professores supervisores, diretora e funcionários da escola: sala dos professores, direção, secretaria, reprografia, sala de multimeios, salas laboratório, sala informatizada, horta escolar, biblioteca, sala informatizada, laboratório ciências, quadra esportiva, auditório, dentre outros espaços.</p>	<p>Os alunos ID conheceram diferentes espaços da escola, seus usos e funções nos aspectos administrativos ou pedagógicos e compreenderam a dinâmica e a complexidade da organização do espaço escolar e a sua importância no processo ensino aprendizagem. Ressalta-se, nessa dinâmica, a aproximação e interação entre professores supervisores e alunos ID.</p>
<p>5.</p>	<p>-Conhecer e debater sobre os processos de construção de documentos que regem o cotidiano pedagógico e burocrático-administrativo de uma escola. -Conhecer as regras de funcionamento da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” situando o momento de sua criação e os seus objetivos. -Identificar a inserção de múltiplos sujeitos, atividades, obrigações e compromissos nos documentos da escola.</p>	<p>13 a 20/04/2016- Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” Apresentação e discussão dos documentos da Escola: Regimento Interno e Projeto Político Pedagógico, com mediação da Orientadora de Ensino e dos Professores Supervisores.</p>	<p>Os alunos ID conheceram e refletiram sobre o processo de construção de documentos pedagógicos e analisaram os seus objetivos, impactos e limites no cotidiano da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.</p>

<p>6.</p>	<p>-Leitura e debate de textos sobre diferentes temáticas que orientaram o projeto no decorrer de 2016. *Cultura Escolar; *Culturas Juvenis *Ensino de História e povos africanos, afrodescendentes e indígenas; *História indígena; *Ensino de História e o uso de fontes históricas; * Alimentação numa perspectiva histórica.</p>	<p>22/04/2016 a 19/10/2016 -Os bolsistas leram, ficharam e debateram coletivamente diversos textos referentes aos seguintes temas que orientaram o trabalho no decorrer do ano: -Categoria cultura escolar; culturas juvenis; Ensino de História e povos africanos, afrodescendentes e indígenas; História indígena; Ensino de História e o uso de fontes históricas;</p>	<p>Os bolsistas leram e debateram coletivamente textos que orientaram teórica e metodologicamente o trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2016.</p>
<p>7.</p>	<p>Observar a prática docente dos professores supervisores e professores de outras disciplinas.</p>	<p>29/04 a 01/06/2016. Observação da prática pedagógica dos professores de História e de outras disciplinas.</p>	<p>Os bolsistas puderam conhecer o cotidiano das aulas de História e diversas características da prática pedagógica dos professores supervisores, assim como a rotina das turmas com outros professores de componentes curriculares distintos.</p>
<p>8.</p>	<p>Conhecer as turmas selecionadas para o trabalho e delinear o perfil das turmas</p>	<p>29/04 a 01/06/2015. Os bolsistas conheceram os alunos das turmas 71, 72, 93 e 94, situando-se no cotidiano das aulas, preparando-se para período posterior de intervenção didática dos bolsistas. Esse</p>	<p>Os bolsistas compreenderam a dinâmica estabelecida entre professores e alunos, assim como puderam delinear o perfil das turmas, traçando estratégias para o planejamento das atividades que foram desenvolvidas</p>

		<p>processo foi orientado por meio de um roteiro de observação, previamente discutido.</p> <p>Os bolsistas ID foram organizados em grupo de modo e cada um deles atuou em uma das turmas acima indicadas.</p>	<p>posteriormente.</p> <p>Por meio de um roteiro de observação, definimos previamente os eixos essenciais da observação, refletindo acerca de elementos que constituem o cotidiano de uma sala de aula.</p>
9.	<p>-Produzir, aplicar e analisar os resultados do questionário sócio cultural com as turmas selecionadas para o trabalho do PIBID História, como estratégia para conhecer as turmas selecionadas para o trabalho e delinear o seu perfil sócio cultural.</p> <p>-Mapear as características e os hábitos culturais dos alunos.</p>	<p>No decorrer de algumas reuniões do mês de maio foi discutida e elaborada uma proposta de questionário sócio-cultural para ser aplicada com os alunos das turmas selecionadas para o trabalho com o PIBID. Ela foi aplicada parcialmente em apenas duas turmas, em função de dificuldades no acesso à sala informatizada.</p>	<p>A construção de um questionário sócio-cultural foi uma experiência bastante significativa de elaboração de um instrumento de identificação de hábitos culturais dos estudantes com os quais se pretendia desenvolver o trabalho. Embora ele não tenha sido aplicado em sua totalidade, foi uma experiência formativa importante porque possibilitou discutir elementos fundamentais que norteiam a cultura juvenil da atualidade associado ao uso de tecnologias, mídias e redes sociais.</p>

<p>10.</p>	<p>Participar do XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade.</p>	<p>No período de 01 a 04 de maio de 2016 a coordenadora do subprojeto PIBID História UFSC participou do <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i>, apresentando o trabalho intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, na modalidade Apresentador de Comunicação em Simpósio Temático.</p>	<p>A participação no evento possibilitou à coordenadora a oportunidade de participar de importante evento da área de História e também compartilhar experiências do projeto PIBID História com outros alunos e professores e pesquisadores da área do Ensino de História do país.</p>
<p>11.</p>	<p>-Planejar e promover intervenções pedagógicas no cotidiano da sala de aula de História.</p>	<p>No período de 01/06/2016 a 05/12/2016 os bolsistas ID discutiram, planejaram e realizaram pequenas intervenções pedagógicas no cotidiano das aulas de História das turmas em que também realizaram atividades de observação. Essas atividades consistiram em tarefas cotidianas diversas como auxiliar os professores no uso de ferramentas didáticas, orientação individual de alunos, orientação de atividades em grupo, apresentação e</p>	<p>As atividades de intervenção pedagógica resultaram em diferentes formas de inserção dos bolsistas ID ao cotidiano das aulas de História das turmas previamente observadas e possibilitaram uma imersão prática ao cotidiano da sala de aula por meio de enfrentamentos diversos, desde o uso de recursos didáticos, relacionamento com os alunos e alunas, assim como ao agenciamento dos conteúdos no cotidiano das aulas. Por meio dessa atividade, os bolsistas puderam exercitar diferentes habilidades</p>

		desenvolvimento de atividades com fontes históricas ou diferentes linguagens, dentre outras atividades.	práticas para a docência.
12.	<p>-Planejar as atividades semanais do PIBID, por meio do diálogo entre professores supervisores, bolsistas ID e professora coordenadora.</p> <p>-Leitura e discussão de textos relativos às temáticas propostas para o trabalho pedagógico.</p> <p>-Discutir e avaliar as atividades desenvolvidas na escola no decorrer da semana.</p>	<p>-09/03/2016 a 07/12/2016- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana (observação do cotidiano e da cultura escolar, intervenção pedagógica, participação em reuniões e colegiados de classe, reuniões etc) por meio da discussão coletiva.</p> <p>-No decorrer do semestre, algumas dessas reuniões foram dedicadas para participar ou discutir sobre o movimento de paralisação dos docentes da rede municipal do Ensino de Florianópolis.</p>	<p>Os bolsistas desenvolveram habilidades de construção de planejamentos de atividades diversas como prática de pesquisa, aulas, uso de materiais didáticos, dentre outros, por meio de diferentes estratégias de discussão coletiva entre os membros do grupo de trabalho.</p> <p>-Os bolsistas foram estimulados a refletir criticamente sobre as relações entre planejamento e currículo em ação.</p> <p>-As discussões desenvolvidas no decorrer das reuniões possibilitaram tratar de diversos aspectos envolvendo a docência, desde os seus limites, em função dos constantes desafios cotidianos, aspectos teórico-metodológicos que envolvem o processo de seleção de conteúdos e metodologias, assim como a aspectos políticos que envolvem a profissão como as greves docentes.</p>
13.	Participar da FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, em Bogotá, Colombia, July 7-8-9, 2016.	07 a 09 de julho de 2016- A coordenadora do subprojeto PIBID História UFSC participou da FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, apresentando o trabalho <i>Teachers' Training in dialogue with</i>	A participação no evento, com apresentação de trabalho, possibilitou divulgar e compartilhar as experiências do PIBID História UFSC com diferentes professores, estudantes e pesquisadores do campo da História de diferentes países da

		<i>different audiences: Local History and Cultural Heritage in the South of Santa Catarina Island – Brazil</i> na modalidade Apresentador de Comunicação em Simpósio Temático.	América Latina e Estados Unidos.
14-	Participar do <i>XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais”</i>	Nos dias 07 a 10 de junho de 2016 a coordenadora do subprojeto História e a bolsista ID Valéria Gontarczyk participaram do <i>XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais”</i> realizado no Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, com apresentação do trabalho <i>O Patrimônio Cultural como temática da história escolar: Pesquisa e produção de materiais didáticos sobre a Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina.</i>	A participação no evento possibilitou à coordenadora e a aluna bolsista a oportunidade de participar de importante evento da área de História e também compartilhar experiências do projeto PIBID com outros alunos e professores e pesquisadores da área de História de Santa Catarina.

<p>15.</p>	<p>Promover dinâmica de discussão acerca do conceito de “Experiência”</p>	<p>No dia 30/11/2016 promovemos dinâmica de discussão do texto <i>Notas sobre a experiência e o saber da Experiência</i> de Jorge Larrosa Bondía por meio do debate das ideias do autor e produção de textos autobiográficos integrando a experiência dos bolsistas no Projeto PIBID e os apontamentos destacados a partir do debate do texto.</p>	<p>A discussão do conceito de experiência, a partir do texto <i>Notas sobre a experiência e o saber da Experiência</i> de Jorge Larrosa Bondía promoveu proficuas discussões acerca do trabalho realizado no PIBID e possibilitou a produção de um texto narrativo que potencializou o trabalho realizado.</p>
<p>16.</p>	<p>Participar da 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC</p>	<p>Nos dias 20 a 22 de outubro de 2016 os bolsistas do projeto PIBID História participaram da 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC por meio de stand intitulado <i>Experiências docentes no Ensino de História: pesquisas, produção de materiais didáticos e uso de diferentes linguagens</i> que apresentou diversos trabalhos desenvolvidos no ano de 2015 e 2016.</p>	<p>A participação no evento possibilitou à coordenadora e aos bolsistas envolvidos a oportunidade de participar de importante evento da UFSC e também compartilhar experiências do projeto PIBID com outros alunos e professores e da Universidade e também com a comunidade que frequenta o evento.</p>

<p>17.</p>	<p>Promover a oficina “Gênero e Ensino de História: perspectivas atuais em parceria com o Instituto de Estudos de Gênero e Laboratório de História e Gênero da UFSC. Ministrantes: Soraia Carolina de Mello e Jair Zandoná</p>	<p>No dia 09/11/2016 promovemos uma disciplina de formação para os alunos bolsistas, professores de outras escolas e equipe pedagógica da Escola Básica Municipal “Professora Herondina Medeiros Zeferino” com o objetivo de orientar as discussões sobre gênero e ensino de história.</p>	<p>A promoção da oficina ofereceu oportunidade formativa, para os bolsistas do projeto e também para outros professores, de modo a potencializar as discussões sobre gênero nas aulas de história e no cotidiano do trabalho pedagógica da escola.</p>
<p>18.</p>	<p>Participar do ciclo de Debates do PIBID: “Política de Formação de Professores no Hall do CFH-UFSC</p>	<p>No dia 10/11/2016 promovemos e participamos do ciclo de debates “Política de Formação de Professores” no contexto da ocupação dos estudantes do Centro de Filosofia e Ciências Humanas.</p>	<p>A promoção e participação nessa atividade promoveu debates qualificados sobre as políticas de formação de professores, amplificando os debates e movimentos que ocorreram no decorrer da ocupação dos estudantes do Centro de Filosofia e Ciências Humanas</p>
<p>19.</p>	<p>Participar do ciclo de Debates do PIBID: “PIBID Santa Catarina. Formação de Professores” Auditório do Instituto Estadual de Educação- SC</p>	<p>No dia 17/11/2016 participamos do ciclo de debates “PIBID Santa Catarina. Formação de Professores” que fez parte de um ciclo de discussões sobre a docência promovida pelo PIBID UFSC em parceria com outras instituições com o objetivo de promover o debate sobre formação de professores na</p>	<p>A participação nessa atividade promoveu debates sobre formação de professores na perspectiva atual, oferecendo oportunidade de qualificar o trabalho do PIBID.</p>

		perspectiva atual	
20.	Participar do VI Encontro Nacional de Licenciaturas (Enalic) e V Seminário Nacional do PIBID realizados nos dias 14 a 16 de dezembro na PUC-PR	<p>Nos dias 14 a 16 de dezembro de 2016 participaram do VI Encontro Nacional de Licenciaturas (Enalic) e V Seminário Nacional a coordenadora do projeto, um dos professores supervisores e três bolsistas de iniciação à docência com a apresentação dos seguintes trabalhos.</p> <p>PIBID PRIMEIROS CONTATOS COM A DOCÊNCIA: PIBID COMO MEIO PARA ADQUIRIR RESISTÊNCIA Autora: Paloma Natalia Riquetta Nervi-Bolsista ID</p> <p>SUPER PLUNF NAS AULAS DE HISTÓRIA: HÁBITOS ALIMENTARES E REVOLUÇÃO VERDE NA HISTÓRIA DO BRASIL Autor - Adriano Enderle- Bolsista ID</p> <p>ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA: REFLEXÕES A PARTIR DAS ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS DO PIBID Autores: Mônica Martins da Silva (coordenadora)</p>	A participação no evento possibilitou à coordenadora e aos bolsistas envolvidos a oportunidade de participar de importante evento das licenciaturas do país e também compartilhar experiências do projeto PIBID com outros alunos e professores de diferentes Universidades do país.

		<p>Marcos Antônio Rosa Trindade (supervisor) Sônia Cardoso (Bolsista ID)</p>	
<p>21.</p>	<p>-Observar e participar dos Colegiados de Classe das turmas 71, 72, 83 e 84 da EBM “Batista Pereira”. -Compreender a dinâmica da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por meio do Colegiado de Classe.</p>	<p>12 a 16 de dezembro de 2016- O Colegiado de Classe ocorre ao final de cada bimestre letivo e sua dinâmica consiste no debate entre professores, alunos e equipe pedagógica sobre o processo ensino aprendizagem por meio de dados coletados previamente, de cada uma das disciplinas.</p>	<p>Os bolsistas ID acompanharam e participaram do Colegiado de Classe e compreenderam como os professores discutem o processo de avaliação de suas disciplinas, como os alunos interagem com esses discursos e as diferentes interações resultantes desse diálogo. Em alguns momentos, participaram apresentando os seus pontos de vista acerca do processo ensino-aprendizagem, refletindo sobre o trabalho do PIBID História em sala de aula.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.2. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

<p>1) Tipo do produto: Banners produzidos como parte da experiência de uso da animação didática Super Plunf nas aulas de História. Eles são o resultado de experiência didática que foi sistematizada e apresentada durante a 15ª Semana de Ensino, pesquisa e extensão realizada na UFSC no período de 20 a 22 de outubro de 2016.</p> <p>1- Interagindo com o “Super Plunf” nas aulas de História</p> <p>Bolsistas PIBID: Angela Regina Locatelli, Yasmin Duma Antocheski Ribeiro e Marcelo Neris Hoffmann</p> <p>Anexo 6 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMXlhZDQ4Yi1EbW8></p>	
<p>2- Explorando o tempo de quadro a quadro: experiências de uso do Super Plunf nas aulas de História</p> <p>Bolsistas PIBID: Eduardo Kato e Tiago Felipe Valério</p> <p>Anexo 7 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTUJrLUpCMHFQMVE></p>	
<p>3- Super Plunf</p> <p>Bolsistas: Suellen Cristina Soares e Valéria Gontarczyk.</p> <p>Anexo 8 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3AyZ2FXWWtwczA></p>	
<p>4- Super Plunf nas aulas de História: Hábitos Alimentares e Revolução Verde na História do Brasil</p> <p>Bolsistas: Adriano Enderle e Karine Miranda</p> <p>Anexo 9 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjWUhhV29BRDJTOU0></p>	
<p><i>Indicador da atividade: 16 (Anexos 6, 7, 8 e 9)</i></p>	
Quantidade total	04

3. **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

1- Tipo do produto: **Resumo de trabalho** Indicador atividade: **10**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Resumo do trabalho</i> intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, apresentado no <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i> .	
Anexo 1 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTTB0U192bkZUc3M >	
Quantidade total	01

2- Tipo do produto: **Resumo de trabalho** Indicador atividade: **13**

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo do trabalho <i>Teachers' Training in dialogue with different audiences: Local History and Cultural Heritage in the South of Santa Catarina Island – Brazil</i> apresentado no FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, em Bogotá – Colômbia na modalidade Comunicação em Simpósio Temático.	
Anexo 3 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVEdKX2laZFZ1a1U >	
Quantidade total	01

3- Tipo do produto: **Resumo** Indicador atividade: **14**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo da comunicação <i>O Patrimônio Cultural como temática da história escolar: Pesquisa e produção de materiais didáticos sobre a Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina</i> apresentada no <i>XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais”</i> realizado no Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó.	
Anexo 04 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjOUFuQUxHZFZIdzg > Link: < http://www.encontro2016.sc.anpuh.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=2209 >	
Quantidade total	1

3) - Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **16**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo do trabalho: <i>Experiências docentes no Ensino de História: pesquisas, produção de materiais didáticos e uso de diferentes linguagens</i> desenvolvido na 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC por meio de stand que apresentou diversos trabalhos desenvolvidos no ano de 2015 e 2016 como parte do trabalho do PIBID HISTÓRIA.	
Anexo 5 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjcEtZnWZkRjdQNWs >	
Quantidade total	1

4) - Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **20**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo dos trabalhos PIBID PRIMEIROS CONTATOS COM A DOCÊNCIA: PIBID COMO MEIO PARA ADQUIRIR RESISTÊNCIA Autora: Paloma Natalia Riquetta Nervi- Bolsista ID Anexo 10 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY1ZTZzVfMDdCMHc >	
SUPER PLUNF NAS AULAS DE HISTÓRIA: HÁBITOS ALIMENTARES E REVOLUÇÃO VERDE NA HISTÓRIA DO BRASIL Autor - Adriano Enderle- Bolsista ID Anexo 11 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZ2p3T2JZendpY1k >	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA: REFLEXÕES A PARTIR DAS ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS DO PIBID Autores: Mônica Martins da Silva (coordenadora) Marcos Antônio Rosa Trindade (supervisor) Sônia Cardoso (Bolsista ID) Anexo 12 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMjN1U1ZNWHJmOGc >	
Anexos 10, 11, 12 em hiperlink)	
Quantidade total	3

5) Tipo do produto: **Texto completo** Indicador atividade: **20**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Texto completo <i>do trabalho</i> intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, apresentado no <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i> .	
Anexo 02 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSDZBVERoMDFKN0k >	
Quantidade total	1

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID História em 2016, deu continuidade às atividades iniciadas no ano anterior na Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” que está localizada no bairro dos Ingleses, norte da Ilha de Santa Catarina e atualmente é considerada a maior escola da rede municipal de Florianópolis, com cerca 1.400 alunos de 5º ao 9º ano nos períodos matutino e vespertino e também alunos da Educação de Jovens e Adultos visto que a instituição abriga a sede do Núcleo da EJA Norte I contando, atualmente, com mais 150 alunos matriculados.

A Escola foi inaugurada no ano de 2012 quando passou a abrigar a comunidade escolar da escola Gentil Mathias, também localizada nos Ingleses, onde atualmente funciona um núcleo de Educação Infantil. Destaca-se a sua grande estrutura física composta por diferentes espaços administrativos e pedagógicos, dentre eles, as salas-ambiente e os laboratórios, concedidos para algumas disciplinas, dentre elas a disciplina de História. Foi a partir desse espaço que demos continuidade ao trabalho do PIBID História tendo em vista o seu potencial para o desenvolvimento de atividades que articulam a relação entre as tecnologias digitais e o Ensino de História, questão que ocupa parte dos debates atuais nas áreas de Educação e Ensino. O espaço também é potente para as atividades em grupo, exibição e discussão de filmes, debates, dentre outras atividades que exigem a interação entre alunos e professores. Do conjunto das ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2016, destaca-se o investimento em leituras e discussões acerca do potencial das fontes históricas e as diferentes linguagens para o Ensino de História; a cultura escolar como categoria central para se compreender as dinâmicas e singularidades do ambiente escolar; as culturas juvenis como categoria necessária para se compreender os sujeitos alunos que frequentam a escola, assim como leituras que instrumentalizem o trabalho com a História e cultura dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas. Essas leituras resultaram em diferentes formas de participação e intervenção no cotidiano escolar, das quais se destacam a observação das aulas de História e de outras disciplinas; aplicação do questionário sociocultural

para traçar o perfil sociocultural dos alunos; e diferentes intervenções didáticas que foram discutidas e planejadas previamente com o objetivo de utilizar diferentes fontes e linguagens em sala de aula, também desenvolvendo estratégias para o trabalho com a História e a cultura de povos africanos, afrodescendentes e indígenas.

Na Formação dos Professores, ou seja, dos bolsistas de iniciação à docência do curso de História, as atividades desenvolvidas contribuíram de diversas formas:

-Valorização da formação teórica-conceitual por meio do incentivo a leitura e discussão de diversos textos acerca das temáticas e categorias escolhidas para o trabalho como: cultura escolar; culturas juvenis; ensino de história e a questão das tecnologias; ensino de história e o uso de fontes históricas; história dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas; experiência como categoria de análise para se compreender a iniciação à docência.

-Sistematização e socialização de resultados dos trabalhos desenvolvidos por meio de participação em eventos, alguns com apresentação de trabalhos; publicações acerca das experiências desenvolvidas;

Aprimoramento teórico-conceitual do campo disciplinar da História articulado à prática pedagógica, desenvolvida por meio do planejamento e desenvolvimento de um conjunto de atividades que ocorreram entre no período de 01/06/2016 a 05/12/2016 no qual os bolsistas discutiram, planejaram e realizaram diversas intervenções pedagógicas no cotidiano das aulas de História das turmas em que também realizaram atividades de observação. Essas atividades consistiram em tarefas cotidianas diversas como auxiliar os professores no uso de ferramentas didáticas, orientação individual de alunos, orientação de atividades em grupo, apresentação e desenvolvimento de atividades com fontes históricas ou diferentes linguagens, dentre outras atividades.

Assim, buscou-se manter a metodologia do Projeto PIBID História, iniciada desde o ano de 2012, de incorporar a dimensão da Pesquisa na Formação de Professores, desenvolvendo uma proposta de formação sistematizada por meio de diferentes estratégias, das quais se destacam:

1) Reuniões semanais para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, discussões coletivas a cerca do trabalho realizado e reflexões sobre os limites e possibilidades da prática pedagógica.

2) Elaboração de Relatórios semestrais, pelos bolsistas ID e supervisores, como o objetivo de organizar e sistematizar a produção resultante das atividades PIBID realizadas ao longo do ano de 2016, promovendo a prática de escrita associada à compreensão da formação docente como um processo de autoformação. A produção dos relatórios também representou uma prática de escrita reflexiva que estimulou o sentido de autoria, ou seja, estimulou que os bolsistas se sentissem autores das diferentes práticas formativas que constituem o PIBID.

3) Prática Pedagógica desenvolvidas por meio de atividades variadas que promoveram diferentes formas de inserção dos bolsistas no cotidiano das aulas e desenvolveram habilidades para a “gestão do tempo” e da “classe”, estratégias diversas para o trabalho com textos didáticos e as fontes históricas e para o trabalho com a pesquisa como atividade central para o uso de recursos didáticos diversos.

Na relação com as escolas, o trabalho do PIBID contribuiu para a integração dos alunos bolsistas em atividades rotineiras, como reuniões, colegiados de classe, formação continuada dos

professores e, sobretudo, na prática pedagógica de História, desenvolvida por meio de atividades de observação sistemáticas, assim como da incorporação de estratégias didáticas para o uso de fontes e linguagens, das quais se destacam as mídias digitais. Essas atividades possibilitaram o exercício de diversas funções do trabalho do professor: como elaborar planejamentos, acompanhar e orientar a produção dos alunos, corrigir atividades etc.

A possibilidade de encerramento do atual projeto PIBID anunciada no primeiro semestre de 2016, gerou grande ansiedade e insegurança por partes dos bolsistas, supervisores e coordenadores. Por outro lado, essa foi uma oportunidade bastante profícua para os debates acerca da importância desse projeto, tanto em âmbito interno ao PIBID História, como em âmbito mais amplo, na relação entre os diversos PIBID da Universidade Federal de Santa Catarina. Assim, foram feitas discussões, debates, mesas redondas, oficinas, dentre outras atividades que qualificaram o debate sobre a importância do PIBID como política pública fundamental na formação de professores no Brasil.

Para a Escola Básica “Professora Herondina Medeiros Zeferino”, as atividades do PIBID História contribuíram para dinamizar o cotidiano da sala de aula das turmas selecionadas para o trabalho, por meio do estímulo ao uso de fontes, diferentes linguagens e o trabalho com a História de povos africanos, afrodescendentes e indígenas, de modo a contemplar importante temática para as aulas de História exigida pela lei 11645/2008.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Compreendido no item anterior.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Ao longo do ano, diferentes dificuldades foram encontradas. Delineio algumas delas.

- A instituição escolar onde foram realizadas as atividades do PIBID História está localizada distante da UFSC e a ausência do pagamento das passagens para o deslocamento dos bolsistas constitui um problema para a execução do Projeto.
- A não disponibilização da verba do projeto, limitou várias atividades do projeto e resultou no cancelamento de várias atividades por falta de recursos.
- Os professores supervisores apontaram como principal dificuldade a elevada carga horária de suas jornadas de trabalho, dificultando o planejamento e a preparação das atividades executadas

no PIBID - problema apontado como característico do magistério na educação básica.

-Também foi apontado como dificuldade a limitação ao acesso a computadores e uso da internet na escola, questão que dificultou e impossibilitou várias atividades do projeto.

-A possibilidade de encerramento do atual projeto PIBID e a necessidade de reformulação da proposta para atender a portaria 046/2016 CAPES, gerou grande insegurança e resultou na saída de alguns bolsistas no final do primeiro semestre. Por outro lado, essa situação provocou várias mobilizações e protestos e estimulou os bolsistas na defesa PIBID e na divulgação de suas atividades.

-O afastamento do professor Henrique Tobal Junior em meados do segundo semestre, por motivos de saúde, provocou uma ruptura no trabalho que estava sendo desenvolvido com parte dos bolsistas, o que afetou parcialmente as atividades previstas. O professor Diego Juli, selecionado para substituir o professor Henrique Tobal, embora tenha se disponibilizado para o trabalho, não tinha condições de participar das reuniões semanais o que resultou em dificuldades no planejamento das atividades e restrito diálogo com os bolsistas que estavam sob sua orientação. Nesse sentido, foi necessário buscar alternativas, como reuniões específicas na escola com a mediação da coordenadora do projeto.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Consideramos que o PIBID é um programa de suma importância para o incentivo e valorização das licenciaturas. Sendo assim, reiteramos a nossa compreensão de que o Programa deve ser mantido e ampliado, valorizando os bolsistas com o pagamento de uma bolsa de valor mais substancial, assim como com o pagamento do valor referente ao transporte até as escolas, em geral, distantes das universidades. Assim, incentivar-se-iam novos alunos a aderirem e se manterem no PIBID, considerando que, atualmente, o valor da bolsa concorre com o de outros projetos de menor complexidade e com menor necessidade de adesão e deslocamentos.

SUBPROJETO HISTÓRIA

COORDENADORA: MÔNICA MARTINS DA SILVA

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados</i>
1.	-Discutir e construir em	01/02/2016 a 08/03/2016	-Os profess

	conjunto com os professores de História da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” os eixos do Projeto Pibid História para o ano de 2016.	-Discussão e definição dos eixos estruturantes do Projeto Pibid História para o ano de 2016.	sujeitos da discussões e sua construção considerada característica Municipal ‘
2.	<p>Apresentar a equipe do PIBID História</p> <p>-Expor e discutir os eixos do Projeto PIBID História.</p> <p>-Divulgar as atividades previstas e as etapas do trabalho.</p> <p>-Apresentar e discutir com outros sujeitos da escola as propostas do Projeto PIBID História.</p> <p>-Possibilitar que os bolsistas conheçam as regras de funcionamento do Programa e a diversidade de atividades desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>-Apresentar a metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>09/03/2016 a 16/03/2016</p> <p>-Reunião de apresentação do Projeto PIBID História e Cronograma de atividades. A coordenadora Mônica Martins da Silva apresentou, por meio de slides, o Projeto PIBID e as atividades previstas para o ano letivo.</p> <p>-Apresentação da metodologia de trabalho a ser desenvolvido, tendo a pesquisa como principal eixo formativo da proposta, estruturada a partir de diferentes instrumentos: produção de diários de campo para registrar as impressões individuais acerca de todo o trabalho desenvolvido; discussões coletivas para o compartilhamento de experiências e opiniões; leitura e discussão de textos previamente selecionados; desenvolvimento de oficinas formativas para o aprofundamento de dimensões teóricas e metodológicas do projeto; produção de relatórios semestrais para sistematizar o conjunto das experiências desenvolvidas; socialização de experiências por meio de seminários semestrais.</p>	<p>-Os bolsistas PIBID História serem desenvolvidos</p> <p>-Os bolsistas sistematizarão do projeto compreendendo nas suas dinâmicas</p>
3	Discutir as trajetórias discentes e docentes dos bolsistas participantes do projeto.	<p>16/03/2016 e 23/03/2016</p> <p>-Realização de dinâmica de narração de trajetórias discentes e docentes por meio da qual os bolsistas “ID” e supervisores narraram suas experiências em que apresentaram suas trajetórias estudantis e acadêmicas, destacando experiências marcantes com os seus professores e os motivos que os levaram a escolher um curso de licenciatura.</p>	<p>-Apresentação de docentes, bolsistas, b traçando a escolhas pe</p> <p>-Essa atividade projeto qu mediados p um ofício subjetivada</p>

<p>4.</p>	<p>-Apresentar os espaços da Escola, destacando os usos administrativos e pedagógicos. -Possibilitar o contato dos bolsistas “ID” com os profissionais que atuam na Escola.</p>	<p>30/03/2016 e 06/ 04/2016 -Apresentação dos espaços da escola aos bolsistas “ID” pelos professores supervisores, diretora e funcionários da escola: sala dos professores, direção, secretaria, reprografia, sala de multimeios, salas laboratório, sala informatizada, horta escolar, biblioteca, sala informatizada, laboratório ciências, quadra esportiva, auditório, dentre outros espaços.</p>	<p>Os alunos da escola, seu funcionamento administrativo compreendendo a organização e importância. Ressalta-se a interação entre os bolsistas e os professores ID.</p>
<p>5.</p>	<p>-Conhecer e debater sobre os processos de construção de documentos que regem o cotidiano pedagógico e burocrático-administrativo de uma escola. -Conhecer as regras de funcionamento da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” situando o momento de sua criação e os seus objetivos. -Identificar a inserção de múltiplos sujeitos, atividades, obrigações e compromissos nos documentos da escola.</p>	<p>13 a 20/04/2016- Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” Apresentação e discussão dos documentos da Escola: Regimento Interno e Projeto Político Pedagógico, com mediação da Orientadora de Ensino e dos Professores Supervisores.</p>	<p>Os alunos participaram do processo pedagógico e os impactos e a importância da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.</p>
<p>6.</p>	<p>-Leitura e debate de textos sobre diferentes temáticas que orientaram o projeto no decorrer de 2016. *Cultura Escolar; *Culturas Juvenis *Ensino de História e povos africanos, afrodescendentes e indígenas; *História indígena; *Ensino de História e o uso de fontes históricas; * Alimentação numa perspectiva histórica.</p>	<p>22/04/2016 a 19/10/2016 -Os bolsistas leram, ficharam e debateram coletivamente diversos textos referentes aos seguintes temas que orientaram o trabalho no decorrer do ano: -Categoria cultura escolar; culturas juvenis; Ensino de História e povos africanos, afrodescendentes e indígenas; História indígena; Ensino de História e o uso de fontes históricas;</p>	<p>Os bolsistas leram e debateram textos metodológicos no decorrer do ano.</p>

<p>7.</p>	<p>Observar a prática docente dos professores supervisores e professores de outras disciplinas.</p>	<p>29/04 a 01/06/2016. Observação da prática pedagógica dos professores de História e de outras disciplinas.</p>	<p>Os bolsistas observaram aulas de História e de outras disciplinas, assim como os professores de outras disciplinas.</p>
<p>8.</p>	<p>Conhecer as turmas selecionadas para o trabalho e delinear o perfil das turmas</p>	<p>29/04 a 01/06/2015. Os bolsistas conheceram os alunos das turmas 71, 72, 93 e 94, situando-se no cotidiano das aulas, preparando-se para período posterior de intervenção didática dos bolsistas. Esse processo foi orientado por meio de um roteiro de observação, previamente discutido. Os bolsistas ID foram organizados em grupo de modo e cada um deles atuou em uma das turmas acima indicadas.</p>	<p>Os bolsistas estabeleceram o contato com os alunos das turmas, traçando e realizando atividades de intervenção didática. Por meio de observação, previamente discutida, refletindo a respeito do cotidiano das turmas.</p>
<p>9.</p>	<p>-Produzir, aplicar e analisar os resultados do questionário sócio cultural com as turmas selecionadas para o trabalho do PIBID História, como estratégia para conhecer as turmas selecionadas para o trabalho e delinear o seu perfil sócio cultural. -Mapear as características e os hábitos culturais dos alunos.</p>	<p>No decorrer de algumas reuniões do mês de maio foi discutida e elaborada uma proposta de questionário sócio-cultural para ser aplicada com os alunos das turmas selecionadas para o trabalho com o PIBID. Ela foi aplicada parcialmente em apenas duas turmas, em função de dificuldades no acesso à sala informatizada.</p>	<p>A construção do questionário sócio-cultural foi uma etapa importante da elaboração do projeto, pretendia-se conhecer os hábitos culturais das turmas, tendo sido realizada a aplicação do questionário, possibilitando a identificação dos hábitos culturais associados às turmas.</p>

<p>10.</p>	<p>Participar do XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade.</p>	<p>No período de 01 a 04 de maio de 2016 a coordenadora do subprojeto PIBID História UFSC participou do <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i>, apresentando o trabalho intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, na modalidade Apresentador de Comunicação em Simpósio Temático.</p>	<p>A participação coordenada importante, compartilhando História com pesquisadores do país.</p>
<p>11.</p>	<p>-Planejar e promover intervenções pedagógicas no cotidiano da sala de aula de História.</p>	<p>No período de 01/06/2016 a 05/12/2016 os bolsistas ID discutiram, planejaram e realizaram pequenas intervenções pedagógicas no cotidiano das aulas de História das turmas em que também realizaram atividades de observação. Essas atividades consistiram em tarefas cotidianas diversas como auxiliar os professores no uso de ferramentas didáticas, orientação individual de alunos, orientação de atividades em grupo, apresentação e desenvolvimento de atividades com fontes históricas ou diferentes linguagens, dentre outras atividades.</p>	<p>As atividades resultaram em bolsistas ID das turmas possibilitando a sala de diversos, o relacionamento como ao cotidiano dos bolsistas por práticas par</p>
<p>12.</p>	<p>-Planejar as atividades semanais do PIBID, por meio do diálogo entre professores supervisores, bolsistas ID e professora coordenadora. -Leitura e discussão de textos relativos às temáticas propostas para o trabalho pedagógico. -Discutir e avaliar as atividades desenvolvidas na escola no decorrer da semana.</p>	<p>-09/03/2016 a 07/12/2016- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana (observação do cotidiano e da cultura escolar, intervenção pedagógica, participação em reuniões e colegiados de classe, reuniões etc) por meio da discussão coletiva. -No decorrer do semestre, algumas dessas reuniões foram dedicadas para participar ou discutir sobre o movimento de paralisação dos docentes da rede municipal do Ensino de Florianópolis.</p>	<p>Os bolsistas construção diversas com materiais de diferentes e os membros. -Os bolsistas criticamente e currículo. -As discussões reuniões aspectos em limites, em</p>

			cotidianos, envolvem o uso de metodologias inovadoras que envolvem os docentes.
13.	Participar da FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, em Bogotá, Colombia, July 7-8-9, 2016.	07 a 09 de julho de 2016- A coordenadora do subprojeto PIBID História UFSC participou da FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, apresentando o trabalho <i>Teachers' Training in dialogue with different audiences: Local History and Cultural Heritage in the South of Santa Catarina Island – Brazil</i> na modalidade Apresentador de Comunicação em Simpósio Temático.	A participação no trabalho, por meio da experiência em diferentes países do campo da América Latina.
14-	Participar do XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais”	Nos dias 07 a 10 de junho de 2016 a coordenadora do subprojeto História e a bolsista ID Valéria Gontarczyk participaram do XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais” realizado no Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, com apresentação do trabalho <i>O Patrimônio Cultural como temática da história escolar: Pesquisa e produção de materiais didáticos sobre a Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina</i> .	A participação da coordenadora do subprojeto História e do bolsista ID Valéria Gontarczyk no projeto PIBID História e História da UFSC, pesquisadora UFSC, Santa Catarina.

<p>15.</p>	<p>Promover dinâmica de discussão acerca do conceito de “Experiência”</p>	<p>No dia 30/11/2016 promovemos dinâmica de discussão do texto <i>Notas sobre a experiência e o saber da Experiência</i> de Jorge Larrosa Bondía por meio do debate das ideias do autor e produção de textos autobiográficos integrando a experiência dos bolsistas no Projeto PIBID e os apontamentos destacados a partir do debate do texto.</p>	<p>A discussão do texto <i>Notas sobre a Experiência</i> foi produtiva e enriquecedora para os bolsistas do PIBID e para o grupo narrativo que</p>
<p>16.</p>	<p>Participar da 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC</p>	<p>Nos dias 20 a 22 de outubro de 2016 os bolsistas do projeto PIBID História participaram da 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC por meio de stand intitulado <i>Experiências docentes no Ensino de História: pesquisas, produção de materiais didáticos e uso de diferentes linguagens</i> que apresentou diversos trabalhos desenvolvidos no ano de 2015 e 2016.</p>	<p>A participação foi coordenada pelo bolsista e ofereceu uma oportunidade de troca de experiências com outros bolsistas do projeto PIBID da UFSC e da Universidade Federal de Santa Catarina que frequen</p>
<p>17.</p>	<p>Promover a oficina “Gênero e Ensino de História: perspectivas atuais em parceria com o Instituto de Estudos de Gênero e Laboratório de História e Gênero da UFSC. Ministrantes: Soraia Carolina de Mello e Jair Zandoná</p>	<p>No dia 09/11/2016 promovemos uma disciplina de formação para os alunos bolsistas, professores de outras escolas e equipe pedagógica da Escola Básica Municipal “Professora Herondina Medeiros Zeferino” com o objetivo de orientar as discussões sobre gênero e ensino de história.</p>	<p>A promoção foi formativa, participativa e promoveu a discussão para outros bolsistas e professores das discussões sobre gênero no cotidiano</p>
<p>18.</p>	<p>Participar do ciclo de Debates do PIBID: “Política de Formação de Professores no Hall do CFH-UFSC</p>	<p>No dia 10/11/2016 promovemos e participamos do ciclo de debates “Política de Formação de Professores” no contexto da ocupação dos estudantes do Centro de Filosofia e Ciências Humanas.</p>	<p>A promoção promoveu o ciclo de formação de professores, debates e metodologia da ocupação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas</p>

<p>19.</p>	<p>Participar do ciclo de Debates do PIBID: “PIBID Santa Catarina. Formação de Professores” Auditório do Instituto Estadual de Educação- SC</p>	<p>No dia 17/11/2016 participamos do ciclo de debates “PIBID Santa Catarina. Formação de Professores” que fez parte de um ciclo de discussões sobre a docência promovida pelo PIBID UFSC em parceria com outras instituições com o objetivo de promover o debate sobre formação de professores na perspectiva atual</p>	<p>A participação sobre formação atual, oferecendo trabalho do</p>
<p>20.</p>	<p>Participar do VI Encontro Nacional de Licenciaturas (Enalic) e V Seminário Nacional do PIBID realizados nos dias 14 a 16 de dezembro na PUC-PR</p>	<p>Nos dias 14 a 16 de dezembro de 2016 participaram do VI Encontro Nacional de Licenciaturas (Enalic) e V Seminário Nacional a coordenadora do projeto, um dos professores supervisores e três bolsistas de iniciação à docência com a apresentação dos seguintes trabalhos. PIBID PRIMEIROS CONTATOS COM A DOCÊNCIA: PIBID COMO MEIO PARA ADQUIRIR RESISTÊNCIA Autora: Paloma Natalia Riquetta Nervi- Bolsista ID SUPER PLUNF NAS AULAS DE HISTÓRIA: HÁBITOS ALIMENTARES E REVOLUÇÃO VERDE NA HISTÓRIA DO BRASIL Autor - Adriano Enderle- Bolsista ID ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA: REFLEXÕES A PARTIR DAS ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS DO PIBID Autores: Mônica Martins da Silva (coordenadora) Marcos Antônio Rosa Trindade (supervisor) Sônia Cardoso (Bolsista ID)</p>	<p>A participação coordenada oportunidade das licenciaturas experiência e professor</p>
<p>21.</p>	<p>-Observar e participar dos Colegiados de Classe das turmas 71, 72, 83 e 84 da EBM “Batista Pereira”. -Compreender a dinâmica da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por</p>	<p>12 a 16 de dezembro de 2016- O Colegiado de Classe ocorre ao final de cada bimestre letivo e sua dinâmica consiste no debate entre professores, alunos e equipe pedagógica sobre o processo ensino aprendizagem por meio de dados coletados previamente, de cada uma das disciplinas.</p>	<p>Os bolsistas Colegiado de professores suas disciplinas esses resultados Em alguns</p>

	meio do Colegiado de Classe.		os seus p ensino-apre do PIBID F
--	------------------------------	--	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.3. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

<p>1) Tipo do produto: Banners produzidos como parte da experiência de uso da animação didática Super Plunf nas aulas de História. Eles são o resultado de experiência didática que foi sistematizada e apresentada durante a 15ª Semana de Ensino, pesquisa e extensão realizada na UFSC no período de 20 a 22 de outubro de 2016.</p> <p>1- Interagindo com o “Super Plunf” nas aulas de História</p> <p>Bolsistas PIBID: Angela Regina Locatelli, Yasmin Duma Antocheski Ribeiro e Marcelo Neris Hoffmann</p> <p>Anexo 6 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMXlhZDQ4Yi1EbW8></p>	
<p>2- Explorando o tempo de quadro a quadro: experiências de uso do Super Plunf nas aulas de História</p> <p>Bolsistas PIBID: Eduardo Kato e Tiago Felipe Valério</p> <p>Anexo 7 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTUIrLUpCMHFQMVE></p>	
<p>3- Super Plunf</p> <p>Bolsistas: Suellen Cristina Soares e Valéria Gontarczyk.</p> <p>Anexo 8 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja3AyZ2FXWWtwczA></p>	
<p>4- Super Plunf nas aulas de História: Hábitos Alimentares e Revolução Verde na História do Brasil</p> <p>Bolsistas: Adriano Enderle e Karine Miranda</p> <p>Anexo 9 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjWUHV29BRDJTOU0></p>	
<p><i>Indicador da atividade: 16 (Anexos 6, 7, 8 e 9)</i></p>	
Quantidade total	04

4. **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

1- Tipo do produto: **Resumo de trabalho**

Indicador atividade: **10**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Resumo do trabalho</i> intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, apresentado no <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i> .	
Anexo 1 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTTB0U192bkZUc3M >	
Quantidade total	01

2- Tipo do produto: **Resumo de trabalho**

Indicador atividade: **13**

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Resumo do trabalho Teachers' Training in dialogue with different audiences: Local History and Cultural Heritage in the South of Santa Catarina Island – Brazil</i> apresentado no FPH-FIPH 3 rd Annual Conference, em Bogotá – Colômbia na modalidade Comunicação em Simpósio Temático.	
Anexo 3 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVEdKX2laZFZ1a1U >	
Quantidade total	01

3- Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **14**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Resumo da comunicação O Patrimônio Cultural como temática da história escolar: Pesquisa e produção de materiais didáticos sobre a Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina</i> apresentada no <i>XVI Encontro Estadual de História da ANPUH-SC “História e Movimentos Sociais”</i> realizado no Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó.	
Anexo 04 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjOUFuQUxHZFZIdzg > Link: < http://www.encontro2016.sc.anpuh.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=2209 >	
Quantidade total	1

3) - Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **16**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo do trabalho: <i>Experiências docentes no Ensino de História: pesquisas, produção de materiais didáticos e uso de diferentes linguagens</i> desenvolvido na 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC por meio de stand que apresentou diversos trabalhos desenvolvidos no ano de 2015 e 2016 como parte do trabalho do PIBID HISTÓRIA.</p>	
<p>Anexo 5 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjcEtZnWZkRjdQNWs></p>	
Quantidade total	1

4) - Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **20**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo dos trabalhos PIBID PRIMEIROS CONTATOS COM A DOCÊNCIA: PIBID COMO MEIO PARA ADQUIRIR RESISTÊNCIA Autora: Paloma Natalia Riquetta Nervi- Bolsista ID Anexo 10 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY1ZTZzVfMDdCMHc></p> <p>SUPER PLUNF NAS AULAS DE HISTÓRIA: HÁBITOS ALIMENTARES E REVOLUÇÃO VERDE NA HISTÓRIA DO BRASIL Autor - Adriano Enderle- Bolsista ID Anexo 11 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZ2p3T2JZendpY1k></p> <p>ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA: REFLEXÕES A PARTIR DAS ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS DO PIBID Autores: Mônica Martins da Silva (coordenadora) Marcos Antônio Rosa Trindade (supervisor) Sônia Cardoso (Bolsista ID) Anexo 12 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMjN1U1ZNWHJmOGc></p>	
<p>Anexos 10, 11, 12 em hiperlink)</p>	
Quantidade total	3

5) Tipo do produto: **Texto completo** Indicador atividade: **20**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Texto completo <i>do trabalho</i> intitulado “História Oral e Patrimônio Cultural no Sul da Ilha de Santa Catarina. Experiências formativas do PIBID História”, apresentado no <i>XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade</i> .	
Anexo 02 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSDZBVERoMDFKN0k >	
Quantidade total	1

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID História em 2016, deu continuidade às atividades iniciadas no ano anterior na Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” que está localizada no bairro dos Ingleses, norte da Ilha de Santa Catarina e atualmente é considerada a maior escola da rede municipal de Florianópolis, com cerca 1.400 alunos de 5º ao 9º ano nos períodos matutino e vespertino e também alunos da Educação de Jovens e Adultos visto que a instituição abriga a sede do Núcleo da EJA Norte I contando, atualmente, com mais 150 alunos matriculados.

A Escola foi inaugurada no ano de 2012 quando passou a abrigar a comunidade escolar da escola Gentil Mathias, também localizada nos Ingleses, onde atualmente funciona um núcleo de Educação Infantil. Destaca-se a sua grande estrutura física composta por diferentes espaços administrativos e pedagógicos, dentre eles, as salas-ambiente e os laboratórios, concedidos para algumas disciplinas, dentre elas a disciplina de História. Foi a partir desse espaço que demos continuidade ao trabalho do PIBID História tendo em vista o seu potencial para o desenvolvimento de atividades que articulam a relação entre as tecnologias digitais e o Ensino de História, questão que ocupa parte dos debates atuais nas áreas de Educação e Ensino. O espaço também é potente para as atividades em grupo, exibição e discussão de filmes, debates, dentre outras atividades que exigem a interação entre alunos e professores. Do conjunto das ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2016, destaca-se o investimento em leituras e discussões acerca do potencial das fontes históricas e as diferentes linguagens para o Ensino de História; a cultura escolar como categoria central para se compreender as dinâmicas e singularidades do ambiente escolar; as culturas juvenis como categoria necessária para se compreender os sujeitos alunos que frequentam a escola, assim como leituras que instrumentalizem o trabalho com a História e cultura dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas. Essas leituras resultaram em diferentes formas de participação e intervenção no cotidiano escolar, das quais se destacam a observação das aulas de História e de outras disciplinas; aplicação do questionário sociocultural

para traçar o perfil sociocultural dos alunos; e diferentes intervenções didáticas que foram discutidas e planejadas previamente com o objetivo de utilizar diferentes fontes e linguagens em sala de aula, também desenvolvendo estratégias para o trabalho com a História e a cultura de povos africanos, afrodescendentes e indígenas.

Na Formação dos Professores, ou seja, dos bolsistas de iniciação à docência do curso de História, as atividades desenvolvidas contribuíram de diversas formas:

-Valorização da formação teórica-conceitual por meio do incentivo a leitura e discussão de diversos textos acerca das temáticas e categorias escolhidas para o trabalho como: cultura escolar; culturas juvenis; ensino de história e a questão das tecnologias; ensino de história e o uso de fontes históricas; história dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas; experiência como categoria de análise para se compreender a iniciação à docência.

-Sistematização e socialização de resultados dos trabalhos desenvolvidos por meio de participação em eventos, alguns com apresentação de trabalhos; publicações acerca das experiências desenvolvidas;

Aprimoramento teórico-conceitual do campo disciplinar da História articulado à prática pedagógica, desenvolvida por meio do planejamento e desenvolvimento de um conjunto de atividades que ocorreram entre no período de 01/06/2016 a 05/12/2016 no qual os bolsistas discutiram, planejaram e realizaram diversas intervenções pedagógicas no cotidiano das aulas de História das turmas em que também realizaram atividades de observação. Essas atividades consistiram em tarefas cotidianas diversas como auxiliar os professores no uso de ferramentas didáticas, orientação individual de alunos, orientação de atividades em grupo, apresentação e desenvolvimento de atividades com fontes históricas ou diferentes linguagens, dentre outras atividades.

Assim, buscou-se manter a metodologia do Projeto PIBID História, iniciada desde o ano de 2012, de incorporar a dimensão da Pesquisa na Formação de Professores, desenvolvendo uma proposta de formação sistematizada por meio de diferentes estratégias, das quais se destacam:

1) Reuniões semanais para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, discussões coletivas a cerca do trabalho realizado e reflexões sobre os limites e possibilidades da prática pedagógica.

2) Elaboração de Relatórios semestrais, pelos bolsistas ID e supervisores, como o objetivo de organizar e sistematizar a produção resultante das atividades PIBID realizadas ao longo do ano de 2016, promovendo a prática de escrita associada à compreensão da formação docente como um processo de autoformação. A produção dos relatórios também representou uma prática de escrita reflexiva que estimulou o sentido de autoria, ou seja, estimulou que os bolsistas se sentissem autores das diferentes práticas formativas que constituem o PIBID.

3) Prática Pedagógica desenvolvidas por meio de atividades variadas que promoveram diferentes formas de inserção dos bolsistas no cotidiano das aulas e desenvolveram habilidades para a “gestão do tempo” e da “classe”, estratégias diversas para o trabalho com textos didáticos e as fontes históricas e para o trabalho com a pesquisa como atividade central para o uso de recursos didáticos diversos.

Na relação com as escolas, o trabalho do PIBID contribuiu para a integração dos alunos bolsistas em atividades rotineiras, como reuniões, colegiados de classe, formação continuada dos

professores e, sobretudo, na prática pedagógica de História, desenvolvida por meio de atividades de observação sistemáticas, assim como da incorporação de estratégias didáticas para o uso de fontes e linguagens, das quais se destacam as mídias digitais. Essas atividades possibilitaram o exercício de diversas funções do trabalho do professor: como elaborar planejamentos, acompanhar e orientar a produção dos alunos, corrigir atividades etc.

A possibilidade de encerramento do atual projeto PIBID anunciada no primeiro semestre de 2016, gerou grande ansiedade e insegurança por partes dos bolsistas, supervisores e coordenadores. Por outro lado, essa foi uma oportunidade bastante profícua para os debates acerca da importância desse projeto, tanto em âmbito interno ao PIBID História, como em âmbito mais amplo, na relação entre os diversos PIBID da Universidade Federal de Santa Catarina. Assim, foram feitas discussões, debates, mesas redondas, oficinas, dentre outras atividades que qualificaram o debate sobre a importância do PIBID como política pública fundamental na formação de professores no Brasil.

Para a Escola Básica “Professora Herondina Medeiros Zeferino”, as atividades do PIBID História contribuíram para dinamizar o cotidiano da sala de aula das turmas selecionadas para o trabalho, por meio do estímulo ao uso de fontes, diferentes linguagens e o trabalho com a História de povos africanos, afrodescendentes e indígenas, de modo a contemplar importante temática para as aulas de História exigida pela lei 11645/2008.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Compreendido no item anterior.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Ao longo do ano, diferentes dificuldades foram encontradas. Delineio algumas delas.

- A instituição escolar onde foram realizadas as atividades do PIBID História está localizada distante da UFSC e a ausência do pagamento das passagens para o deslocamento dos bolsistas constitui um problema para a execução do Projeto.
- A não disponibilização da verba do projeto, limitou várias atividades do projeto e resultou no cancelamento de várias atividades por falta de recursos.
- Os professores supervisores apontaram como principal dificuldade a elevada carga horária de suas jornadas de trabalho, dificultando o planejamento e a preparação das atividades executadas

no PIBID - problema apontado como característico do magistério na educação básica.

-Também foi apontado como dificuldade a limitação ao acesso a computadores e uso da internet na escola, questão que dificultou e impossibilitou várias atividades do projeto.

-A possibilidade de encerramento do atual projeto PIBID e a necessidade de reformulação da proposta para atender a portaria 046/2016 CAPES, gerou grande insegurança e resultou na saída de alguns bolsistas no final do primeiro semestre. Por outro lado, essa situação provocou várias mobilizações e protestos e estimulou os bolsistas na defesa PIBID e na divulgação de suas atividades.

-O afastamento do professor Henrique Tobal Junior em meados do segundo semestre, por motivos de saúde, provocou uma ruptura no trabalho que estava sendo desenvolvido com parte dos bolsistas, o que afetou parcialmente as atividades previstas. O professor Diego Juli, selecionado para substituir o professor Henrique Tobal, embora tenha se disponibilizado para o trabalho, não tinha condições de participar das reuniões semanais o que resultou em dificuldades no planejamento das atividades e restrito diálogo com os bolsistas que estavam sob sua orientação. Nesse sentido, foi necessário buscar alternativas, como reuniões específicas na escola com a mediação da coordenadora do projeto.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Consideramos que o PIBID é um programa de suma importância para o incentivo e valorização das licenciaturas. Sendo assim, reiteramos a nossa compreensão de que o Programa deve ser mantido e ampliado, valorizando os bolsistas com o pagamento de uma bolsa de valor mais substancial, assim como com o pagamento do valor referente ao transporte até as escolas, em geral, distantes das universidades. Assim, incentivar-se-iam novos alunos a aderirem e se manterem no PIBID, considerando que, atualmente, o valor da bolsa concorre com o de outros projetos de menor complexidade e com menor necessidade de adesão e deslocamentos.

**SUBPROJETO LETRAS ESPANHOL
COORDENADORA: ANDREA CESCO**

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Reuniões semanais (coordenadoras e bolsistas)	Discussões sobre temas pertinentes à educação, à escola e ao trabalho desenvolvido durante o projeto na escola. (março a dezembro de 2016)	- Compreensão comum sobre conceitos relacionados à educação e suas questões; - Compreensão sobre a realidade da escola envolvida no projeto.
2.	Desenvolvimento e Manutenção de Blog (coordenadoras e bolsistas)	Manutenção do Blog do subprojeto de Letras Espanhol http://pibidesp.blogspot.com.br/ (março a dezembro de 2016)	- Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para a comunidade
3.	Confecção de murais temáticos na escola	Foram desenvolvidos e confeccionados em torno de 5 murais temáticos em cada escola, baseados em conteúdos que estavam sendo desenvolvidos pelas professoras. (março a dezembro de 2016)	- Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para os alunos, não só do espanhol como de outras línguas estrangeiras, na escola. - Divulgação da cultura espanhola e hispano-americana na escola.

4.	Desenvolvimento de resumos (coordenadoras e bolsistas)	Desenvolvimento de quatro resumos sobre apresentação de projetos de intervenção na escola parceira (com a literatura como temática), para o "X Semana Acadêmica de Letras, 2016". De 06 a 10 de junho de 2016, na UFSC.	-Discussão sobre o desenvolvimento das quatro propostas.
5.	Desenvolvimento de comunicações orais (coordenadoras e bolsistas)	Desenvolvimento de quatro comunicações orais sobre apresentação de projetos de intervenção na escola parceira (com a literatura como temática), para o "X Semana Acadêmica de Letras, 2016". De 06 a 10 de junho de 2016, na UFSC.	- Discussão sobre a escrita das comunicações; - consequente compreensão sobre o uso da literatura nos projetos de intervenção.
6.	Apresentação de comunicações orais (bolsistas)	Apresentação de quatro comunicações orais (no simpósio temático "O ensino da língua espanhola: o aluno como sujeito ativo e construtor de seu conhecimento") sobre apresentação de projetos de intervenção na escola parceira (com a literatura como temática), para o "X Semana Acadêmica de Letras, 2016". De 06 a 10 de junho de 2016, na UFSC. http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/ Simpósio coordenado pelas professoras coordenadoras do Pibid Espanhol, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann Título: A literatura em espanhol como língua estrangeira no ensino médio: a realização de uma proposta didática.	- Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos

		<p>Autora: Andressa Saraiva Ternes</p> <p>Título: Levando o espanhol através da literatura, interação e ludicidade. Autoras: Ana Carolina M. Cabrera e André L. de Faria</p> <p>Título: O espanhol no ensino médio, através de Julio Cortázar: experiências no PIBID Autora: Mônica Priori de Oliveira</p> <p>Título: Dom Quixote de la Mancha em 2015 Autoras: Bianca dos S. Bezerra e Gabriela M. Nunes</p>	
7.	Apresentação do projeto e banners no estande: PIBID – Subprojeto Espanhol (coordenadoras e bolsistas)	Apresentação do projeto e de banners na 15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016. http://sepex.ufsc.br/	Apresentação de atividades desenvolvidas na escola parceira, banners e objetivos educacionais.
8.	Material teórico (coordenadoras e bolsistas)	Leitura e discussão de vários textos literários e teóricos sobre o uso da literatura nas aulas.	- Compreensão e discussão sobre o uso da literatura em aulas de língua estrangeira.
9.	Publicação de resumos em anais de evento (coordenadoras e bolsistas)	Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de Letras. Volume 5, 2016. ISSN 2525-524X De 06 a 10 de junho de 2016, na UFSC. http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/	A publicação é resultado das reflexões e discussões realizadas.

		<p>Coordenadoras do Simpósio Temático: Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC) e Andréa Cesco (UFSC)</p> <p>Foram publicados 4 resumos:</p> <p>Título: A literatura em espanhol como língua estrangeira no ensino médio: a realização de uma proposta didática. Autora: Andressa Saraiva Ternes (p. 88)</p> <p>Título: Levando o espanhol através da literatura, interação e ludicidade. (p. 88) Autoras: Ana Carolina M. Cabrera e André L. de Faria</p> <p>Título: O espanhol no ensino médio, através de Julio Cortázar: experiências no PIBID (p. 89) Autora: Mônica Priori de Oliveira</p> <p>Título: Dom Quixote de la Mancha em 2015 (p. 89) Autoras: Bianca dos S. Bezerra e Gabriela M. Nunes</p>	
10.	Publicação de resumos em anais de evento (coordenadoras e bolsistas)	<p>15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016. http://sepex.ufsc.br/</p> <p>Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis: UFSC: 2016. ISSN ??? (no prelo)</p> <p>Estande PIBID LETRAS.Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann</p>	A publicação é resultado das reflexões e discussões realizadas.

		<p>1. "A caminho do conhecimento através da prática tradutória". Ana C. M. Cabrera, André L. de Faria, Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco.</p> <p>2. "Alimentação saudável e a relação com as cores: projeto de intervenção PIBID", Mônica P. de Oliveira, Juliana C. F. Bergmann e Andréa Cesco.</p> <p>3. "Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol". Bianca dos S. Bezerra, Mônica P. de Oliveira, Andressa S. Ternes, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.</p> <p>4. "Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural". Bianca dos Santos Bezerra, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.</p>	
11.	Publicação de capítulo de livro (coordenadoras)	<p>CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. "A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas" in AQUINO VIEIRA, Vera R.; GARCIA, Paula B.; PORTO, Morena P. (org.). <i>Múltiplos olhares sobre a Educação a Distância: Letras Espanhol EaD/UFSC</i>. Florianópolis, LLE/CCE/UFSC, 2015 (2016). ISBN 978-85-5581-005-3</p>	A publicação é resultado das reflexões e discussões realizadas.
12.	Participação em evento como coordenadora da sessão de comunicações individuais (coordenadoras)	<p>Coordenadoras de sessão no III CIPLOM e III EAPLOM em Florianópolis – 6 a 10 de junho de 2016.</p> <p>Sessão: Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de</p>	Discussão e reflexão sobre Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais.

		<p>Línguas Adicionais Sala 246 Centro de Comunicação e Expressão CCE - 08.06.2016 / 14h30 às 16h</p> <p>Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann</p>	
13.	Participação em evento com apresentação de comunicação oral (coordenadoras)	<p>Apresentação de 3 comunicações no III CIPLOM e III EAPLOM em Florianópolis – 6 a 10 de junho de 2016.</p> <p>Sessão: Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais Sala 246 Centro de Comunicação e Expressão CCE - 08.06.2016 / 14h30 às 16h</p> <p>Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann</p> <p>1. TDICs em sala de aula de línguas adicionais: o desafio da apropriação por professores em formação inicial Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco</p> <p>2. A mediação do designer instrucional e a seleção de recursos educacionais para o ensino da língua estrangeira/adicional na ead Andréa Cesco e Paula Garcia Balbis</p> <p>3. Apropriação, integração e praxis das tecnologias digitais pelo professor de língua adicional em formação continuada Juliana Cristina Faggion Bergmann e Mara G. Bezerra</p>	Discussão e reflexão sobre Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais.

<p>14.</p>	<p>Participação em evento com minicurso (coordenadora)</p>	<p>2 Minicursos na 15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 24 de outubro de 2015. http://sepex.ufsc.br/</p> <p>Coordenadora: Andréa Cesco</p> <p>Título: A literatura de Francisco de Quevedo y Villegas: contexto histórico e social Mara G. Bezerra, Cleonice Marisa de Brito N. de Souza, Maria Eduarda da Cunha Kretzer e Lara T. Brasil. 21/10/2016 - Manhã, sala 245A CCE/UFSC.</p> <p>Título: A literatura de Francisco de Quevedo y Villegas: estilo literário Matheus Ligeiro Barroso Santos, Beatrice Távora e Jaqueline Telma Trajano. 21/10/2016 - Tarde, sala 301B, CCE/UFSC.</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a literatura e o contexto do escritor espanhol Francisco de Quevedo y Villegas (século de ouro).</p>
<p>15.</p>	<p>Participação em evento com apresentação de comunicação oral (coordenadoras)</p>	<p>Apresentação de comunicação coordenada no IX Congresso Brasileiro de Hispanistas, de 22 ao 25 de agosto, na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA)</p> <p>Mesa 23: Literatura e Ensino de LE2 Título: “A tradução literária no ensino de espanhol como língua estrangeira através de microcontos”; Juliana Cristina F. Bergmann e Andréa Cesco.</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a tradução de microcontos (literatura) e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.</p>

<p>16.</p>	<p>Participação em evento como coordenadora da sessão de comunicações individuais (coordenadora)</p>	<p>Coordenadora de sessão de comunicação no IX Congresso Brasileiro de Hispanistas, de 22 ao 25 de agosto, na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA)</p> <p>Mesa Coordenada 21: Tradução: práticas e reflexões culturais Coordenadora: Andréa Cesco</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a tradução e as práticas culturais</p>
<p>17.</p>	<p>Participação em evento com comunicação oral (coordenadoras)</p>	<p>Apresentação de comunicação no IV Congresso Internacional TIC e Educação – ticEDUCA2016 –Lisboa, 8 a 10 de Setembro de 2016.</p> <p>Título: "TDICs em sala de aula de línguas estrangeiras: o desafio da apropriação por professores em formação inicial"; Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andéa Cesco</p>	<p>Discussão e reflexão sobre as TDICs em sala de aula de línguas estrangeiras.</p>
<p>18.</p>	<p>Coordenação e organização de evento (coordenadoras)</p>	<p>II Colóquio de Tradução -Tradução literária: projetos e práticas do tradutor. Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC http://coloiuodetraducao.paginas.ufsc.br/</p> <p>Coordenadoras e organizadoras: Andréa Cesco, Juliana C. Faggion Bergmann e Gilles J. Abes.</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários e as práticas dos tradutores.</p>

<p>19.</p>	<p>Coordenação de conferência de abertura de evento (coordenadoras)</p>	<p>Coordenação da conferência de abertura no II Colóquio de Tradução -Tradução literária: projetos e práticas do tradutor. Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC http://coloquiodetraducao.paginas.ufsc.br/</p> <p>(Juliana Cristina Faggion Bergmann) Coordenou a conferência de abertura proferida pelo tradutor Ernani Ssó</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários.</p>
<p>20.</p>	<p>Participação em comitê científico De evento (coordenadoras)</p>	<p>II Colóquio de Tradução - Tradução literária: projetos e práticas do tradutor. Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC http://coloquiodetraducao.paginas.ufsc.br/</p> <p>(Andréa Cesco e Juliana Cristina F. Bergmann)</p>	<p>Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários.</p>
<p>21.</p>	<p>Participação em evento com comunicações orais (coordenadoras e bolsistas)</p>	<p>Apresentaram comunicação no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID, de 14 a 16 de dezembro de 2016. PUC do Paraná, Curitiba, PR.</p> <p>Título: " A caminho do conhecimento através da prática tradutória" Ana Carolina Machado Cabrera - UFSC André Luiz de Faria – UFSC Juliana Cristina Faggion Bergmann - UFSC</p>	<p>- Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos</p>

		Andréa Cesco – UFSC	
22.	Participação em evento como coordenadora de mesa-redonda (coordenadora)	<p>Coordenou 2 mesas redondas no SPA - IX Seminário de Pesquisa em Andamento (PGET-UFSC) - 2016 (o evento acontece no decorrer de todo o ano). Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.</p> <p>1. Mesa redonda "Tradução Literária": dia 19 de agosto de 2016, à tarde. 2. Mesa redonda "Novas Pesquisas": dia 06 de dezembro, à tarde.</p> <p>Coordenadora das mesas: Andréa Cesco</p>	Discussão e reflexão sobre a tradução através das pesquisas em andamento, de teses e dissertações.
23.	Participação em evento como coordenadora de mesa-redonda (coordenadora)	<p>Coordenou mesa redonda no I Simpósio: Crônica, Jornalismo, Edição, Tradução Dias 14 de dezembro - 15 de dezembro, Auditório Henrique Fontes, CCE/UFSC.</p> <p>Coordenou a mesa 1 (14/12): Crônica e alteridade Andréa Cesco</p>	Discussão e reflexão sobre tradução de crônicas.
24.	Participação em evento como coordenadora de mesa-redonda (coordenadora)	<p>Coordenou a mesa redonda no Colóquio sobre o Renascimento: Diálogos em Filosofia, Literatura, História e Tradução, no dia 15 de setembro de 2016, na sala Drummond, CCE/UFSC.</p> <p>Coodenadora de mesa redonda: Andréa Cesco</p>	Discussão e reflexão sobre literatura e tradução.

25.	Publicação de livro didático (coordenadora)	Publicou o livro didático <i>Língua Espanhola V</i> . BARROS, Guimarães [et al]. Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na Modalidade a Distância. Florianópolis, UFSC/CCE/DLLE, 2016. Autora: Andréa Cesco	A publicação é resultado das reflexões e discussões realizadas nas aulas de Língua Espanhola (fonética e fonologia).
26.	Publicação de capítulo de livro (coordenadora)	Publicou o capítulo de livro "Entrevista com Leonor Scliar-Cabral" no livro <i>Vozes tradutórias: 20 anos de Cadernos de Tradução</i> . GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; COSTA, Walter Carlos (org.). Florianópolis, DLLE/UFSC, 2016. Autoras do capítulo: Andréa Cesco e Mara Gonzalez Bezerra.	A publicação é resultado de entrevista com a tradutora literária.
27.	Publicação de capítulo de livro (coordenadoras)	Publicaram o capítulo de livro "Entrevista com Irineu Franco Perpétuo" no livro <i>Vozes tradutórias: 20 anos de Cadernos de Tradução</i> . GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; COSTA, Walter Carlos (org.). Florianópolis, DLLE/UFSC, 2016. Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina F. Bergmann.	A publicação é resultado de entrevista com o tradutor literário.
28.	Publicação de verbete (coordenadoras)	Publicaram o verbete "Christian Werner" no DITRA - <i>Dicionário de tradutores literários no Brasil</i> em 20 de agosto de 2016. ISBN: 85-88464-07-1	A publicação é resultado de conversas com o tradutor literário.

		<p>http://www.dicionariodetradutores.ufsc.br/pt/IrineuFrancoPerpetuo.htm</p> <p>Autoras: Andréa Cesco, Juliana Cristina F. Bergmann e Gilles Jean Abes.</p>	
29.	Participação em evento como organizadora (coordenadora)	<p>Organizou o evento II Seminário de Práticas Pedagógicas do Espanhol (CED/UFSC), no dia 02 de dezembro de 2016.</p> <p>http://praticaspedagogicasespanhol.paginas.ufsc.br</p> <p>Organizadora: Juliana Cristina Faggion Bergmann</p>	Apresentação das vivências dos estagiários no campo de estágio
30.	Ministrante de Formação Continuada (coordenadora)	<p>Ministrou a formação “GPTema: Educação na Era Digital: a escola educativa”, no período de 01 de outubro a 07 de dezembro, no Centro de Ciências da Educação (CED/UFSC), com carga horária de 12 horas.</p> <p>Ministrante: Juliana Cristina Faggion Bergmann</p>	Formação continuada baseada na obra de Angel Pérez Gómez.
31.	Participação em Workshop em evento (coordenadora)	<p>Participação no Workshop A nova geração de manuais digitais e suas múltiplas possibilidades de ensino, realizado em 08 de setembro de 2016, durante o TIC Educa 2016 – IV Congresso de TIC e Educação, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – Portugal.</p>	Formação para TICs e uso de recursos pedagógicos inovadores

		Participante: Juliana Cristina Faggion Bergmann	
--	--	---	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

12.2. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

f) Tipo do produto

Indicador atividade: **Banners apresentado em eventos científicos** Indicador atividade: 7, 10

e) Descrição do produto gerado :	
- Desenvolvimento de quatro banners apresentando os projetos de intervenção na escola parceira (EEB Jacó Anderle) para a comunidade acadêmica. O desenvolvimento e apresentação dos banners contou com a participação dos envolvidos no projeto, segundo informações detalhadas a seguir:	
- Apresentação dos projetos de intervenção e de quatro banners sobre os projetos de intervenção realizados nas EEB Jacó Anderle e Aderbal Ramos da Silva, no estande do PIBID LETRAS na 15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016. http://sepex.ufsc.br/ Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann	
1. "A caminho do conhecimento através da prática tradutória". Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.	
2. "Alimentação saudável e a relação com as cores: projeto de intervenção PIBID", Mônica Priori de Oliveira, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.	
3. "Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol". Bianca dos Santos Bezerra, Mônica Priori de Oliveira, Andressa S. Ternes, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.	
4. "Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural". Bianca dos Santos Bezerra, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.	
Anexos: < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRkdCS01BUS03djA >	
Quantidade total	04

2) Tipo do produto: **Desenvolvimento e manutenção de Blog**

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado: Desenvolvimento e manutenção de um blog/página da internet de apresentação do subprojeto de Letras Espanhol e divulgação das atividades da equipe.	
http://pibidesp.blogspot.com.br/	
Quantidade total	01

3) Tipo do produto: **Docência em Minicurso**

Indicador atividade: 14

<p>1. Descrição do produto gerado: Minicursos realizados pela professora coordenadora do projeto para alunos de licenciaturas, abordando a literatura do escritor espanhol Francisco de Quevedo y Villegas.</p>	
<p>2 Minicursos na 15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 24 de outubro de 2015. http://sepex.ufsc.br/</p> <p>Coordenadora: Andréa Cesco</p> <p>Título: A literatura de Francisco de Quevedo y Villegas: contexto histórico e social Mara G. Bezerra, Cleonice Marisa de Brito N. de Souza, Maria Eduarda da Cunha Kretzer e Lara T. Brasil. 21/10/2016 - Manhã, sala 245A CCE/UFSC.</p> <p>Título: A literatura de Francisco de Quevedo y Villegas: estilo literário Matheus Ligeiro Barroso Santos, Beatrice Távora e Jaqueline Telma Trajano. 21/10/2016 - Tarde, sala 301B, CCE/UFSC.</p>	
<p>Anexos <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRkdCS01BUS03djA></p>	
Quantidade total	02

4) Tipo do produto: **Apresentação de Comunicações em eventos Científicos e Grupos de Trabalho com comunicações coordenadas** Indicador atividade:

e) Descrição do produto gerado:

Apresentação de Comunicações Individuais, coordenação de sessões e mesas, grupos de trabalho em eventos científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol e com temas relacionados ao projeto, à Formação de professores de línguas estrangeiras e também à área de Letras (Literatura e Tradução).

1. Apresentação de 3 comunicações no III CIPLM e III EAPLM em Florianópolis – 6 a 10 de junho de 2016.

Sessão: Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais
Sala 246 | Centro de Comunicação e Expressão | CCE - 08.06.2016 / 14h30 às 16h
Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. TDICs em sala de aula de línguas adicionais: o desafio da apropriação por professores em formação inicial.

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

2. A mediação do designer instrucional e a seleção de recursos educacionais para o ensino da língua estrangeira/adicional na ead.

Autoras: Andréa Cesco e Paula Garcia Balbis

3. Apropriação, integração e praxis das tecnologias digitais pelo professor de língua adicional em formação continuada.

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Mara G. Bezerra

2. Apresentação de comunicação coordenada no IX Congresso Brasileiro de Hispanistas, de 22 ao 25 de agosto, na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA)

Mesa 23: Literatura e Ensino de LE2

Título: "A tradução literária no ensino de espanhol como língua estrangeira através de microcontos". Autoras: Juliana Cristina F. Bergmann e Andréa Cesco.

3. Apresentação de comunicação no IV Congresso Internacional TIC e Educação – ticEDUCA2016 –Lisboa, 8 a 10 de Setembro de 2016.

Título: "TDICs em sala de aula de línguas estrangeiras: o desafio da apropriação por professores em formação inicial".

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

4. Apresentaram comunicação no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID, de 14 a 16 de dezembro de 2016. PUC do Paraná, Curitiba, PR.

Título: "A caminho do conhecimento através da prática tradutória"

Autoras: Ana Carolina Machado Cabrera - UFSC, André Luiz de Faria – UFSC, Juliana Cristina Faggion Bergmann - UFSC, Andréa Cesco - UFSC

Anexos Certificados > Apresentações de Trabalhos

<https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRkdCS01BUS03djA>

Quantidade total | 04

A) Tipo do produto: Coordenação e organização de eventos, coordenação de conferência, coordenação de mesa-redonda e participação em comitê científico

Indicador atividade:

1. Descrição do produto gerado:

Coordenação e organização de eventos, coordenação de conferência, coordenação de mesa-redonda e participação em comitê científico em eventos científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol.

1. Coordenadoras de sessão no III CIPLOM e III EAPLOM em Florianópolis – 6 a 10 de junho de 2016.

Sessão: Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais
Sala 246 | Centro de Comunicação e Expressão | CCE - 08.06.2016 / 14h30 às 16h
Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann

2. Coordenadora de sessão de comunicação no IX Congresso Brasileiro de Hispanistas, de 22 ao 25 de agosto, na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA)

Mesa Coordenada 21: Tradução: práticas e reflexões culturais
Coordenadora: Andréa Cesco

3. Coordenadoras e organizadoras do II Colóquio de Tradução -Tradução literária: projetos e práticas do tradutor.

Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC

<http://coluquiodetraducao.paginas.ufsc.br/>

Coordenadoras e organizadoras: Andréa Cesco, Juliana C. Faggion Bergmann e Gilles J. Abes.

4. Coordenação da conferência de abertura no II Colóquio de Tradução -Tradução literária: projetos e práticas do tradutor.

Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC

<http://coluquiodetraducao.paginas.ufsc.br/>

(Juliana Cristina Faggion Bergmann) Coordenou a conferência de abertura proferida pelo tradutor Irineu Franco Perpétuo

5. Coordenou 2 mesas redondas no SPA - IX Seminário de Pesquisa em Andamento (PGET-UFSC) - 2016 (o evento acontece no decorrer de todo o ano).

Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.

1. Mesa redonda "Tradução Literária": dia 19 de agosto de 2016, à tarde.

2. Mesa redonda "Novas Pesquisas": dia 06 de dezembro, à tarde.

Coordenadora das mesas: Andréa Cesco

6. Coordenou mesa redonda no I Simpósio: Crônica, Jornalismo, Edição, Tradução

Dias 14 de dezembro - 15 de dezembro, Auditório Henrique Fontes, CCE/UFSC.

Coordenou a mesa 1 (14/12): Crônica e alteridade: Andréa Cesco

7. Coordenou a mesa redonda no Colóquio sobre o Renascimento: Diálogos em Filosofia, Literatura, História e Tradução, no dia 15 de setembro de 2016, na sala Drummond, CCE/UFSC.

Coordenadora de mesa redonda: Andréa Cesco

8. Membros de comitê científico do II Colóquio de Tradução -Tradução literária: projetos e práticas do tradutor.

Dia 31 de maio de 2016, no CCE, Auditório Henrique Fontes, UFSC

<http://coluquiodetraducao.paginas.ufsc.br/>

(Andréa Cesco e Juliana Cristina F. Bergmann)

Comprovantes na pasta: Certificados >

<https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRkdCS01BUS03djA>

Quantidade total 08

5.1) **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

8) Tipo do produto: **Livro, artigos, verbetes e resumos publicados**

Livro:

Publicou o livro didático Língua Espanhola V. BARROS, Guimarães [et al]. Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na Modalidade a Distância. Florianópolis, UFSC/CCE/DLLE, 2016.

Autora: Andréa Cesco

Capítulo de livro:

CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. "A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas" in AQUINO VIEIRA, Vera R.; GARCIA, Paula B.; PORTO, Morena P. (org.). Múltiplos olhares sobre a Educação a Distância: Letras Espanhol EaD/UFSC. Florianópolis, LLE/CCE/UFSC, 2015 (2016).

ISBN 978-85-5581-005-3

Publicou o capítulo de livro "Entrevista com Leonor Scliar-Cabral" no livro Vozes tradutórias: 20 anos de Cadernos de Tradução. GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; COSTA, Walter Carlos (org.). Florianópolis, DLLE/UFSC, 2016.

Autoras do capítulo: Andréa Cesco e Mara Gonzalez Bezerra.

Publicaram o capítulo de livro "Entrevista com Irineu Franco Perpétuo" no livro Vozes tradutórias: 20 anos de Cadernos de Tradução. GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; COSTA, Walter Carlos (org.). Florianópolis, DLLE/UFSC, 2016.

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina F. Bergmann.

Publicaram o verbete "Christian Werner" no DITRA - Dicionário de tradutores literários no Brasil em 20 de agosto de 2016. ISBN: 85-88464-07-1

<http://www.dicionariodetradutores.ufsc.br/pt/IrineuFrancoPerpetuo.htm>

Autoras: Andréa Cesco, Juliana Cristina F. Bergmann e Gilles Jean Abes.

Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de Letras. Volume 5, 2016. ISSN 2525-524X

De 06 a 10 de junho de 2016, na UFSC. <http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

Coordenadoras do Simpósio Temático: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

Foram publicados 4 resumos:

Título: A literatura em espanhol como língua estrangeira no ensino médio: a realização de uma proposta didática. Autora: Andressa Saraiva Ternes (p. 88)

Título: Levando o espanhol através da literatura, interação e ludicidade. (p. 88)

Autoras: Ana Carolina M. Cabrera e André L. de Faria

Título: O espanhol no ensino médio, através de Julio Cortázar: experiências no PIBID (p. 89)

Autora: Mônica Priori de Oliveira

Título: Dom Quixote de la Mancha em 2015 (p. 89)

Autoras: Bianca dos S. Bezerra e Gabriela M. Nunes

15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016. <http://sepex.ufsc.br/>

Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX.

Florianópolis: UFSC: 2016. ISSN ??? (no prelo)

Estande PIBID LETRAS. Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. "A caminho do conhecimento através da prática tradutória". Ana C. M. Cabrera, André L. de Faria, Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

2. "Alimentação saudável e a relação com as cores: projeto de intervenção PIBID", Mônica P. de Oliveira, Juliana C. F. Bergmann e Andréa Cesco.

3. "Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol". Bianca dos S. Bezerra, Mônica P. de Oliveira, Andressa S. Ternes, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

4. "Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural". Bianca dos Santos Bezerra, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Percebe-se o impacto nos alunos bolsistas, não só nas discussões realizadas em sala de aula (na universidade), percebendo-se uma postura diferente, com muito mais maturidade, como também nas suas produções acadêmicas, em que aparecem as reflexões realizadas, tanto no que se refere à teoria como à prática. Já fica clara a mudança de perspectiva inicial dos alunos participantes do projeto no que concerne à educação, à realidade da escola no Brasil e na região de Florianópolis e às necessidades de aperfeiçoamento em sua formação inicial como licenciandos.

O impacto também é percebido nas escolas parceiras, gerando reflexões também por parte das professoras supervisoras envolvidas no projeto com relação a sua prática docente.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Com relação aos bolsistas, o projeto estimula a compreensão da importância de ser um professor reflexivo e pesquisador, consciente da necessidade de formar-se de forma contínua; conhece de forma mais apurada o contexto de trabalho da escola básica – ensino fundamental e médio; desenvolve a reflexão e a criticidade sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula de língua estrangeira nas escolas públicas; conhece e sugere práticas pedagógicas inovadoras que incluam o uso de diferentes recursos e materiais didáticos de apoio à atividade do professor em sala de aula de língua espanhola; reflete sobre a importância da construção coletiva do saber e do conhecimento; contribui com o futuro professor no sentido de propiciar ao seu aluno diferentes oportunidades para o desenvolvimento das quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral), através de novas propostas e abordagens.

O projeto também estreita as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro da escola no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras - Espanhol; promove a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento; desperta no educador uma visão mais ampla do seu papel como formador de opinião e mostrar novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Neste ano quase não tivemos problemas com relação às professoras e às escolas, apesar de termos mudado da EEB Leonor de Barros, em função da redução de turmas e da diminuição de alunos, para a EEB Jacó Anderle, uma escola com muitas turmas de espanhol e um número grande de alunos.

Por outro lado, inserimos os “projetos de intervenção”, com temáticas variadas e que se inserem nos cronogramas já programados pelas professoras supervisoras. Estes foram muito bem acolhidos tanto pelos alunos bolsistas e professoras supervisoras, como pelos alunos das escolas parceiras. Assim, as atividades previstas foram todas realizadas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A formação de um professor de línguas estrangeiras é plural e dinâmica, assim como a sociedade contemporânea e multifacetada em que estamos inseridos. Para acompanhar o processo de constante mudança e desenvolvimento em todos os níveis da sociedade, é necessário que o profissional de língua aprenda a problematizar o contexto no qual vive e trabalha e a buscar soluções para os problemas nele identificados, adquirindo, assim, uma autonomia para aprender continuamente, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente também de forma contínua, além de colaborar para que os outros também aprendam. Essa problematização, entendida aqui na visão de Freire (1970) como uma prática da liberdade e do dialogismo, traz consigo a necessidade de um indivíduo crítico, que consiga compreender seu contexto de atividade unindo teoria e pesquisa com a reflexão sobre sua prática em sala de aula. Essa compreensão do professor como um profissional reflexivo é um processo longo e contínuo, que traz melhores resultados quanto mais cedo começa a ser estimulado, função essa também da formação inicial desse profissional, desenvolvida através da reflexão na e sobre a ação, como proposto por Schön (1983).

Considerando essas questões, acredita-se que este subprojeto está propondo o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, refletindo sobre e na ação – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio.

Essa experiência está dando a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática,

vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles estão tendo a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborando para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os bolsistas sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, co-formadores dos futuros docentes, estão sendo incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

Por fim, queremos enfatizar a necessidade de continuidade e expansão deste e de outros projetos desta natureza que incentivam as docências, pois acreditamos que eles possam mudar a realidade atual das licenciaturas.

SUBPROJETO LETRAS INGLÊS COORDENADORA: GLORIA GIL

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados</i>
1.	Atualização contínua do blog do grupo	Criação de página institucional do PIBID Inglês < http://pibidingles.paginas.ufsc.br/ >, complementar ao Blog existente anteriormente < http://pibidinglesufsc.blogspot.com.br/ >	Além do uma página, subprojeto outubro de Estas atividades experiênc virtual.
2.	Reconhecimento do contexto escolar	Visitação da escola e participação em reuniões com os dirigentes para orientação e compreensão das normas e condutas a serem seguidas. O objetivo desta ação é reconhecer a escola não somente como um espaço físico para a realização de atividades educativas, mas também como local de interação social regido por relações éticas. Fevereiro a dezembro/2016	Os bolsi profundar inclusive professor PIBID a Pedagogia

3.	Leitura e discussão de textos	Ao longo do processo formativo, encontros regulares envolvendo coordenação, supervisão e bolsistas para a discussão de textos teórico-pedagógicos relacionados às vivências na escola. O objetivo desta ação é ampliar conceitos teórico-metodológicos e compreender a relação entre prática e teoria. janeiro a dezembro de 2016	Foram intercalados nos quais nos relatórios pertinentes. Foi percebido situações teóricas e aprimoradas.
4.	Observação de aulas e assessoramento à professora da classe	Observação de aulas e assessoramento à professora da classe em turmas do ensino fundamental e médio. Diferentes turmas do ensino fundamental e médio serão observadas e assessoradas na forma de colaboração junto à professora supervisora. O objetivo desta ação é familiarizar o bolsista com o trabalho pedagógico da professora de inglês dentro de sala de aula e em suas extensões, quando em trabalhos de planejamento. Março a dezembro/2016	Em 2016 de horários acompanhados desenvolvendo construiu algumas para a área.
5.	Produção de diários de aulas	Registros das aulas observadas, assessoradas e implementadas elaborados pelos bolsistas com o objetivo de promover reflexão sobre as ações e decisões tomadas em sala de aula. A produção de relatos reflexivos compartilhados sobre as aulas acompanhadas foi uma estratégia utilizada tanto para lidar com a recorrente mudança de horários das aulas quanto com a construção de uma pauta significativa para as reuniões semanais de trabalho do grupo (coordenação, bolsistas ID e professora supervisora). Foram produzidos 46 relatos, de 05/04 a 21/09/2016.	A produção de capacidade de realização que pauta subprojeto semestre fornecera proposição eventos locais.
6.	Reuniões semanais de acompanhamento e planejamento (Coordenação, Supervisão e Bolsistas ID)	Discussões sobre temas pertinentes à educação, à escola e ao trabalho desenvolvido durante o projeto na escola. (março a dezembro de 2016)	- Compreensão relaciona - Compreensão envolvida

<p>7.</p>	<p>Elaboração de pequenos projetos educativos</p>	<p>Elaboração de projetos educativos para serem apresentados / visualizados pela comunidade escolar em eventos pré-programados pela escola ou não, visando estabelecer articulação entre os membros do PIBID-Inglês e a comunidade escolar.</p>	<p>Dentre os projetos desenvolvidos em 2016 estão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O TOI (Tudo em Inglês) em língua inglesa, com o intuito de despertar o interesse e a preferência por essa língua, caso os alunos pudessem utilizá-la em situações reais para as atividades cotidianas, com o objetivo de tornar o aprendizado mais efetivo durante o decorrer do ano. 2. O projeto de leitura em inglês, desenvolvido com os alunos do 8º ano, com o intuito de melhorar a compreensão e a retenção da leitura em inglês. 3. Um projeto de desenvolvimento de habilidades de retenção e compreensão em inglês. 4. Um projeto de desenvolvimento de habilidades de retenção e compreensão em inglês. <p>Esses projetos foram apresentados no Book ora realizado em 2016.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. O projeto de desenvolvimento de habilidades de retenção e compreensão em inglês, desenvolvido em parceria com a biblioteca da escola, com o intuito de melhorar a compreensão e a retenção da leitura em inglês. <p>A realização desses eventos visa a melhoria da comunidade escolar e a aprendizagem dos estudantes.</p>
<p>8.</p>	<p>Compartilhamento de experiências e participação em eventos acadêmicos</p>	<p>Participação em eventos para compartilhamento das vivências</p>	<p>Em 2016, a professora participou do evento para partilha de experiências, presente em 2016, realizado no X Semana de Iniciação em Ensino de Inglês, Encontro de Professores de Inglês (nacional), realizado em São José do Rio Preto, SP, em 2016, na EEEL, por iniciativa do Prof. Dra. Rosângela, Subprojeto de Inglês.</p>

<p>9.</p>	<p>Organização do espaço da sala de aula, com o intuito de criar um ambiente mais propício para a aprendizagem da língua inglesa</p>	<p>A realização da atividade se deu no dia 17/10/2016 com uma turma de sexto ano. A partir de ideias trazidas pelos alunos, cada grupo foi responsável pela produção de um ou mais cartazes que fossem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos. Os alunos também ficaram responsáveis pela distribuição dos cartazes na sala, escolhendo locais que facilitassem a visualização deles.</p> <p>O material produzido pelos alunos (anexo 13) apresentava vocabulário e expressões, básicas, essenciais e/ou motivacionais decididas pelos alunos e que pudessem incentivar um maior uso da língua inglesa no contexto da sala de aula.</p>	<p>A partir da confecção e utilização das atividades produzidas pelos alunos, foram pedidos (“I go to the library”, “I go to the store”, etc.) para que eles criassem frases com a sala apartada e tornassem o ambiente mais agradável. Além disso, foram realizadas algumas atividades que eles pudessem utilizar em sala de aula.</p>
<p>10.</p>	<p>Apresentação do projeto e banners no estande: PIBID – Subprojeto Inglês (em conjunto com os subprojetos Letras Espanhol e Letras Português)</p>	<p>Apresentação do projeto e de banners na 15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016. http://sepex.ufsc.br/</p>	<p>Apresentação do projeto e de banners na escola para os pais e professores, destacando a importância do projeto acadêmico e que eles estiveram envolvidos.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

c. *PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS*

- g) Tipo do produto Página e Blog do subprojeto PIBID Inglês
Indicador atividade: 1

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação e manutenção de Página institucional do Subprojeto Pibid Inglês
Anexo < http://pibidingles.paginas.ufsc.br/ >
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Manutenção de blog do Subprojeto Pibid Inglês
Anexo < http://pibidinglesufsc.blogspot.com.br/ >
Quantidade total 2

- h) Tipo do produto Newsletter do Projeto PIBID Inglês – Circulação na Escola
Indicador atividade: 1, 7

g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção e divulgação de newsletter (boletim informativo) do Subprojeto Pibid Inglês, com proposição de oficinas e clubes em turno inverso
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTXdzRkwzQzZfcTA >
Quantidade total 1

- i) Tipo do produto Relatos Reflexivos de aulas acompanhadas
Indicador atividade: 2, 3, 4, 5

h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Compilação de 46 registros diários reflexivos de aulas observadas, assessoradas e implementadas elaborados pelos bolsistas com o objetivo de promover reflexão sobre as ações e decisões tomadas em sala de aula. Os relatos foram redigidos em inglês, como forma de ajudar no desenvolvimento de competência dos bolsistas ID na língua alvo. Foi desenvolvida uma plataforma online para padronizar a forma e o tipo de informação que cada relato deveria conter, compreendendo uma descrição das atividades observadas/realizadas, uma apreciação crítica dos fenômenos observados e, quando cabíveis, sugestões ou indicações sobre como lidar com as situações indicadas nos relatos.
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNExuZjRkVFIWdU0 >
Quantidade total 46

- j) Tipo do produto: Fanzine
 Indicador atividade: 2, 4, 6, 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Fanzine em inglês desenvolvido com uma turma de 8º ano, tratando de temas, assuntos e questões de seu interesse, conforme apurado em levantamento realizado com as turmas de inglês.	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTjN2ZkRFZ0pUVTg >	
Quantidade total	1

- k) Tipo do produto: Material para ambientação de sala de aula de inglês
 _Indicador atividade: 2, 7, 9

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade de preparação e organização de material para ambientação de sala de aula de inglês.	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRnRDRDgySXQyYkU >	
Quantidade total	1

5. Tipo do produto: Produção de recursos instrucionais e de avaliação
 Indicador atividade: 2, 4, 6, 7

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Proposta de autoavaliação de aprendizagem	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVE9mbzRDM313V2M >	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Proposta de atividades diversas voltadas ao ensino de língua inglesa, com foco no uso comunicativo da língua e em incremento da ludicidade das aulas Anexos: 1. Guessing game < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XObINEQ0RYejhSU2c > 2. Zombi Game < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOXzdSNUN3Qi1HOHc > 3. Favorites < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOdmNzbTN3WGV5OVk > 4. Favorite – peer < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOeHINZW5tVGpLNms > 5. Favorite Gane < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOdnIzLUpCY0xQRTQ > 6. Top Choice < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOVUpHMDF0Q3JHeUE > 7. Top Choice Awards < https://drive.google.com/open?id=0B8fUWhOH19XOU1V6WXI4LVF4YIE >	

Quantidade total | 8

c. **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- 9) Tipo do produto: Resumo para evento
Indicador atividade: 8

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Resumo publicado no Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2016, , evento realizado em Florianópolis, SC, de 06 a 10/06/2016</p> <p>Título: JOGOS COMO POSSIBILIDADE METODOLÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUAS: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID- INGLÊS UFSC Autoria: Yasmine Luize Groh, Natália Elisa Lorensetti Pastore e Bruna Moser Quadros Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p> <p>Anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjOEpdzZFYIjPRjg></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Resumo publicado no Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2016, evento realizado em Florianópolis, SC, de 06 a 10/06/2016 Título: PREOCUPAÇÕES E INQUIETAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID-INGLÊS DA UFSC Autoria: Vinicyus da Silva de Melo, Ana Flávia Boeing e Marcelino e Luana Garbin, Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p> <p>Anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMEprZjdvcEdJc0k></p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Resumo publicado no Caderno de Resumos do XII ENCONTRO DO CELSUL – Círculo de Estudos Linguísticos do Sul do Brasil, evento realizado em Santa Maria, RS, de 12 a 14/09/2016 Título: ENSINO DE LÍNGUAS, INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE Autoria: Vinicyus da Silva de Melo e Luana Garbin, Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p> <p>Anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjXzZCOWQ4VFR3UjA></p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Resumo (a ser) publicado nos Anais do VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas (no prelo), evento realizado em Curitiba, PR, DE 14 A 16/12/2016 Título: FAZENDO NOSSA FUNZINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DO GÊNERO FANZINE Autoria: Ana Flávia Boeing Marcelino, Hamilton de Godoy Wielewicki(orientador), Jéssica Katerine Molgero da Rós, Vinicyus da Silva Melo e Natália Elisa Lorensetti Pastore.</p> <p>Anexo <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjdnhmb3Jhb1VoQ2s></p>

<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Resumo (a ser) publicado nos Anais do VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas (no prelo), evento realizado em Curitiba, PR, DE 14 A 16/12/2016 Título: PLANEJAMENTO, INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE Autoria: Vinicyus da Silva Melo, Ana Flávia Boeing Marcelino, Luana Garbin e Hamilton de Godoy Wielewicki(orientador).</p>	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjcU43ZmoyaDBncDQ >	
Quantidade total	5

10) Tipo do produto: E-Book (em fase de editoração)
 Indicador atividade: 8

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): E-book com introdução e quatro capítulos desenvolvidos a partir de experiências desenvolvidas em sala de aula e que buscam fazer proposições didático-metodológicas sobre questões relativos ao ensino de língua inglesa <u>Capítulos</u> Introdução da Professora: Autoria: Andreia Agostini Cap 1 : Identity Card / autoria: Fernanda Souza e Natalia E. L Pastore Cap 2: Slang Dictionary (2Cool4school) / autoria: Isabel Tomaselli Borba, Luana Garbin e Vinicyus da Silva Melo Cap 3: Fanzine / autoria: Ana Flávia Boeing Marcelino e Jessica Da Ros Cap 4: Top Choice Awards / autoria: Bruna Moser Quadros e Yasmine Luize Groh</p>	
Anexos: Intro: < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjLVkyTEJTVjM2cjA > Cap 1 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRWRLWFBSX3R4VG8 > Cap 2 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjMUd1dVJIYnZiMEk > Cap 3 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjN01KSnBWUE4wcTg > Cap 4 < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNXI4ZG5wTzlpYkU >	
Quantidade total	5

3) Tipo do produto: Banner apresentado em evento
 Indicador atividade: 8

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Banner apresentado X Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2016, evento realizado em Florianópolis, SC, de 06 a 10/06/2016 Título: JOGOS COMO POSSIBILIDADE METODOLÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUAS: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID-INGLÊS UFSC Autoria: Bruna Moser Quadros, Natalia E. L. Pastore, Yasmine Luize Groh e Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p>
--

Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVkVmWVEtQ0owbFU >	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Banner apresentado na X Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2016, evento realizado em Florianópolis, SC, de 06 a 10/06/2016 Título: PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: QUE RELAÇÕES SÃO POSSÍVEIS? Autoria: Ana Flávia Boeing Marcelino, Luana Garbin, Vinicyus da Silva de Melo e Luana Garbin e Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p>	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjczRfTDdlc085VmM >	
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Banner apresentado no XII ENCONTRO DO CELSUL – Círculo de Estudos Linguísticos do Sul do Brasil, evento realizado em Santa Maria, RS, de 12 a 14/09/2016 Título: ENSINO DE LÍNGUAS, INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE Autoria: Vinicyus da Silva de Melo e Luana Garbin, Hamilton de Godoy Wielewicki (orientador)</p>	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNHIwRUluWVRpRFE >	
Quantidade total	3

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Impactos na formação de professores:

Assim como em anos anteriores, as atividades desenvolvidas impactaram positivamente a preparação dos bolsistas ID, particularmente no que se refere à sua capacidade de perceber criticamente os estudantes e as possibilidades para a prática docente na escola básica. Evidenciou-se a necessidade de interações mais significativas entre universidade e escola na formação de professores, especialmente no que diz respeito à relação entre teoria e prática. A temática do planejamento curricular e de aulas seguiu fazendo parte das observações e do trabalho de acompanhamento ao longo de 2016, talvez com menos impacto na dinâmica de planejamento e de trabalho da professora supervisora local, mas certamente mais destacadamente no planejamento dos IDs. O ano de 2016 mostrou um processo mais intenso de precarização do trabalho docente, que explicam, mas não justificam, as limitações observadas. Isso assevera a importância do PIBID como espaço privilegiado de problematização da formação crítica de professores melhor preparados para enfrentar desafios postos à educação pública básica.

Impactos na Licenciatura em Letras-Inglês:

Os processos de reflexão crítica suscitados contribuíram para que os licenciandos pudessem fazer

uma análise crítica e proativa em relação à prática pedagógica, acentuando a relevância do PIBID para uma inserção profissional mais precoce e acompanhada no universo da educação básica a partir do microcosmo da sala de aula. Houve ainda um maior envolvimento de professores de outras áreas do curso de Letras (não apenas de ensino) com os temas levantados pelo grupo do PIBID.

Impactos na Educação básica:

Em 2016 os tensionamentos derivados da edição na MP 746 tomaram boa parte da cena e o projeto também ocupou-se de fazer parte ativa desta discussão. Os professores da escola (supervisora e parceiro) puderam contar com a ajuda dos bolsistas para desenvolverem tarefas / projetos com os estudantes.

Impactos na escola participante:

A opção por realizar mais atividades extracurriculares ou suplementares mostrou-se um acerto do projeto em 216. A atitude da direção da escola em relação aos bolsistas foi muito positiva e pudemos contar com mais apoio. Foram criados materiais e recursos de ensino diferenciados através da proposição e desenvolvimento de processos interativos capazes de ampliar o interesse e o engajamento dos estudantes na língua estrangeira, em especial no que diz respeito ao uso de mídias educativas (jogos, tecnologias, etc.) no contexto da escola. Foram criadas condições para que as atividades na escola possam continuar acontecendo sob a forma de projeto de extensão, permitindo assim que o grupo do PIBID possa eventualmente envolver-se com uma outra comunidade escolar, ampliando assim o escopo do projeto.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Reiterando o que já havia sido reportado em 2016, a inserção dos bolsistas na escola tem dado oportunidade de organizar discussões sobre temas centrais à construção da profissionalidade docente, fazendo com que as crenças e percepções dos licenciandos sobre o ensino, a aprendizagem, a escola, os professores e os estudantes passem por um processo de profunda reflexão. Tal processo segue contribuindo para constituir uma pauta de estudos e aprofundamento cujos desdobramentos em efetiva prática docente começam a se mostrar, tanto para os bolsistas ID, quanto para professores em exercício na escola. Em relação a isso, é visível que estudantes que fazem ou fizeram parte do PIBID mostram-se mais lúcidos e preparados para lidar com o universo da escola do que aqueles que não participam do programa e presumivelmente desenvolvem maior resiliência para se manterem na profissão docente. Ao mesmo tempo, o PIBID contribui para a formação de laços mais significativos entre os cursos de licenciatura e as escolas de educação básica.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Em 2016 três grandes limitações impactaram o desenvolvimento do trabalho do PIBID: i) a incerteza sobre os rumos do Programa, derivados em larga medida da Portaria 046/2016; ii) a carência de recursos de custeio para o desenvolvimento das atividades e projetos; e iii) o agravamento da condição de precarização docente do magistério estadual de Santa Catarina.

Em relação à primeira situação, o primeiro semestre foi praticamente feito em compasso de espera e marcado por angústia e apreensão no âmbito do PIBID. O decorrer do ano diminuiu, mas não fez desaparecer essa inquietude, mas é possível que possa ter havido algum comprometimento do trabalho

Em relação ao segundo fator limitante, a ausência de recursos para desenvolvimento de materiais e participação em eventos comprometeu muito do que se tencionava fazer. Foi preciso usar de muita criatividade para contornar as dificuldades encontradas e novamente o LIFE UFSC foi espaço fundamental para contornar – mas não superar - algumas dessas dificuldades. A participação em eventos e a produção de materiais impressos, contudo, foi severamente afetada, inclusive em face das restrições orçamentárias enfrentadas pelas IFES.

Sobre a terceira questão problemática apontada, a precarização do trabalho docente, o risco é que em conhecendo melhor a escola e profissão, mesmo a despeito de estarem melhor preparados para enfrentar seus desafios, os licenciandos possam não desejar para si condições tão indesejáveis.

Assim, não causa surpresa o fato de vermos reduzida disponibilidade de professores efetivamente qualificados para receber os bolsistas de Iniciação à Docência.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Diante das circunstâncias aqui apontadas em relação ao trabalho desenvolvido em 2016, avaliamos que por mais um ano os objetivos para o Subprojeto PIBID Inglês foram alcançados, em grande medida pelo empenho dos bolsistas, da professora supervisora e da coordenação do subprojeto, mas também pela aproximação com os estudantes da escola.

Há condição de buscar novas parcerias que permitam aflorar o potencial formativo do programa e qualificação da formação de futuros professores. O desempenho dos bolsistas foi o esperado,

evidenciando seriedade e comprometimento, bem como uma abertura para a aprendizagem da docência. É preciso, entretanto, prover melhores condições para o desenvolvimento de atividades e para o fortalecimento do projeto 2m 2017, preferencialmente sob regras mais claras e em vista de cenário menos draconiano do que o enfrentado em 2016.

SUBPROJETO LETRAS PORTUGUÊS COORDENADOR: MARCOS ROCHA BALTAR

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados</i>
1. Reunião formação	Preparação para intervenção na escola	Março a abril 2016 – Leitura e discussão em seminário do Plano Nacional Educação	Apropriação de metas de vivência
2. Reunião formação	Preparação para intervenção na escola	Abril a maio 2016 – Leitura e discussão em seminário das Base Nacional Comum Curricular - Linguagens	Apropriação de documentos em aula
3. Reunião formação	Preparação para intervenção na escola	Maior a junho 2016 – Leitura e discussão em seminário da Proposta Curricular de Santa Catarina – Linguagens	Apropriação de documentos
4. Reunião de formação	Preparação para intervenção na escola	Junho a julho – Leitura e discussão em seminário de artigo sobre letramento midiático	Apropriação de documentos
5. Reunião de formação	Preparação para intervenção na escola	Julho a agosto – Leitura e discussão em seminário de dissertação de mestrado sobre reescrita	Apropriação de documentos em aula
6. Escrita coletiva de artigo	Sistematização das leituras	Agosto a outubro – Produção de um artigo científico a partir da síntese e análise crítica dos documentos lidos	Escrita coletiva em curso e sensibilização

<p>7. Intervenção pedagógica na escola EEB Getúlio Vargas</p>	<p>Desenvolvimento do projeto de letramento midiático de produção de revista eletrônica</p>	<p>Outubro a dezembro – Encontros semanais nas turmas da professora supervisora para produção de textos de diferentes gêneros para publicar nas seções da revista: entrevistas, crônicas, minicontos, resenhas, artigos de opinião.</p>	<p>Elaboração da revista na escola. Produção escrita e oral por alunos no processo de aprendizagem e entendimento do mundo, aprimoramento do autor e do colaborador.</p>
<p>8. Intervenção pedagógica na escola EEB Getúlio Vargas</p>	<p>Finalização do projeto com lançamento/apresentação da revista às turmas</p>	<p>05 de dezembro, Apresentação da revista Ligados na escola <http://www.portuguespibid.wixsite.com/ligadonaescola3>, no auditório da escola com todas as turmas envolvidas no projeto</p>	<p>A atividade de apresentação dos textos da revista. A presença da supervisora bolsista do PIBID na escola e respectivos autores.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

d. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- l) Tipo do produto Revista Eletrônica
Indicador atividade: 7, 8

i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Revista Ligados na Escola, desenvolvida pelo PIBID Letras Português na EEB Getúlio Vargas	
Anexo < http://www.portuguespibid.wixsite.com/ligadonaescola3 >	
Quantidade total	1

- m) Tipo do produto: Relato de aulas
Indicador atividade: 1, 2, 3, 4 e 5

j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relato sintético de atividades de observação e preparação de aulas	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjNE1qZXdSekNZeS1jNmxJdDRmT1hTd19DRXJN >	
Quantidade total	1

d. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 11) Tipo do produto: Apresentação / evento
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): Apresentação feita pelo coordenador do Subprojeto no VI ENALIC, em Curitiba, PR, de 14 a 16/12/2016	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjQjNib3hCbnJhR0hZSXVRNFZVbm1LOEhSWWFJ >	
Quantidade total	1

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu

campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Todas as atividades previstas foram realizadas. As dificuldades encontradas foram de ordem organizacional da escola. Como de praxe houve alguma troca de horário das aulas da professora supervisora, mas isso foi arranjado de modo que os pibidianos pudessem replanejar suas atividades em sala e ajudar os alunos das turmas envolvidas a concluírem a elaboração dos textos publicados na revista.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O ano foi muito produtivo. Os discentes do curso de Letras - Português demonstraram muito comprometimento e dedicação às propostas do orientador, foram criativos propondo atividades novas e disciplinados cumprindo o planejamento inicial do ano que era de se preparar fazendo leituras formadoras para qualificar a intervenção na escola.

No que diz respeito à intervenção na escola e ao diálogo com a professora supervisora, o trabalho foi exitoso, tanto do ponto de vista do domínio conceitual, quanto do domínio das práticas de sala de aula e da condução da oficina de produção de textos para serem publicados na revista eletrônica da escola.

Destacaria a maior compreensão de que o professor de linguagens deve tratar o aluno sempre como um autor potencial que requer diálogo contínuo com um leitor e produtor de texto mais experiente, afim de que possa assumir seu projeto de dizer e aprimorá-lo em um gênero requerido pela prática social. No caso desse ano o desafio foi escrever para publicar em uma revista eletrônica, dentro de uma concepção de letramento midiático.

Outro ponto importante desse último semestre foi o engajamento no projeto de uma aluna voluntária no projeto que trabalhou com a mesma dedicação e comprometimento dos bolsistas. Também o clima de respeito mútuo e de cordialidade fez com que o trabalho por ora pesado de leitura e preparação de oficinas se tornasse mais ameno.

As perspectivas para 2017 são muito boas, haja vista o entrosamento dos bolsistas e a maior experiência adquirida, embora seja possível que algum pibidiano se desligue do projeto e que o grupo se renove parcialmente. A equipe Letras – Português definiu, na última reunião do ano, buscar outro cenário de atuação, outra escola e por conseguinte outra supervisão para continuar o diálogo construtivo entre formação inicial e continuada na área de Língua Portuguesa.

SUBPROJETO MATEMÁTICA
COORDENADORES: NEREU ESTANISLAU BURIN e FLÁVIA TERESA GIORDANI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Treinamento para a OBMEP	No contraturno os alunos são recebidos pelo professor supervisor e pelos bolsistas (IDs) para resolver exercícios. Estes exercícios possibilitam ao aluno resolver questões semelhantes às questões contidas em provas anteriores da OBMEP, e conseqüentemente o habilitam para resolver a prova para qual está sendo preparado.	Houve bom aproveitamento do treinamento por parte dos alunos. Na discussão das questões os alunos iam se envolvendo e mostrando cada vez mais interesse pelo assunto. Tornou-se um momento para lembrar e obter novos conhecimentos de uma forma diferenciada.
2.	Treinamento para o ENEM	No contraturno os alunos são recebidos pelos bolsistas (IDs) para resolver provas anteriores ou mesmo questões isoladas, envolvendo os assuntos trabalhados no ENEM, para maior conhecimento e preparação dos alunos para esta prova.	Os alunos se sentiram motivados para resolver os exercícios de preparação junto com os bolsistas. Além disso, desenvolveram maior facilidade de trabalhar com as questões encontradas nas provas anteriores do ENEM e sentiram-se mais confiantes e preparados para resolver as questões da prova.
3.	Revisão para o vestibular da UFSC	No contraturno os alunos são recebidos pelos bolsistas para revisar assuntos relacionados ao	Os bolsistas revisaram os conteúdos com os alunos do 3º ano. Estes participaram e se sentiram mais

		vestibular, resolver questões de provas anteriores ou exercícios condizentes com a prova.	motivados e confiantes para fazer o vestibular. De fato, pode-se constatar que até então muitos alunos nunca haviam tido contato com uma prova de vestibular.
4.	Divulgar o trabalho realizado pelos bolsistas do PIBID MTM.	A participação em eventos levou em conta a produção em conjunto de artigos e banners, bem como a interação dos bolsistas nas mostras de materiais didáticos.	Publicação de artigos em anais de eventos. Exposição de banners e materiais didáticos.
5.	Promover espaços lúdicos de aprendizagem matemática.	As oficinas desenvolvidas a partir de jogos de raciocínio lógico e do uso de materiais auxiliares como o tangram, por exemplo, chamaram a atenção dos alunos, que passaram a aprender conceitos matemáticos através de atividades diferenciadas.	Participação efetiva dos alunos na confecção e na resolução de enigmas matemáticos. O interesse dos alunos era evidente ao sair do abstrato para algo lúdico.
6.	Catálogo e organização dos jogos de Laboratório de Matemática	Os bolsistas se empenharam em organizar e catalogar os jogos que haviam no Laboratório de Matemática, para que assim houvesse um maior aproveitamento do laboratório tanto por parte dos alunos quanto do bolsista.	Possibilitou a realização de atividades envolvendo os jogos, o que atraiu mais a atenção do aluno e lhe envolveu mais com a matemática.
7.	Acompanhamento no planejamento das aulas	O bolsista acompanha o professor no planejamento de suas aulas, auxiliando com seu ponto de vista e suas experiências. Este momento é uma forma de introduzir o ID de uma maneira mais ampla na	Foram realizadas aulas mais dinâmicas que atraíram mais a atenção dos alunos, e por consequência o desempenho e participação destes se tornou maior e mais produtivo.

		realidade escolar. Uma segunda visão para a preparação da aula pode resultar em aulas mais diversificadas e conseqüentemente mais atraentes para os alunos.	
8.	Tirar dúvidas, explorar formas alternativas de abordagens.	As monitorias são a base de trabalho do PIBID/MTM. Nelas são estudados diversos conteúdos do ensino básico de acordo com a necessidade de cada aluno, visando formas de contribuir significativamente com o aprendizado do aluno.	De acordo com os alunos o entendimento dos conteúdos se tornou melhor, e por consequência obtiveram melhor desempenho.
9.	Oficinas (mini-cursos)	Os IDs, ao vivenciarem a realidade escolar, conseguem perceber as falhas de aprendizado existentes. Sendo assim, são realizadas oficinas com o objetivo de consertar essas falhas, trabalhando de forma intensa e atrativa os assuntos de forma isolada.	Devido ao pouco tempo que o aluno precisava se dedicar para tal atividade e a consequência significativa que ela lhe proporcionaria o aproveitamento dos alunos se tornou intenso. Tal resultado é visível pelo número de alunos que tiveram interesse de participação.
10.	Feiras de Matemática	Em algumas escolas foram desenvolvidas feiras matemáticas com os materiais disponíveis na escola e o empréstimo de materiais do Laboratório de Matemática da UFSC, LEMAT – Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias e do PIBID, além de materiais confeccionados pelos bolsistas.	A exposição de materiais atraiu a atenção dos alunos, possibilitando uma forma agradável de obtenção do conhecimento.
12.	Participação em eventos	Devido a falta de verba recebida pelo programa, a	Ter contato com o trabalho produzido por outras

		<p>frequência dos bolsistas (IDs) em eventos se tornou quase nula. Os poucos eventos em que houve participação dos bolsistas teve como objetivo o contato com formas alternativas de ensino e de explorar a matemática.</p> <p>Todos os bolsistas IDs e Supervisores participaram da 15ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.</p>	<p>universidades e escolas fez com que os bolsistas tivessem novas ideias e maior conhecimento sobre o campo da matemática. A exposição dos bolsistas a esses trabalhos contribuiu significativamente na expansão da visão do que pode ser feito/trabalhado com a matemática.</p>
13.	<p>Criação de material para auxílio nos treinamentos dos itens 1, 2 e 3</p>	<p>Os bolsistas planejavam as aulas de treinamento: assuntos, forma de abordagem e metodologia. Além disso, era confeccionado um material de apoio para auxílio na realização das aulas.</p>	<p>Possibilitou aos bolsistas uma forma mais intensa de conhecimento, assim como uma reflexão metodológica. Para os alunos possibilitou uma quantidade maior de material didático de qualidade.</p>
14.	<p>Projeto Leitura – Leitura e análise de livro relacionado à matemática ou educação</p>	<p>Os bolsistas deveriam ler um livro relacionado com a matemática, história da matemática, educação, entre outros. Posteriormente, deveriam fazer um resumo e uma apresentação oral do mesmo para os demais colegas bolsistas.</p>	<p>Possibilitou aos alunos a leitura de livros diferentes dos livros comumente estudados na graduação. Além disso, como tiveram de preparar um resumo estendido e apresentar aos colegas, essa atividade contribuiu para a desenvoltura da expressão escrita e oral dos bolsistas Ids.</p>

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.4. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

n) Tipo do produto

Indicador atividade:

<p>13. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Estande na 15ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande foi mantido pelos bolsistas durante todo período do evento aberto para visitação da comunidade. Este visava mostrar o trabalho realizado pelo PIBID a toda comunidade da grande Florianópolis. As escolas envolvidas com o PIBID foram convidadas a trazerem os alunos para visitação.</p>
<p>Anexo 1 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjSIQ1bFZWNzB3Nnc></p> <p>Anexo 1.1 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjeXViOG9IQm14aTg></p> <p>Anexo 1.2 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja1dGR3VqYmhjU0U></p> <p>Anexo 1.3 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjbGUyX0RjM2FZWXM></p> <p>Anexo 1.4 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjXzRyRIRzSHppZkk></p> <p>Anexo 2 <http://sg.sepex.ufsc.br/annals/235></p>
<p>14. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Estande na 15ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande visava mostrar resultados e o trabalho executado pela 19ª Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina-ORM. O coordenador do projeto PIBID – Matemática, Nereu Estanislau Burin, foi autor do material exposto e organizador do estande.</p>
<p>Anexo 3 <http://sg.sepex.ufsc.br/annals/42></p> <p>Anexo 3.1.<https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjb01sb181VFIBNU0></p>
<p>15. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Estande na 15ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande visava mostrar resultados e o trabalho realizado na Revista da Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina. O coordenador do projeto PIBID – Matemática, Nereu Estanislau Burin, foi autor do material exposto e organizador do estande.</p>
<p>Anexo 4 <http://sg.sepex.ufsc.br/annals/44></p>

<p>16. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Participação no PARMEN – Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio, realizado pelo IMPA/UFSC.</p>
<p>17. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>I Mostra Matemática/PIBID - Padre Anchieta. Essa atividade tem como finalidade incentivar, divulgar e socializar as experiências, pesquisas e atividades matemáticas desenvolvidas na escola receptora de bolsistas do projeto PIBID/MTM. Além disso, a "Mostra" pode se constituir numa experiência de relevância positiva para sistematizar e implementar atitudes docentes em relação ao ensino e aprendizagem da matemática.</p>
<p>Anexo 5 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjY01LRW9mUW0xc2s></p>
<p>18. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Feira de matemática - atividade aplicada na escola Getúlio Vargas em Florianópolis, onde há a atuação do PIBID.</p>
<p>Anexo 6. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRja1gtSWdYcjhZRVU></p>
<p>19. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Oficina de Triminó foi aplicada na IX FERMAT – Feira Estudantil Redescobrimo a Matemática realizada pela UFSC, no Colégio de Aplicação da UFSC.</p>
<p>Anexo 13 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjN0FudHkwZTVYNms></p>
<p>20. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Ações do PIBID de Matemática na E.E.B. Dom Jaime de Barros Câmara, foi um dos banners exposto na 15ª SEPEX realizada na UFSC.</p>
<p>Anexo 14 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjdkhsVUVGNHFYbXc></p>
<p>21. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>MOAM - Motivação Olímpica para Aprender Matemática (Preparação para a OBMEP) - Preparar os alunos para participar das provas da 1ª e da 2ª fases da OBMEP através de treinamentos.</p>
<p>Anexo 7. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjQTgwa014VThhcWc></p>
<p>22. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Gravação de vídeo-aulas com resolução de problemas e conteúdos ministrados durante o ano. Este projeto foi desenvolvido na escola E.E.M. Jacó Anderle pela professora supervisora juntamente com os bolsistas, com o objetivo de auxiliar os alunos.</p>
<p>Anexo 8. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjBkxkZkpZWk5WQ2c></p>

<p>23. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Projeto história da matemática – Os bolsistas foram convidados a contar um pouco da história da matemática para as turmas da Escola Jacó Ardele.</p>	
<p>Anexo 9. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZWZ3QUFsRUtscUU></p>	
<p>24. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Projeto Interdisciplinar de Estatística Básica dos Terceiros Anos, aplicado na Escola Jacó Ardele.</p>	
<p>Anexo 10. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVEJ4TVIDQ0ZUVEU></p>	
<p>25. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Crivo de Eratóstenes – Tem como objetivo propiciar ao aluno o conhecimento dos números primos em seus diversos usos, ou seja, onde são empregados na aritmética. Objetiva também explorar suas estruturas e oportunizar aos alunos o desenvolvimento de estratégias. Foi desenvolvido na escola Padre Anchieta.</p>	
<p>Anexo 11. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjZEtYmVVjd1ltOGM></p>	
<p>26. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Literatus - Utilizar a literatura como outro meio de ensino aprendizagem, abordando os seguintes tópicos: Grandes matemáticos, História da matemática e Desafios.</p>	
<p>Anexo 12. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjWEUwbGFRaXVCTm8></p>	
<p>o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Participação no ENALIC – Encontro Nacional das licenciaturas. Foram apresentados os trabalhos em anexo.</p>	
<p>Anexo 13 <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVGxfOEO4YVhiZkk></p>	
<p>Anexo 13.1. <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTjVtdm1FRExYcEE></p>	
Quantidade total	13

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Cada aluno tem seu tempo e método de aprendizagem, sendo que nem todos conseguem obter o conhecimento de forma satisfatória na sala de aula no seu período escolar. Assim, o PIBID permite que esses alunos, caso não consigam acompanhar o conteúdo em sala de aula, tenham dúvidas sobre o mesmo ou queiram ampliar seus conhecimentos, encontrem apoio dentro da

escola. O PIBID possui horário flexível, tornando-se agradável para o graduando e para os alunos. Por ser uma forma alternativa e diferente das aulas que estão habituados, os alunos tendem a participar e se interessar mais pelos conteúdos. Neste contexto há resultados satisfatórios para a escola e para o professor, há melhoria nas notas e no envolvimento do aluno com a disciplina. Para os graduandos permite o contato entre o ensino superior e a realidade escolar. Possibilita que o graduando crie, modifique e experimente sua metodologia escolar e a aprimore.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Nosso argumento é que o PIBID tem auxiliado na formação docente e na valorização do magistério ao propor uma visão diferenciada do estudo da Matemática, tornando-a mais apreciável pelos alunos. É necessário, contudo que sejam feitos investimentos mais consistentes no programa, para que se possam ter as condições necessários ao seu bom funcionamento, permitindo assim que ele possa ajudar a fomentar vocações, atraindo jovens para a carreira do magistério.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de itens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Existem ainda algumas dificuldades no relacionamento com alguns supervisores, mas em comparação com anos anteriores está melhorando.

Observa-se uma sobrecarga muito grande de trabalho para os professores supervisores porque além da carga exagerada de aulas na escola devem coordenar os bolsistas IDs que precisam de muita atenção no desenvolvimento de suas atividades.

Em alguns casos existe certo descompromisso do ID com o PIBID. Há casos de faltas não justificadas, baixo índice no desempenho acadêmico, entre outros. Os casos de faltas injustificadas estão associados aqueles IDs que atuam nas escolas que ficam mais distantes da UFSC.

Temos várias escolas que não possuem estrutura escolar para que seja realizado o PIBID, falta de espaço adequado, desinteresse da direção e de professores. Em alguns casos apenas o professor supervisor se envolve no projeto.

Em 2016 tivemos algumas paralisações de professores, troca de supervisores o que dificultou

muito o desenvolvimento de todas as atividades previstas. Os professores supervisores, em função da não liberação das escolas, não puderam participar do curso PPMEN e outras atividades de formação.

O não recebimento da verba prometida para participação em eventos, aquisição de materiais educativos e custeio foi desestimulante no desenvolvimento do projeto nas escolas.

Os IDs que desenvolvem atividades em escolas mais distantes reclamam do custo do deslocamento (isso foi um dos fatores de muitas faltas) que em diversos casos consome mais que 20% do valor da bolsa.

O valor da bolsa (não reajustada desde o início do projeto) também serve de desestímulo tanto para os IDs como aos supervisores.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Continuamos acreditando que o projeto PIBID, a OBMEP, a ORM, a OBM, dentre outros, são bons mecanismos para despertar e promover o estudo de Matemática. Entretanto, é preciso que os alunos se sintam motivados a participar e é necessário que tenham condições para isto. O PIBID tem auxiliado nesse trabalho possibilitando uma visão diferenciada do estudo da Matemática, tornando-a mais apreciável pelos alunos. Além disso, é necessário que os alunos tenham uma aprendizagem de Matemática qualificada. O PIBID permite que o aluno desenvolva raciocínio lógico, interpretação, autoconfiança, intensifique seu conhecimento, melhore sua concentração, aprenda a relacionar conteúdos, entre outros aspectos. É necessário que o projeto continue para que possa envolver cada vez mais os alunos, a escola e a Universidade, objetivando um ensino de excelência da Matemática.

SUBPROJETO PEDAGOGIA
COORDENAÇÃO: DANIELA KARINE RAMOS SEGUNDO

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Criação de um coletivo pedagógico	- Conforme já registrado nos relatórios parciais anteriores. “A atividade pedagógica se constitui na unidade entre ensino e aprendizagem vinculados à apropriação de diferentes objetos de cultura. Os sujeitos da atividade de ensino e de aprendizagem só podem agir por meio desses objetos e da relação de uns com os outros. Aprender a agir intencional e coletivamente é uma necessidade humana.” Assim, como o conjunto de professoras que atuaram na escola no ano de 2016 se alterou, continuamos com a necessidade de realizar ações nesse sentido.	- Em continuidade ao que realizamos em 2014 e 2015 prosseguimos com reuniões periódicas para planejamento e avaliação das ações realizadas durante o ano de 2016. O número de professores participantes não bolsistas se ampliou, porém houve uma oscilação grande. Também em alguns momentos houve a participação dos membros da equipe diretiva da escola e demais trabalhadores; - Continuidade do processo de criação de um coletivo possibilitou que as ações de cada participante estivesse organicamente relacionadas às necessidades identificadas e aos objetivos propostos; - Continuidade do fortalecimento do vínculo institucional e de relações de respeito e entre a Educação Básica e o Ensino Universitário.
2.	Participação em reuniões pedagógicas	- Também em continuidade do que havíamos proposto inicialmente em 2014 e o que realizamos em 2015, foram	- Conforme já registramos no relatório parcial anterior a participação em reuniões pedagógicas possibilitou: - A continuidade da apropriação do conhecimento da cultura escolar

		<p>realizadas reuniões periódicas com o grupo de adultos envolvidos no Programa para possibilitar a aproximação aos temas, problemas, encaminhamentos coletivos relacionados à organização coletiva do ensino e demais ações educativas realizadas dentro e fora da escola. Realizamos também reuniões específicas entre as estudantes e as professoras de cada turma de crianças e com a professora que atuou no PENOA. Além disso, participamos de reuniões coordenadas pela equipe diretiva da escola.</p>	<p>e dos instrumentos pedagógicos para o atendimento das demandas educativas identificadas, o que pôde criar situações sociais promotoras do desenvolvimento humano em suas máximas possibilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento dos temas pedagógicos, problemas e participação na busca de suas soluções, ao menos no âmbito da educação escolar, particularmente no que se refere à organização do ensino e criação de tempos e espaços pedagógicos; - Aprendizagem dos instrumentos metodológicos do trabalho docente: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento.
3.	<p>Estudo e reflexão sobre os elementos teórico-metodológicos relacionados à atividade pedagógica, particularmente à apropriação da linguagem escrita.</p>	<p>- Como já mencionado nos relatórios anteriores: “A linguagem escrita é uma das qualidades humanas mais complexas. O processo de apropriação da linguagem escrita abrange inúmeras e multifacetadas ações e operações, o que exige que seus elementos teórico-metodológicos sejam conhecidos, principalmente por quem é responsável para organização de situações de ensino e de aprendizagem voltadas a essa finalidade.” Assim sendo, leituras e debates continuaram a compor as ações realizadas no decorrer de 2016 para ampliar o repertório cultural de todos os sujeitos envolvidos e oferecer instrumentos teóricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade de momentos de reflexão e estudo em reuniões periódicas semanais com estudantes bolsistas e professoras; - Realização de uma atividade específica no início do segundo semestre sobre as relações entre leitura, escrita, jogos, habilidades cognitivas e desenvolvimento humano. - Mais uma vez, constatamos a “manifestação crescente dos estudantes em conhecer mais o processo de ensino e de aprendizagem, particularmente os elementos do movimento de apropriação da linguagem escrita”, conforme mencionado nos relatórios anteriores.

		para a criação das atividades pedagógicas.	
4.	Avaliação e análise dos processos de ensino e aprendizagem	- Como no ano de 2014 e 2015: “Diante da necessidade de atender às necessidades formativas das crianças referentes à apropriação da linguagem escrita, buscou-se articular as contribuições dos Programas Institucionais oferecidos pelo Governo Federal e Estadual: PIBID, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e Programa Estadual Novas Oportunidade de Aprendizagem - PENOA, particularmente no que se refere aos usos dos instrumentos de avaliação e os espaços de atuação junto às crianças e professoras”.	<p>- As bolsistas ID participaram ativamente no planejamento e realização de atividades pedagógicas vinculadas ao PENOA - Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem durante todo o primeiro semestre letivo. Formaram um forte vínculo com as crianças.</p> <p>- Continuidade dos momentos de avaliação, planejamento e realização das ações pedagógicas conjuntas entre professores, estudantes bolsistas em sala de aula e na sala do Apoio Pedagógico da Escola, junto às crianças, com a supervisão dos professores da escola e das professoras universitárias;</p> <p>- Continuidade do acompanhamento das atividades de aprendizagem das crianças pelos estudantes bolsistas, professores e demais sujeitos envolvidos.</p> <p>- Elaboração de pequenos pareceres sobre as manifestações de aprendizagem das crianças ao longo do período de realização das atividades letivas;</p> <p>- Produção de pequenas cartas pedagógicas entregues às crianças e professoras, elaboradas pelas estudantes bolsistas.</p> <p>- Produção de cartas pedagógicas.</p> <p>- Registros sistemáticos sobre as ações pedagógicas realizadas no laboratório de informática.</p>
5.	Reflexões a partir de temas transversais	- Dos temas transversais, destacamos os relativos às questões étnico-raciais, às diferentes formas de violências e às	- Continuidade da atuação em espaços diferenciados de sociabilidade no recreio escolar;

		relativas à sexualidade.	<p>- Realização de estudos e debates sobre os temas, culminando em propostas de ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Leitura de livros sobre sexualidade, selecionados pelas professoras e escolhidos pelas crianças, conforme interesse manifestado; 3. Elaboração de propostas didáticas conjuntas com as professoras e crianças, cujos produtos foram apresentados na VI Semana da Consciência Negra da Escola de Educação Básica Padre Anchieta. As propostas envolveram: <ol style="list-style-type: none"> 8. Criação da dramatização de “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado com as crianças de quinto ano; 9. Leitura de Literatura relacionada à cultura africana e ou temas étnico-raciais; 10. Exposições das produções artísticas e textuais das crianças.
6.	Criação de estratégias pedagógicas e materiais didáticos	<p>- Proposição do uso da Escola do Cérebro (escoladocerebro.org) - um aplicativo que integra jogos digitais para o exercício de habilidades cognitivas, como atenção, resolução de problemas e memória, como alternativa para melhorar as condições para a aprendizagem das crianças.</p> <p>- Continuidade da criação de tempos e espaços para a brincadeira na escola, como</p>	<p>- Participação de 4 turmas do Anos Iniciais, 1 do 3º ano, 1 do 4º e 2 do 5º ano, contabilizando aproximadamente 100 crianças que frequentaram pelo uma vez por semana o laboratório de informática para interação com a Escola do Cérebro. As turmas foram divididas em dois grupos, uma parte interagiu com a Escola do Cérebro e outra de atividades de leitura. Depois era alternada a participação das atividades que duravam cada 1 hora aula. A divisão foi necessária pela restrição do número de tablets e notebooks disponíveis e para possibilitar uma mediação e um acompanhamento melhor das crianças.</p>

		<p>direito da criança e forma de produzir outra sociabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento, organização e atuação pedagógica na Mostra Científica e Tecnológica. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento e organização da Semana da Criança por meio de atividades lúdicas e artísticas. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento, organização e atuação pedagógica na VIII Mostra da Consciência Negra, de acordo com o descrito no tópico anterior. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento de atividades pedagógicas cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da “seleção e organização de sugestões de proposições de ensino para crianças com base na Teoria Histórico Cultural, na brincadeira e jogos coletivos e cooperativos”; - Continuidade da atuação pedagógica no espaço coletivo de leitura. - Criação de jogos de mesa referentes à leitura, escrita e conhecimentos sobre a água com as crianças. - Produção de cartazes. - Criação de materiais sobre o respeito da identidade dos sujeitos para exposição na VIII Mostra da Consciência Negra - Produção de brinquedos, jogos e criações artísticas com as crianças. - Criação de um livro com produções textuais e visuais de crianças da turma 51, intitulado <i>Nós e a comunidade</i>. - Produção de cartas para destinatários literários e não literários; - Narração de histórias; - Dramatização; - Ampliação do repertório de produção cultural das e para as crianças. - Conforme indicado em relatório anterior, constatamos continuidade da: <ul style="list-style-type: none"> a) “manifestação de maior interesse pela leitura e escrita, bem como do desejo de aprender a ler pelas crianças que ainda não dominavam
--	--	---	---

			<p>o código escrito”;</p> <p>b) “Aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças e de modos diferenciados de organização do ensino pelas estudantes bolsistas e professoras”;</p> <p>c) “Aprendizagem de que a criança é sujeito de direitos e capaz de aprender, se expressar por meio de diferentes linguagens e de auxiliar a aprendizagem do ensino”;</p> <p>d) “Contribuição para a aprendizagem das crianças e, conseqüentemente, diminuição do índice de reprovação escolar”.</p>
7.	Participação de atividades de formação e ampliação de repertório cultural	<p>- Participação do <i>Seminário Institucional PIBID - UFSC</i>;</p> <p>- Participação na modalidade de Mini curso: <i>Ler, escrever, calcular e brincar: reflexões sobre a organização e aprendizagem do ensino</i> na 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;</p> <p>- Participação na Oficina de Processo Criativo com a bailarina e coreógrafa Mara Borba, realizada no Centro de Ciências da Educação - UFSC.</p>	<p>- Percepção da importância e da necessidade do estabelecimento de relações com outros estudantes e professores que também buscam produzir uma educação da melhor qualidade por meio do PIBID.</p> <p>- Produção de resumo do que foi proposto para o Mini Curso: <i>Ler, escrever, calcular e brincar: reflexões sobre a organização e aprendizagem do ensino</i>;</p> <p>- Realização do Mini Curso: <i>Ler, escrever, calcular e brincar: reflexões sobre a organização e aprendizagem do ensino</i>;</p> <p>- Possibilidade de interação com pesquisadores e estudantes que atuam no PIBID e que não atuam, mas tomam as relações entre criança, infância e educação como objetos de estudo e atuação profissional;</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Participação no 5º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias - GRUPECI, realizado no Centro de Ciências da Educação - UFSC. - Participação em atividade coletiva com estudantes do Curso de Pedagogia sobre a atuação do PIBID na formação universitária de professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre a conjuntura atual e a necessidade de organização política e pedagógica na formação de professores.
8.	<p>Realização e ou participação em reuniões e demais eventos que envolvam os estudantes dos anos iniciais de ensino fundamental e ou seus respectivos responsáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Viagem de estudo à imprensa universitária para conhecimento do processo de produção de livros. - Participação em momentos pedagógicos em sala de aula apresentando uma carta produzida pelas bolsistas ID sobre a situação política atual e as implicações pedagógicas em sua formação como docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriação de conhecimento sobre a complexidade de processos de trabalho para a produção de livros gerou o desejo e criação de um livro pelas crianças. - A receptividade dos estudantes da escola superou as expectativas. No período noturno a curiosidade e o interesse dos estudantes os levaram a explorar o horário regular de aulas. - Possibilidade de ampliação do conhecimento acerca da realidade educacional brasileira e das condições de vida dos sujeitos que Estudam na educação básica.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

b. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

2. Tipo do produto: Jogos de percurso

Indicador atividade: 4, 5 e 6

<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Jogo de tabuleiro e cartas com perguntas criadas a partir da adaptação produzida por Chico Buarque da obra <i>Os músicos de Bremen</i>, denominada <i>Saltimbancos</i>. Este jogo intitulado <i>Quem será?</i> foi criado com as crianças que atuavam no PENOA com o objetivo de criar situação de produção textual, leitura e ampliação do repertório literário.</p>
<p>Anexo Jogo <i>Quem será?</i> <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVnYzRGpvW19WU0o2NFE5SzZIZjF2alpJZEx3></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Jogo de percurso</i> produzido pelas crianças do quinto ano com o objetivo de criar situação de produção textual, leitura e ampliação do repertório acerca do tema Meio Ambiente: Água e o consumo consciente. Composto por um texto sobre as regras, cartas com perguntas relativas ao tema, um tabuleiro, dados e uma caixa que guarda os materiais. Cada criança decidiu o nome de seu jogo.</p>
<p>Anexo Jogo <i>turma 51</i> <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVnYzRGpvW19WU0o2NFE5SzZIZjF2alpJZEx3></p>
<p>Quantidade total 48</p>

3. Tipo do produto: Jogos de mesa

Indicador atividade: 4, 5 e 6

<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Jogo Carta Surpresa</i> foi produzido pelas crianças de uma das turmas do segundo ano com o objetivo de criar situações para a elaboração de palavras, leitura e ampliação do repertório cultural, em particular o lúdico e linguístico. Composto por cartas com imagens referentes à cantiga <i>Linda Rosa Juvenil</i>, cartela em branco para a criação de palavras conforme referências de imagens, sílabas e letras.</p>
<p>Anexo Jogo <i>Carta Surpresa</i> <https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVnYzRGpvW19WU0o2NFE5SzZIZjF2alpJZEx3></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): <i>Quem sou eu</i> jogo criado com as crianças na <i>Semana da Criança</i> a partir do já existente no mercado com a mesma denominação. Este jogo estimula a imaginação para descobrir qual é a palavra correspondente à imagem que está exposta na testa de um jogador e é vista por seu opositor. Seu objetivo também está relacionado à ampliação de repertório cultural, particularmente ampliação de vocabulário e de conhecimento linguístico.</p>

Anexo Jogo Quem sou eu < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjgRjVnYzRGpvWI9WU0o2NFE5SzZIZjF2alpJZEx3 >	Quantidade Total	67
--	------------------	----

4. Tipo do produto: Brinquedos tradicionais

Indicador atividade: 4, 5 e 6

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
<i>Jogo de boliche</i> com garrafas PET, papel crepon, papéis recicláveis. Tínhamos como objetivos: criar situações de ensino para o conhecimento da história de brinquedos e brincadeiras, ampliar o repertório de produção cultural das e para as crianças, particularmente informar a necessidade da reciclagem de materiais utilizados no cotidiano para a preservação do meio ambiente e criar outros modos de brincar e aprender.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
<i>Bilboquê</i> com garrafas PET, cordões, balões e areia. Também tínhamos como objetivos: “criar situações de ensino para o conhecimento da história de brinquedos e brincadeiras, ampliar o repertório de produção cultural das e para as crianças, particularmente informar a necessidade da reciclagem de materiais utilizados no cotidiano para a preservação do meio ambiente e criar outros modos de brincar e aprender”.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	110

4) Tipo do produto: Atividades de produção textual

Indicador atividade: 4, 5 e 6

6) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Criação de diferentes atividades pedagógicas de produção textual a partir do estudo de temas referentes a várias disciplinas escolares e leitura de obras de literatura infantil	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	Várias

4) Tipo do produto: Atividades com a utilização de jogos

Indicador atividade: 4, 5 e 6

A) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Criação de diferentes atividades pedagógicas com a utilização de jogos produzidos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Sistematização de uma metodologia para o uso da Escola do Cérebro, combinada com jogos de desafio (Torre de Hanoi, jogos de enlace ou pregos), de forma integrada as atividades curriculares da escola.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	várias

a. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

12) Tipo do produto: Resumo
 Indicador atividade: 3, 4, 5, 6 e 7

GRACIOSA, M. ; SANTOS, M. M. e SERRÃO, M. I. B. <i>LER, ESCREVER, CALCULAR E BRINCAR: REFLEXÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DO ENSINO</i> . 15ª SEPEX. Florianópolis, 2016.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

13) Tipo do produto: Trabalho de Conclusão de Curso
 Indicador atividade: 3, 4, 6 e 7

1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
OLIVEIRA, Mariana C. O jogo como instrumento didático . Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjcUpfZ0NpeW5nWmwzQWlKQmlpTGlsb0pILUj >	
Quantidade total	01

3) Tipo do produto: Livro
 Indicador atividade: 3, 4, 5, 6 e 7

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Livro produzido com textos e imagens criado pelas crianças de uma turma de quinto ano sobre sua percepção sobre si e sobre o lugar onde vivem, intitulado <i>Nós e a comunidade</i> .

Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjOTVLSGZPUHJFdfk5eDNLZUICYnREaFVBcDI4 >	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	

4) Tipo do produto: Produção de Cartas Pedagógicas
7

Indicador atividade: 3,4, 5,6 e

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção textual elaborada pelas estudantes bolsistas e professoras que aborda o processo de aprendizagem da docência. Tais cartas estão em fase de revisão para futura publicação.	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 24

4) Tipo do produto: Dissertação de Mestrado

Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SANTOS, Graziela Regina. A organização do ensino e as possibilidades para o desenvolvimento humano da criança. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.	
Anexo < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjTGQ2VWtNekJaMk1ZdHZ0UnlfMHh5YmlLZjln >	
	Quantidade total 01

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: CENOGRAFIA Indicador atividade: 3,4,5 e 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de cenografia para a dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da VIII Mostra da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de cenografia para narração de história sobre a vida e obra de Frida Khalo, protagonizada por estudantes universitárias.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de cenografia para narração da história <i>O anel do rei e o pescador</i> , protagonizada por estudantes universitárias.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 03

2) Tipo do produto: Figurino

Indicador atividade: 3,4, 5 e 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de figurinos com as crianças para a dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da VIII Mostra da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de figurinos com as crianças para apresentação da cantiga Linda Rosa Juvenil.
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de figurinos com as crianças para narração de história sobre a vida e obra de Frida Khalo, protagonizada por estudantes universitárias.
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de figurinos para narração da história <i>O anel do rei e o pescador</i> , protagonizada por estudantes universitárias.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 58

3) Tipo do produto: Atividades Cênicas

Indicador atividade: 3,4, 5 e 6

27. Criação e apresentação de dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da VIII Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

o) Criação e encenação de uma narrativa dramatizada sobre a vida e obra de Frida Khalo, protagonizada por estudantes universitárias.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
p) Encenação da história <i>O anel do rei e o pescador</i> , protagonizada por estudantes universitárias.	
q) Apresentação de teatro de fantoches por estudantes universitárias: Adaptação do livro Jararaca, um homem com nome de cobra, de Luciana Savaget, produzida por Marina Santos.	
Quantidade total	03

4) Tipo do produto: : Criação de fantoches Indicador atividade: 3,4,5 e 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Exposição de trabalhos artísticos e decorrentes de estudo na Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
Anexo Mostra Científica e Tecnológica < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRlczek9keG9NTHM >
Quantidade total: vários

5) Tipo do produto: : Exposição de Trabalhos Artísticos e Científicos Indicador atividade: 3,4,5 e 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Exposição de trabalhos artísticos e decorrentes de estudo na Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
Anexo Mostra Científica e Tecnológica < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRlczek9keG9NTHM >
Quantidade total: vários

6) Tipo do produto: : Exposição de Trabalhos Artísticos e Científicos Indicador atividade: 3,4,5 e 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Exposição de trabalhos artísticos e decorrentes de estudo na Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
--

Anexo Mostra Científica e Tecnológica < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjRlczeK9keG9NTHM >
Quantidade total: vários

7) Tipo do produto: Processo Criativo *Jogo da dança na escola* Indicador atividade: 4,6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Processo criativo realizado com aproximadamente 200 pessoas entre crianças, professoras e estudantes universitárias realizado em dois momentos distintos, como parte integrante da Programação da Semana da Criança da EEB Padre Anchieta. Coordenação Artística e Execução: bailarina e coreógrafa Mara Borba. Coordenação Pedagógica: Professoras Jucirema Quintero e Maria Isabel Batista Serrão.
(Anexo 5 minutos em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 02

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto Atividades Lúdicas para o Recreio e Intervalos Escolares
Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em continuidade ao iniciado em 2015 foi realizado de um conjunto de atividades lúdicas, ao longo do ano letivo, no recreio escolar para ampliação do repertório cultural das crianças e estudantes, particularmente o de brincadeiras e jogos cooperativos, bem como criação de possibilidades de outras formas de sociabilidade.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total Várias

2) Tipo do produto: Atividades Lúdicas - Semana da Criança Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação e realização de um conjunto de atividades lúdicas na Semana da Criança na EEB Padre Anchieta.
(Anexo: Semana da Criança < https://drive.google.com/open?id=0B_EjL3MMjqRjVm12NjZxOTM1NkdMQjJMeEl0S2JEcjU0VXVn >
Quantidade total Várias

3) Tipo do produto: Produção de Brinquedos e Móviles Indicador atividade: 3,4, 6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de brinquedos e móveis a partir das atividades pedagógicas realizadas que abordavam diferentes disciplinas escolares, cantigas de roda, folgedos populares e demais produções culturais das e para as crianças.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	Vários

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Como já mencionado em relatórios anteriores o PIBID faz parte das ações pedagógicas da EEB Padre Anchieta e a equipe diretiva e o corpo docente expressam “que o PIBID é um projeto da escola”.

Apesar de todas as instabilidades políticas e institucionais vividas durante o ano de 2016, foi possível atender pedagogicamente todas as turmas de anos iniciais do ensino fundamental, dentro e fora da sala de aula. Além da sala de aula, espaço de leitura e espaços externos da escola, durante o primeiro semestre as bolsistas atuaram junto às crianças e professora vinculadas ao Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem - PENOA, e no segundo semestre no laboratório de informática com a proposição do uso da Escola do Cérebro, como alternativa para exercitar de forma lúdica habilidades cognitivas que são fundamentais a aprendizagem.

A continuidade e ampliação da atuação na escola possibilitou que aprendizagens múltiplas estivessem presentes no cotidiano escolar. Tanto no espaço de leitura, como na interação com a Escola do Cérebro e os jogos de desafio, o acompanhamento pedagógico permitiu que as estudantes bolsistas pudessem compreender a complexidade do processo de apropriação da escrita e da leitura, da necessidade da organização espaço e de materiais.

As atividades pedagógicas em sala de aula, no laboratório de informática, na sala de leitura, no

auditório, nos espaços externos exigiram de todos os sujeitos envolvidos cuidado com o processo de mediação educacional e tornaram evidente a necessidade do planejamento das ações de ensino e de conhecimentos relacionados às disciplinas escolares e universitárias.

Mais uma vez houve articulação pedagógica entre bolsistas, professores que atuam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e a equipe diretiva da escola. A colaboração pedagógica da equipe diretiva com o apoio da Associação de Pais e Professores - APP, de um professor de Língua Portuguesa da escola, a atuação dos sujeitos envolvidos no PIBID possibilitou respectivamente uma viagem de estudo à imprensa universitária e a produção de um livro pelas crianças de uma das turmas do quinto ano.

Também como já citado no relatório de 2015:

“foi evidenciada a elevação do nível de qualidade da participação em reuniões e atuação docente por meio da oralidade, da produção textual e posturas didáticas, que são decorrentes da apropriação dos aportes teóricos oferecidos a partir de situações específicas de ensino. As estudantes também demonstraram que o que se ensina na universidade ganha sentidos e significados concretos no planejamento, realização e avaliação das atividades de ensino e de aprendizagem na escola. Assim, a aprendizagem da docência se efetivou num processo contínuo de identificação de necessidades de aprendizagem e organização do ensino para promover o desenvolvimento humano. Tal processo envolveu estudo, análise de momentos de aprendizagem, reflexão, avaliação e mudança de postura diante da realidade educacional tanto na escola como na universidade”.

A participação em reuniões pedagógicas coordenadas pela equipe diretiva da escola, em reuniões com o coletivo de bolsistas, no *Seminário Institucional PIBID - UFSC* possibilitou a ampliação do conhecimento sobre as múltiplas facetas da docência e como há elementos relacionados à vida dos estudantes que são ignorados, gerando estigmas, preconceitos e entraves tanto para o ensino como para a aprendizagem.

Houve também um processo de formação política por meio da participação em diferentes ações em defesa da educação da melhor qualidade e dos direitos sociais. As estudantes escreveram uma carta manifestando tal posicionamento político, divulgaram seu conteúdo em diferentes espaços,

atuaram em atos públicos, assembleias, ocupações estudantis, aulas públicas, passeatas. Foi um verdadeiro exercício de formação política, como Florestan Fernandes, Mauricio Tragtenberg, dentre outros, nos ensinaram.

As atividades desenvolvidas relacionadas ao uso da Escola do Cérebro resultaram em um trabalho de Conclusão de Curso da estudante do curso de Pedagogia Mariana Carreira Oliveira, intitulado *O jogo como instrumento didático*. O trabalho discute as contribuições do trabalho com jogos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e como estas tem o potencial de influenciar positivamente o processo de aprendizagem das crianças.

Quanto à Pós-Graduação, a estudante Graziela Regina Santos, do Programa de Pós-Graduação em Educação acompanhou as ações pedagógicas realizadas em 2014 e 2015 concluiu a dissertação de mestrado com aprovação com conceito máximo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Compreendido no item anterior.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Cabe ressaltar que a instabilidade política, econômica e social restringiu a potencialidade de atuação. Como já citado no relatório de 2015, “novamente, os cortes orçamentários e não repasse do valor de custeio dificultou ainda mais a realização de várias atividades, especialmente aquelas referentes à criação de estratégias pedagógicas e materiais didáticos e ampliação do repertório cultural.”

Além disso, a falta de condições de infraestrutura tecnológica, já que a escola apesar de ter um laboratório de informática, o mesmo só dispõe de 4 laptops na escola, três deles são para os professores de educação especial e um é para pesquisa dos professores no laboratório, bem como a

prioridade para o uso dos laptops é sempre dos segundos professores. Desse modo, para viabilizar a interação com a Escola do Cérebro, foram cedidos 20 tablets pelo Laboratório de Pesquisa e Extensão Labludens do Colégio de Aplicação da UFSC. Porém, os tablets já estavam desatualizados e, em alguns, momentos tornaram o acesso aos jogos lento e pouco responsivo. Conforme já mencionado em relatórios anteriores, enfatizamos que continuamos atuando em condições peculiares das redes públicas de ensino:

“Como a maioria das escolas públicas, os trabalhadores da escola estão submetidos a precárias condições de trabalho. A organização de momentos de encontro pedagógico com a presença de todos os professores se configurou um desafio. Foi necessário recorrer aos horários de aula de Educação Física e de Artes para avaliação e planejamento coletivo das atividades”.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Apesar do grave momento político que vivemos, seguimos mobilizados pela continuidade das ações relacionadas ao PIBID e buscando coletivamente formas de evidenciar a necessidade de que se torne uma política pública de Estado para a formação de professores.

As contribuições do Programa são inestimáveis tanto para os estudantes da Educação Básica, quanto para os aprendizes da docência nos cursos de licenciatura como para os trabalhadores do ensino público brasileiro.

Os trabalhadores que atuam na escola, em particular professoras e equipe diretiva manifestam o desejo de que os sujeitos envolvidos no PIBID Pedagogia continuem atuando na escola e que se fortaleçam os vínculos institucionais entre o ensino superior e a educação básica em defesa da educação pública da melhor qualidade.

Por fim, conforme já escrito em relatório anterior, orientamos nossas ações pelos “três dos principais pressupostos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem da docência pelos estudantes bolsistas: **a)** Todo *ser* humano precisa aprender para se tornar como tal, portanto, toda criança é capaz de aprender. Assim deve-se confiar na capacidade de cada um em aprender o que for e oferecer condições para a aprendizagem. Se o ser humano for valorizado na escola aprenderá efetivamente; **b)** Faz-se necessário o exercício dos instrumentos metodológicos do trabalho docente: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento; **c)** A brincadeira é constitutiva do ser criança e essencial para a aprendizagem da leitura e da escrita. Assim, necessita ser

organizada intencionalmente para a promoção do desenvolvimento humano.”

SUBPROJETO PSICOLOGIA
COORDENADORA: DIANA CARVALHO DE CARVALHO

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	
1.	Reuniões semanais do subprojeto	Discussões sobre temas pertinentes às áreas de Educação e Psicologia, às escolas integrantes do projeto e ao trabalho desenvolvido. - Fevereiro a Dezembro de 2016	- Compreendimentos relacionados à formação de professores - Compreendimentos envolvidos na prática
2.	Manutenção de grupo de e-mails	Manutenção de um grupo de e-mails da equipe do PIBID Psicologia e Compartilhamento de documentos <i>on-line</i> - Março a Dezembro de 2016	- Melhoria na comunicação - Familiarização com o compartilhamento de documentos
3.	Manutenção de Blog	Manutenção do Blog do subprojeto de Psicologia http://psicoedocencia.blogspot.com.br/ - Março a Dezembro de 2016	- Desenvolvimento do subprojeto p
4.	Leitura de artigos e textos teóricos	Leitura e discussão de textos teóricos, visando fundamentar os projetos de ensino. - Março a Dezembro de 2016	- Discussão de temas apresentados
5.	Participação na organização de eventos	Participação na organização, planejamento, elaboração do site e execução da Semana do Magistério na E.E. B. Prof. Aníbal Nunes Pires, com o tema “Educação e Diversidade Humana” e realização de 16 oficinas	- Experiência na execução de eventos com professores

		realizadas, no período de 12 a 15 de setembro de 2016. - Março a Setembro de 2016	
6.	Coordenação de mesa-redonda	Coordenação da mesa de abertura da Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires. - Data: 12 de Setembro de 2016	- Experiência
7.	Oferta de oficina	Realização de oficina na Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires, com o tema: “Estudantes pobres na escola pública: implicações na prática pedagógica”. - Data: 13 de setembro de 2016	A oficina reflexões sobre a escola pública pedagógica. marcado por Florianópolis milhares de em uma via Adolescente dos Direitos está em p professores multidimens social e econ éticas, cultu processos de direitos.
8.	Elaboração e execução de Plano de aula	Apresentação e discussão no grupo dos planos de aula propostos pelos bolsistas ID, visando elaboração de objetivos, procedimentos metodológicos e avaliação que abordassem os conteúdos, não só do ponto de vista dos aspectos conceituais, mas também procedimentais e atitudinais. - Março a Dezembro de 2016	- Experiência ensino, min planejar qua
9.	Elaboração e aplicação de questionário aos estudantes do curso de Magistério	O questionário foi elaborado tendo como base outros questionários aplicados em anos anteriores (2011 e 2014). Algumas questões foram reformuladas e outras incluídas no instrumento.	O questiona estudantes c que os lev professores, contribuiçõe

		- Abril a Junho de 2016	Educação pa
10.	Elaboração e execução de projeto de intervenção pedagógica	- Projeto “Educação para as relações étnico-raciais”, desenvolvido por meio de duas oficinas com cada uma das seis turmas de terceiros e quartos anos da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim - Agosto a Novembro de 2016	O projeto d com as prof geral “Valor crianças de específicos: a) estimular de linguagem desenhos e r b) utilizar estimular a a c) proporci entre as cri escrita; d) perceber na escola encarados co e) introduzi Brasil/África afro-brasilei pertencas ét raciais no B
11.	Elaboração de material didático	Elaboração de slides para a apresentação das teorias psicológicas na disciplina de Psicologia da Educação do curso de Magistério da Escola Estadual Prof. Aníbal Nunes Pires - Março a Novembro de 2016	A elaboraçã teoria freud como foco p dos profess
12.	Organização de livro sobre a experiência do Pibid Psicologia no período de 2010 a 2016	Registro das atividades, discussões e estudos realizados no âmbito do PIBID/Psicologia ao longo dos 05 anos de existência do projeto 2010-2016. - Março a Dezembro de 2016	O livro EXPERIÊN PIBID PSIC partes, a sab - PARTE 1 - Atuais; - PARTE 2 na formaçã Psicologia Estadual An - PARTE 3 junto às tur

			<p>Municipal A</p> <p>A publicação de divulgação vem sendo em Psicologia os debates atuação do F</p> <p>Foi aprovada impressão de Psicologia (está previsto em um se Psicologia, p</p> <p>A versão digital do Núcleo d</p>
13.	Participação no Seminário do PIBID UFSC	<p>Seminário organizado pela Coordenação Geral do Pibid UFSC e comissão organizadora com o objetivo de avaliação dos subprojetos e identificação de perspectivas para o futuro.</p> <p>- Data: 03 de setembro de 2016 das 9h às 13h</p>	<p>O Seminário coordenador supervisoras secretarias de Florianópolis A metodologia mesa com e experiências por grupos comissão p Pibid UFSC</p>
14.	Participação em evento: Mesa-redonda sobre Mudanças no Ensino Médio e Políticas de Formação de Professores	<p>Mesa-redonda organizada pelos Subprojetos da área de Ciências Humanas</p> <p>- Data 10 de novembro de 2016</p>	<p>A atividade ocupação de Ciências Hu de estudantes supervisores subprojetos professores de escolas in</p>
15.	Participação no Ciclo de Debates “Pibid Santa Catarina Formação de Professores”	<p>O evento teve como objetivo promover o debate sobre a formação de professores na perspectiva atual. Contou com uma mesa-redonda sobre “Formação de professores em nível superior e a articulação com a educação básica pública de Santa Catarina”, com a participação de autoridades nacionais e regionais representantes das secretarias</p>	<p>A atividade Estadual de com ampla supervisores as instituições Programa ac</p>

		<p>estaduais, dos Programas de Formação de Professores, da Coordenação nacional e estadual do Pibid e de Associações de Formação de professores e pesquisa em Educação.</p> <p>- Data: 17 de novembro de 2016.</p>	
16.	Reuniões dos Coordenadores de Subprojetos com a Coordenação Institucional do Pibid UFSC	<p>Reuniões periódicas dos coordenadores dos subprojetos com a coordenação institucional.</p> <p>-Data: Março a Dezembro de 2016</p>	As reuniões de integração dos subprojetos, atividades re

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

18. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5.1.1. Tipo do produto: **Apresentação de Comunicações em eventos Científicos**

Indicador atividade: 06

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação de Comunicações Individuais ou Coordenadas em eventos Científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Psicologia, com temas relacionados ao projeto e às contribuições da Psicologia na Formação de professores dos anos iniciais de escolarização.	
- Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires	
1.Coordenação da mesa de abertura da Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires, com o tema: “Educação e Diversidade Humana”. Autores: Rogério Simas de Sousa e Silvana Arlete Cardoso	
Quantidade total	01

5.1.2. Tipo do produto: **Banner apresentado em eventos científicos**

Indicador atividade: -

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Desenvolvimento de banners apresentando o subprojeto de Psicologia para a comunidade acadêmica em suas diferentes abordagens. O desenvolvimento e apresentação dos banners contou com a participação dos envolvidos no projeto, segundo informações detalhadas a seguir:	
Quantidade total	-

5.1.3. Tipo do produto: **Desenvolvimento e Manutenção de Blog**

Indicador atividade: 03

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Manutenção de um blog/página da internet de apresentação do subprojeto de Psicologia e divulgação das atividades da equipe.	
http://psicoedocencia.blogspot.com.br/	
Quantidade total	01

5.1.4. Tipo do produto: **Docência em Minicursos e Oficinas**

Indicador atividade: 07

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Minicursos e oficinas realizadas para alunos de licenciaturas, estudantes de Magistério e professores do ensino fundamental, abordando temas ligados ao PIBID Psicologia e à formação de professores.	
1.Oficina na Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires, com o tema: “Estudantes pobres na escola pública: implicações na prática pedagógica”. Autores: Rogério Simas de Sousa e Silvana Arlete Cardoso	
Quantidade total	
01	

5.1.9. Tipo do produto: **Projetos de intervenção**

Indicador atividade: 01,04,05,08,09,10,11

Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
a) Elaboração de atividades desenvolvidas com as turmas dos terceiros e quartos anos da Escola Municipal Adotiva Liberato Valentim, visando estimular o desenvolvimento e expressão das crianças por meio dos diferentes tipos de linguagem, bem como proporcionar oportunidades de colaboração entre as crianças para a apropriação da linguagem escrita.	
b)Organização de atividades e eventos junto ao curso de Magistério da E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires, envolvendo a produção de material didático para utilização na disciplina de Psicologia da Educação dos 3º e 4º anos do curso	
c)Levantamento de informações junto aos estudantes das disciplinas de Psicologia da Educação do curso de Magistérios sobre as contribuições da disciplina sobre a prática pedagógica	

<p>1. Projeto “Educação para as relações étnico-raciais”, desenvolvido por meio de duas oficinas com cada uma das seis turmas de terceiros e quartos anos da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim - Agosto a Novembro de 2016 - Responsáveis: Bianca Suleiman, Karolline Monike Rosa, Natália Pires Karan, Natielen Peixe, Viviane Monteiro</p> <p>2. Participação na organização, planejamento, elaboração do site e execução da Semana do Magistério na E.E. B. Prof. Aníbal Nunes Pires, com o tema “Educação e Diversidade Humana” e realização de 16 oficinas realizadas, no período de 12 a 15 de setembro de 2016. - Março a Setembro de 2016 - Responsáveis: Diana Carvalho de Carvalho, Rogério Simas de Sousa, Silvana Arlete Cardoso</p> <p>3. Elaboração e execução de plano de aula e material didático para atuação junto às turmas do 3º e 4º anos do Magistério na disciplina de Psicologia da Educação - Período: Março a Novembro de 2016 - Responsáveis: Agnes Caroline Jesus de Oliveira, Maximiliano Tavares Soares, Priscila Stahlshmidt Moura, Rogério Simas de Sousa, Silvana Arlete Cardoso</p> <p>4. Levantamento de dados junto aos estudantes do curso de Magistério, por meio de questionário, sobre as contribuições da disciplina de Psicologia da educação sobre a formação de professores. Período: Abril a Junho de 2016 Responsáveis: Diana Carvalho de Carvalho, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Priscila Stahlshmidt Moura, Silvana Arlete Cardoso</p>	
	Quantidade total
	04

5.1.10. Tipo do produto: **Participação em Eventos Científicos**

Indicador atividade: 05,13, 14, 15

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação de bolsistas (coordenadores, supervisores e alunos) nos seguintes congressos científicos:</p>
--

1.Semana do Magistério com o tema “Educação e Diversidade Humana” Período: 12 a 15 de setembro de 2016 Local: E.E. Anibal Nunes Pires	
2. Seminário do Pibid UFSC Data: Data: 03 de setembro de 2016 das 9h às 13h Local: Auditório do CCE/UFSC	
3. Mesa-redonda sobre Mudanças no Ensino Médio e Políticas de Formação de Professores Data: 10 de Novembro de 2016 Local: Hall do CFH/UFSC	
4. Ciclo de Debates “Pibid Santa Catarina Formação de Professores” Data: 17 de Novembro de 2016 Local: Auditório do Instituto Estadual de Educação - Florianópolis/SC	
Quantidade total	4

Quantidade total geral de Produções Didático-Pedagógicas	11
--	----

6.1) **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

5.2.1) Tipo do produto: **Organização de Livro** Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Organização de livro sobre a experiência do Pibid Psicologia no período de 2010 a 2016 Organizadores: Diana Carvalho de Carvalho	
Quantidade total	01

Quantidade total geral de Produções Bibliográficas	01
--	----

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Desde o início da participação do subprojeto Psicologia no PIBID da Universidade Federal de Santa Catarina, em 2010, o impacto das atividades realizadas é visível no fortalecimento do curso de Licenciatura em Psicologia, seja pelo aumento de alunos matriculados nas disciplinas, bem como pelo incremento das discussões sobre a formação de professores de Psicologia.

Do ponto de vista da formação dos licenciados, fica evidente a mudança de perspectiva

inicial dos estudantes participantes do projeto no que concerne à compreensão do papel político e social da Educação, a importância de conhecer a realidade escolar, bem como as necessidades que se colocam para a formação de professores para os anos iniciais da escolarização. A relação entre teoria e prática, a capacidade de reflexão crítica e a participação em eventos científicos são aspectos destacados pelos estudantes, no sentido de contribuírem para a qualidade de sua formação universitária.

Também nas escolas participantes evidenciam-se impactos positivos dos projetos de pesquisa e de intervenção desenvolvidos, tanto na formação continuada dos professores como na melhoria do ensino dos anos iniciais. Pode-se afirmar que as escolas têm atuado como co-formadoras junto aos bolsistas, assim como a universidade tem acolhido e respondido às demandas propostas pelas escolas. Em 2016, foi possível visualizar a importância que o Pibid Psicologia tem assumido junto ao curso de Magistério pela organização da Semana do magistério que ficou totalmente a cargo da equipe do Pibid e que teve uma avaliação muito positiva dos professores da Escola.

Está em andamento a produção de um livro com a experiência realizada desde 2010 até 2016 com a participação de bolsistas ID, supervisores das escolas e demais colaboradores do Pibid, uma atividade que está sendo valorizada pelas escolas e pelo curso de Psicologia e que obteve financiamento do Conselho Regional de Psicologia para publicação no ano de 2017, com o lançamento previsto para junho em um seminário sobre a Licenciatura em Psicologia.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O projeto estreitou as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro das escolas no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos anos iniciais de escolarização. O fato do PIBID/Psicologia ter como foco principal discutir as contribuições das teorias psicológicas para a formação dos professores imprime ao subprojeto uma característica peculiar e diferente dos demais, já que tais discussões dizem respeito a todos os cursos de licenciatura. Esta é uma realidade que tem sido percebida e destacada pelos estudantes de Psicologia nos diversos momentos de troca com os bolsistas de outras licenciaturas e tem provocado curiosidade e incentivado pesquisas sobre a forma mais efetiva de contribuição das teorias psicológicas à formação de professores em geral. A médio prazo, esta pode transformar-se em uma contribuição muito interessante e frutífera, considerando que a disciplina de Psicologia Educacional integra a grade curricular dos diferentes cursos de Licenciatura. A parceria do projeto com a disciplina de Didática também tem se revelado muito produtiva, pois permitiu o aperfeiçoamento das discussões sobre planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Além das dificuldades dos últimos anos com relação à diminuição dos recursos financeiros para

o PIBID e à demora nos repasses das parcelas previstas para cada ano, a principal dificuldade no ano de 2016 foi a incerteza sobre a continuidade do projeto durante todo o primeiro semestre. Muitos dos projetos de intervenção ficaram prejudicados durante o primeiro semestre, já que não estava definido se continuaríamos nas escolas a partir de junho e com quantos bolsistas contaríamos.

A saída de duas bolsistas devido à formatura em março e a suspensão de bolsas de três estudantes que completaram 24 meses, também no mesmo mês, prejudicou o trabalho de uma equipe que estava se mantendo coesa e produzindo, e que ficou reduzida pela metade. Mesmo com a reativação das bolsas de duas das bolsistas mais antigas, a recomposição da equipe foi um aspecto que levou tempo e prejudicou especialmente a capacidade de realizar publicações nesse ano.

O principal impacto negativo da limitação de recursos está na impossibilidade de financiamento da participação de grande parte dos estudantes em eventos científicos, fazendo com que a busca por outras fontes de recursos na universidade para garantir tal participação tome grande parte do tempo e das energias dos envolvidos no projeto. Em 2016, a participação em eventos restringiu-se ao âmbito local.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Desde o ano de 2014, o PIBID/Psicologia tem diversificado as possibilidades de atuação dos bolsistas junto a duas escolas, o que enriqueceu e consolidou o trabalho realizado em 2016.

O corte de recursos e as indefinições do projeto durante o primeiro semestre tiveram impacto negativo em relação às possibilidades de atuação no ano de 2016, prejudicando a ampliação e o aperfeiçoamento dos projetos desenvolvidos em cada escola, bem como a articulação prevista entre os diferentes subprojetos do PIBID, em especial com o PIBID Pedagogia, considerando a aproximação das temáticas desenvolvidas pelos dois subprojetos.

O PIBID tem permitido uma ação colaborativa entre os estudantes bolsistas, os supervisores das escolas e a supervisora da universidade com vistas à produção de conhecimento sobre um tema ainda candente atualmente: as contribuições das teorias psicológicas para a formação de professores para os anos iniciais da escolarização, em especial com relação à apropriação da linguagem escrita. Percebe-se que, tanto os estudantes bolsistas como os professores das escolas, têm sido protagonistas de um processo de formação inicial e continuada com importantes contribuições para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Psicologia e para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas.

A principal atividade prevista para 2017 é o registro das atividades realizadas em cinco anos de atuação do projeto em um livro que já começou a ser organizado em 2016.

SUBPROJETO QUÍMICA

COORDENADORES: ANELISE MARIA REGIANI, JOSÉ CARLOS GESSER e SANTIAGO FRANCISCO YUNES

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1. Planejamento do Subprojeto	Avaliação das atividades anteriores e elaboração do plano anual de ação	Realização de Encontros do Subprojeto de Licenciatura em Química reunindo os Bolsistas ID, Bolsistas Supervisores e Coordenador da Área, com o objetivo de avaliar as atividades do ano anterior (nas escolas em que o subprojeto já atuava), e imersão no processo do “conhecer a escola” para que se estabelecesse o planejamento para as atividades do ano.	A partir da avaliação das atividades já realizadas e do conhecimento da escola, foi estabelecido o planejamento anual de eventos e estratégias para ações nas escolas.
2. Participação nas aulas teóricas e práticas de Química	Permitir o contato dos bolsistas com o exercício da docência na área de Química	Acompanhamento das aulas. Intervenção nas aulas mediante: preparação e apresentação de material audiovisual, apresentação de vídeos, preparação de resumos e exercícios, utilização de trabalhos de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PPCC) de alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFSC, correção de exercícios e trabalhos, revisão de temas específicos, acompanhamento dos seminários dos alunos,	Aquisição de experiência nas atividades didáticas do cotidiano do professor de Química, com o acompanhamento e intervenção supervisionada em sala de aula e nos laboratórios didáticos.

		preparação e execução de aulas práticas.	
3. Organização e realização de Feiras de Ciências e Mostras de Química	Mostra para a comunidade da escola e para a comunidade local, incluindo os pais dos alunos, de trabalhos produzidos pelos alunos IDs e pelos alunos das escolas.	Os bolsistas ID, em sua maioria orientados pelos professores supervisores, auxiliaram os alunos na execução de pequenos projetos que resultaram em trabalhos expostos na Feira de Ciências e Mostras de Química realizadas anualmente em cada uma das escolas. Inserção de componentes interdisciplinares no planejamento e execução das Feiras de Ciências e Mostras de Química, abertas à comunidade e realizadas em colaboração com professores e bolsistas de outras disciplina; além do envolvimento e apoio do corpo administrativo das escolas.	Aprendizado para os bolsistas ID da experiência do planejamento e execução de pequenos projetos junto a comunidade escolar. Criação de oportunidade para desenvolvimento da interdisciplinar durante a produção e exposição dos projetos.
4. Outras atividades na Escola	Permitir a atuação dos bolsistas ID em atividades extra classe	Atividades desenvolvidas durante a vigência do projeto: Criação e montagem da tabela periódica Interativa, auxílio na resolução de exercícios, atendimento em programas de monitoria, organização e revitalização dos laboratórios didáticos de Química, saída com os alunos para visitação e realização de oficinas no QUIMIDEX - UFSC, Cinema na Escola com exibição de filmes, palestras sobre o Vestibular na UFSC, Desenvolvimento da oficina CSI – Química no CEJA Florianópolis.	Vivência pelos bolsistas ID de várias possibilidades para a atuação do professor de Química em atividades extra classe, permitindo uma ampla visão do papel do professor na escola e desmitificar a química como disciplina em sala tornando-a mais lúdica e significativa.

<p>5. Participação em Eventos</p>	<p>Permitir a troca de experiências e apresentação dos trabalhos realizados pelo Subprojeto</p>	<p>Participações:</p> <p>No XVIII ENEQ – Encontro Nacional do Ensino de Química (19 a 22/08/14 em Florianópolis, SC).</p> <p>Na 39ª. RASBQ – Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (30/05 a 02/06/16 em Goiânia, GO)</p> <p>Na 15ª. SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC (20 a 22/10/16 na UFSC, Florianópolis)</p> <p>No VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID (14 a 16/12/16 em Curitiba,PR)</p>	<p>Vivência pelos bolsistas da troca de experiências com outros participantes do PIBID. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Subprojeto para participantes de outros subprojetos do PIBID da UFSC, para participantes de outros projetos do PIBID do Estado de Santa Catarina e para a comunidade acadêmica da UFSC e público em geral visitante da SEPEX, destacando-se estudantes do Ensino Básico do Estado de Santa Catarina. Vivência pelos bolsistas das oportunidades participação, e abertura de perspectivas, em Encontros do Ensino de Química. com apresentação de 2 oficina de vivências, 15 resumos em anais de ventos, 21 posteres em eventos, 1 stand na 15ª. SEPEX – UFSC</p>
<p>6. Reuniões nas Escolas</p>	<p>Avaliação e planejamento das atividades na escola</p>	<p>Reuniões periódicas de avaliação e planejamento: entre bolsistas ID e professores supervisores, entre bolsistas ID, professores supervisores e coordenador da área, entre bolsistas ID, professores supervisores, coordenador da área e direção da escola. Participação de bolsistas ID em reuniões de Conselho de Classe.</p>	<p>Vivência pelos bolsistas ID de avaliação e planejamento das atividades na escola.</p>
<p>7. Reuniões na UFSC</p>	<p>Avaliação, planejamento e formação.</p>	<p>Reuniões periódicas de avaliação e planejamento entre todos os bolsistas ID e Coordenadores de</p>	<p>Troca de experiências entre os bolsistas, participação no processo de avaliação e</p>

		<p>área. Reuniões semanais de avaliação e planejamento entre os bolsistas ID por escola e o coordenador da área. Reuniões bimestrais com professores supervisores e o coordenador da área. Reuniões periódicas de formação com discussão de temas, textos e filmes sobre Educação .</p>	<p>planejamento, fortalecimento dos fundamentos das atividades docentes.</p>
<p>8. Outras atividades na UFSC</p>	<p>Preparação de materiais e divulgação do PIBID. Organização de seminários. Inserção de ambientes não formais de ensino nas linhas de ação do PIBID – Química na escola.</p>	<p>Pesquisa e preparação de materiais, na sala PIBID – Química/UFSC e no QUIMIDEX, para as atividades nas escolas. Apresentação do PIBID e do Subprojeto para alunos do Curso Licenciatura em Química da UFSC (semestralmente na disciplina de Seminários – QMC 5103. Criação e manutenção da página PIBID – Química/UFSC no Facebook Integração de Projetos QUIMIDEX e PIBID – Química</p>	<p>Envolvimento dos bolsistas ID na preparação de materiais para as atividades e na divulgação do programa. Inserção de ambientes não formais de ensino nas linhas de ação do PIBID – Química na escola.</p>
<p>9. Vídeos didáticos com atividades experimentais de Química: elaboração de material de apoio no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação</p>	<p>Planejar e desenvolver propostas de experimentos de Química articuladas com vídeos didáticos.</p>	<p>O estudo aconteceu com a utilização da experimentação em sala de aula através de experimentos gravados em vídeos e abordados na perspectiva do poe - previsão, observação e explicação.</p>	<p>Durante a realização dos experimentos houve a participação de grande parte da turma ao propor hipóteses, explicar o que ocorreria no experimento. A atividade experimental em vídeo possibilitou que a mesma pudesse ser rapidamente repetida e se minimizou os riscos de trabalhar com soluções ácidas e básicas numa turma grande.</p>

à Docência			
10. Atividades colaborativas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de um curso de Licenciatura em Química	Socializar propostas de ensino de Química e de formação de professores de Química promovidas na articulação entre universidade e escola no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Química Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Entre as experiências educativas do PIBID-QUÍMICA se encontra um projeto chamado <i>Instavestigando</i> que se constitui em instagram com gincanas de cunho científico elaborado pelos licenciandos em Química atuantes no projeto, em parceria com os professores e estudantes das escolas em que o PIBID-QUÍMICA atua.	O <i>Instavestigando</i> está em fase piloto de implantação e contempla vídeos de curta duração (não mais que um minuto) que incorporam pequenas questões sobre fenômenos e conceitos em química. As questões são apresentadas aos alunos num modelo de gincana
11. Formação Continuada	Participação do PIBID na formação continuada da Escola	Participação na formação continuada para Licenciandos e supervisores por meio de cursos bem como participação das estudantes bolsistas nas atividades formativas relacionadas ao curso.	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificação nas relações entre UFSC e Escola; - Participação efetiva dos sujeitos envolvidos nas atividades do PIBID na Escola; - Apropriação e mobilização de noções e conceitos referentes à conteúdos de química objetivando a formação docente; - Contribuição para a Escola como co-formadora.
12. Avaliação Contínua	Planejamento e avaliação das atividades a serem definidas e	Realização de reuniões quinzenais de planejamento na Escola com todos os sujeitos	- Planejamento e realização das ações das estudantes bolsistas em sala de aula e nas

	desenvolvidas Período de vigência do programa.	de envolvidos.	aulas do apoio pedagógico da Escola, com supervisão dos professores da escola e da UFSC;
--	--	----------------	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

7) *Tipo do produto: TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS*

7. Tipo do produto: Banco de fotos “Divulgando o Pibid - Química”- Indicador atividade: 1.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Banco de imagens associadas ao desenvolvimento de experimentos, participação em eventos, mostras de química.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	24

8. Tipo do produto: Lista de Exercícios, Planos aula - Indicador atividade: 1 e 2.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Preparação de planos de aula, listas de exercícios e textos como metodologia para aquisição de experiência nas atividades didático-pedagógicas do professor de química da escola.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	23

9. Tipo do produto: Seleção e Apresentação de Material Áudio Visual - Indicador atividade: 1 e 2.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Seleção de artigos e vídeos para apresentação como proposta de contextualização da química e dos conteúdos curriculares da disciplina como metodologia para iniciação ao processo de ensinar pela pesquisa permitindo que ao ID experiências nas atividades didático-pedagógicas do professor de química da escola.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A https://drive.google.com/drive/folders/0B0NWjbVvWcUHNEZSUEZjcnpoY2s .	
Quantidade total	26

10. Tipo do produto: Pesquisa, Seleção, Montagem de Experimentos e Kits e Material Didático da Experimentação - Indicador atividade: 2.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Seleção, adequação e montagem de experimentos para o ensino médio. Produção dos Kits e demais materiais didáticos, a partir dos experimentos testados para que se construa o “(re)encantamento” do aluno para a química enquanto disciplina e ciência.	
---	--

Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	08

11. Tipo do produto: Feira de Ciências e Mostra de Química nas Escolas - Indicador: 2 e 3.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O projeto PIBID – Química atuou nas feiras de ciências das escolas de maneira lúdica, disponibilizando aos participantes a oficina como resultado da integração entre os projetos QUIMIDEX e PIBID. Em uma outra leitura, das feiras de ciências os alunos IDs auxiliaram supervisores e alunos da escola na montagem de trabalhos e experimentos para os eventos previstos no calendário das Secretarias de Educação Municipal ou Estadual. Numa das escolas, especificamente, montou-se uma mostra de química envolvendo IDS, supervisores e a comunidade escolar como um todo.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	05

12. Tipo do produto: Kits de Experimento para Demonstração - Indicador: 4.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em escolas que possuíam o espaço formal para a experimentação, como no caso da EEB Jacó Anderle e em outras onde o espaço formal não existia, como por exemplo na EEB Aderbal Ramos da Silva; os alunos IDs construíram kits de demonstração para uso em laboratórios e/ou sala de aula na cognição dos conteúdos curriculares abordados.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	02

13. Tipo do produto: Banco de Vídeos - Indicador: 2, 4 e 9.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os bolsistas IDs, sob orientação de Supervisores e Coordenadores, Selecionaram, analisaram e editaram de vídeos para atividade “Cinema na Escola”. A elaboração do material, além da problematização e contextualização dos conteúdos disciplinares, tinha foco direcionado ao cotidiano da comunidade escolar.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A https://drive.google.com/drive/folders/0B0NWjbVvWcUHNEZSUEZjenpoY2s	
Quantidade total	04

14. Tipo do produto: Relatórios e fotos de Visitas e Oficinas em Espaços não Formais - Indicador: 2 e 4.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos, das escolas de abrangência do PIBID, visitaram o laboratório de divulgação de demonstração do projeto QUIMIDEX – UFSC. O QUIMIDEX está estruturado em ambientes temáticos e oferece às escolas oportunidade única para estender o processo da “educação cidadã” de seus alunos para além dos muros da escola.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	01

15. Tipo do produto: “Oficina CSI – Química no CEJA – Florianópolis” - Indicador: 2 e 4.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Com o apoio da Polícia Federal – Sede Florianópolis, os alunos IDs simularam no CEJA – Florianópolis o cenário de um crime e, com o uso de métodos e instrumentos próprios da química forense, conseguiram associar conteúdos disciplinares a um ambiente problematizador e desafiador que tinham por objetivo desvendar os mistérios que redundaram no crime em si.	
Hiperlink: https://drive.google.com/folderview?id=0Bw-U1siwMYFaUDItNmh4M0dTMGM&usp=sharing .	
Quantidade total	02

16. Tipo do produto: Banners, Slides e Resumos em Anais de Eventos - Indicador: 2 e 4.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participações, com apresentação de trabalhos: No XVIII ENEQ – Encontro Nacional do Ensino de Química (19 a 22/08/14 em Florianópolis, SC). Na 39ª. RASBQ – Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (30/05 a 02/06/16 em Goiânia, GO) Na 15ª. SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC (20 a 22/10/16 na UFSC, Florianópolis) No VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas e V Seminário Nacional do PIBID (14 a 16/12/16 em Curitiba,PR).	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A https://www.youtube.com/watch?v=OlbeKvT14fl&list=PLJglk8dHWQbI-RItgUdU19R_Yv9zecALM&index=18 ,	
Quantidade total	15

17. Tipo do produto: “Instavestigando” Indicador de atividade: 10

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O Instavestigando, que está em fase piloto de implantação, é uma parceria entre bolsistas IDs e supervisores na escola, contempla vídeos de curta duração (não mais que um minuto) que incorporam pequenas questões sobre fenômenos e conceitos em química. As questões são apresentadas aos alunos num modelo de gincana que terá execução em 2017	
--	--

Hperlink: https://m.facebook.com/PIBIDqmcUFSC/?fref=ts . https://drive.google.com/drive/folders/0B0NWjbVvWcUHNEZSUEZjcnpoY2s .	
Quantidade total	01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Resumos em Anais de Congressos – Indicador de Atividade: 05

A participação do PIBID – Química/UFSC: No XVIII ENEQ – Encontro Nacional do Ensino de Química (19 a 22/08/14 em Florianópolis, SC). Na 39ª. RASBQ – Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (30/05 a 02/06/16 em Goiânia, GO) Na 15ª. SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC (20 a 22/10/16 na UFSC, Florianópolis) No VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas e V Seminário Nacional do PIBID (14 a 16/12/16 em Curitiba,PR) geraram 15 posters e resumos em anais de congressos.	
Hiperlink: https://onedrive.live.com/?id=B9D485574AD79C9A%2147187&cid=B9D485574AD79C9A	
Quantidade total	15

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As ações do Subprojeto de Licenciatura em Química permitiram que estudantes dos Cursos de Licenciatura em Química da UFSC, bolsistas de Iniciação à Docência, tivessem a oportunidade de vivenciar o dia a dia no exercício das atividades profissionais do professor de Química em escolas públicas do ensino básico. As diversas atividades desenvolvidas em sala de aula, no laboratório de aulas práticas e outras atividades extraclasse permitiram que os estudantes de licenciatura tivessem contato direto com a plenitude da ação docente no ensino básico, na situação oferecida pelas escolas públicas. Essa experiência contribuirá para a formação e atuação profissional dos futuros professores. Por seu lado, o PIBID está se consolidando como instrumento da integração da universidade com as escolas de ensino básico, numa relação de troca que beneficia a ambas. Essa situação torna-se evidente na repercussão do PIBID tanto nas escolas como na universidade, nesta especialmente nos cursos de licenciatura. É significativo o aumento do interesse dos estudantes do Curso de Licenciatura em Química em participar do PIBID, de tal modo que na edição de 2016 do programa na Instituição, comparada à primeira edição em 2009, o subprojeto de licenciatura em química expandiu em 425% o número de bolsas IDs para seus licenciandos.

O vínculo entre a universidade e a escola se fortaleceu na medida em que houve a percepção e o desejo de produzir a formação universitária de professores e o cotidiano escolar como ações de

responsabilidade compartilhada.

Os trabalhos realizados pelos bolsistas, nas escolas contempladas pelo projeto, mostraram impactos satisfatórios a todos os envolvidos. Aos licenciandos por estarem inseridos no ambiente escolar, convivendo previamente com o ambiente de trabalho escolhido, enfrentando e observando as mais diversas situações presentes naquele espaço. Aos alunos da educação básica pela oportunidade de atividades diferenciadas de ensino e de horários flexíveis para as atividades extra-classe. E às escolas participantes pelo apoio e dedicação que lhes dão possibilidade de almejarem índices melhores.

Houve também uma aproximação das escolas participantes com a Universidade. Esta aproximação se deu pela participação das escolas nas sucessivas SEPEX – Semana de Ensino Pesquisa e Extensão que contemplaram o período de vigência do Programa na Instituição criando a possibilidade dos supervisores e alunos visitarem a UFSC.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Em uma análise mais ampla, é preocupante a situação gerada pelo contraste entre a proposta do PIBID e as condições desmotivadoras do ambiente de trabalho para o docente do Ensino Básico nas escolas públicas. A oportunidade criada pelo PIBID para que o estudante de licenciatura procure melhorar suas habilidades na busca de autonomia para atuar na escola, traz incentivo à prática docente, mas ao mesmo tempo desmotiva pelas condições de trabalho encontrada nas escolas públicas. Enquanto o bolsista está ávido por ampliar sua prática docente, “tenho a perspectiva de que seja possível fazer intervenções com experimentos de modo que o ensino de ciências seja mais integral e ativo”. A falta de “estrutura da escola” frustra suas expectativas na mesma proporção em que a comunidade escolar é subjugada pela política educacional de cunho sazonal.

Outro fator de precarização das ações do subprojeto, diz respeito a ausência de repasse dos recursos que deveriam ser aportados para desenvolvimento de atividades previstas na proposta aprovada pelo projeto Institucional. Mais uma vez a sazonalidade da política educacional para o país, que sempre encontra seu inverno no hall da conjuntura de sua economia, empalidece em sua grande maioria as ações formativas planejadas para supervisores, IDs e alunos. Embora parte do PNDE, o Pibid, como elemento de condução e correção dos princípios para a formação docente, não pode estar submisso aos desígnios de ditames reiterem as percepções dos IDs elencadas a seguir: “O desinteresse do aluno do ensino médio em muitas atividades. A falta de respeito à escola. A falta de espaços apropriados na escola para desenvolvimento de atividades práticas. Desmotivação do professor supervisor. A resistência de professores, e demais colaboradores na

escola, às adaptações necessárias para otimizar a atuação do Pibid. A estrutura precária das escolas”, entre outros.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O PIBID oferece inúmeras possibilidades de iniciação à docência, principalmente quando proporciona e incentiva que novos modos de relação interinstitucional e alternativas pedagógicas sejam exercitados. Participar de reuniões pedagógicas e de outros momentos coletivos na escola, com professores e demais trabalhadores da escola; conhecer procedimentos de diagnóstico das necessidades formativas das crianças e modos de organização do ensino que possam atendê-las; planejar, realizar e avaliar atividades de leitura, escrita, estudo e acompanhamento pedagógico; elaborar materiais didáticos; compreender que todo ser humano é capaz de aprender; organizar tempos e espaços para o ensino e aprendizagem, entre outras ações, proporcionaram a percepção dos limites da atuação individual e a complexidade da docência em uma sociedade que se estrutura de modo a explorar o ser humano e não criar situações para o máximo desenvolvimento humano.

No entanto, a ausência de financiamento de custeio é um limite grave para a produção do que é necessário à organização de ensino que atenda às necessidades dos estudantes, como seres humanos em formação. No caso de projetos como o da Química, isso inclusive inviabiliza muitas atividades e pode transmitir aos futuros professores uma mensagem absolutamente diferente dos próprios objetivos do programa.

Além disso, a falta de recursos para passagens e diárias também limita a participação dos sujeitos envolvidos em eventos acadêmicos, como se deseja e se preconiza.

Outro limite é o valor da bolsa dos estudantes, que não é suficiente para exigir que se desloquem de seus lares para a escola com a frequência que as ações necessárias à formação junto à realidade escolar demandam.

Por fim, diante da abrangência e relevância desse Programa, ações coordenadas entre as diferentes instâncias governamentais é uma necessidade que se apresenta como algo a ser conquistado e estabelecido urgentemente. Uma articulação política e pedagógica entre os agentes dos governos municipais, estaduais e federais, possibilitaria que tempos e espaços pedagógicos fossem alterados para garantir o máximo desenvolvimento das qualidades humanas de todos os sujeitos envolvidos.

Esses são alguns pontos levantados pelos bolsistas em suas experiências no subprojeto, porém não se resumem a isso, como já citamos nas produções efetivadas pelo grupo. Nossa perspectiva é de que o projeto continue e tome maiores proporções, ajudando assim a garantir uma formação docente e, por extensão, ensino de qualidade a todos.

Florianópolis, 30 de janeiro de 2017

Hamilton de Godoy Wielewiczki
Coordenador Institucional PIBID UFSC

Tereza Cristina Rozone de Souza
Pró-Reitora de Graduação da UFSC